Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Estágio na empresa Sustentável *Ada Zanditon*™

Cátia Andreia da Silva Pedrosa

Orientadora

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design do Vestuário e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2013

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Doutor Fernando Moreira da Silva

Vogais

Professora Doutora Cristina Figueiredo

Faculdade de Arquitetura de Lisboa

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes

Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

aos meus pais,

Agradecimentos

Antes de mais, gostaria de agradecer a Ada Zanditon, fundadora da marca *Ada Zanditon*™, que possibilitou a realização do estágio, bem como a todos os outros estagiários com quem contactei enquanto no ateliê.

Gratifico também a minha orientadora, Professora Doutora Ana Margarida, que sempre se prontificou a ajudar-me e pelas palavras motivadoras que me dirigiu no decorrer deste processo; e o Professor João Machado pela revisão do texto.

Agradeço ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, em especial ao Gabinete de Relações Internacionais, que sempre tentou ao máximo ajudar no que lhe era possível, no decorrer da minha mobilidade ao abrigo do Programa *Erasmus*.

A minha gratidão aos meus pais, Iolanda e Albino, que em muito possibilitaram e apoiaram a realização, não só do estágio, como de todo o mestrado e estudos. E, em especial, à minha prima Juliana pelas horas de paciência e diversão que disponibilizou como "um olhar de fora".

Resumo

O presente documento foi realizado no âmbito do estágio na empresa de Design de Moda Sustentável de Ada Zanditon, compreendido entre outubro de 2012 e abril de 2013.

Após ter conseguido o estágio nesta empresa *ecofriendly*, a mestranda questionou-se acerca da existência de alguma especificação, relativamente ao desenvolvimento de coleções Sustentáveis, chegando assim à questão de estágio: Como se desenvolve uma coleção de Moda Sustentável e quais os processos inerentes à sua criação?

Posto isto, o objetivo fulcral da mestranda foi dar resposta à problemática, por meio de um estágio. Como tal, fez-se uso de metodologias intervencionistas ativas (quasi-experiência) e não intervencionistas (pesquisa e observação), de forma a alcançar este objetivo.

No mundo de hoje, a versatilidade é um requisito necessário para vingar no mundo do trabalho. Neste estágio, foi permitido à mestranda desfrutar de um sem fim de tarefas inerentes, não só ao universo da Moda, como da Sustentabilidade aliada a este setor. Deste modo, esta experiência em muito ajudou a mestranda a chegar à solução da questão inicial, assim como a iniciar a sua vida profissional.

A resposta à questão de estágio revelou-se, de certa forma, mais simples do que o esperado, podendo mesmo vir a ser aplicada a qualquer atividade quotidiana, não necessariamente ligada ao ramo profissional. Tudo se resume a uma palavra: Escolha.

Palavras-chave

Estágio| Londres| Moda| Sustentável| Ada Zanditon

Abstract

The main theme of the document is the internship at Ada Zanditon's Sustainable Fashion Design company, between October 2012 and April 2013.

After attaining the internship in this eco-friendly company, the master student questioned herself about the existence of any specific processes in the development of Sustainable Fashion collections, ending up with the following internship's question: How to develop a Sustainable Fashion collection and which are the intrinsic processes of this creation?

That being said, the master student had as her main objective, to provide an answer to this problematic through an internship, making use of active interventional methodologies (quasi-experiment) as well as non-interventional methodologies (research and observation).

Nowadays, versatility is a necessary requirement to the professional sector. With this internship, the master student was able to enjoy an endless world of inherent activities related to both Fashion and Sustainable areas. Therefore, this experience represented quite a lot in finding the answer to the initial question, as well as to the beginning of the student's professional life.

The answer to the internship's question had, in a certain way, revealed itself rather simple than expected, since it can be applied to any daily activity. Everything can be shortened up to one word: Choice.

Keywords

Internship| London| Fashion| Sustainable| Ada Zanditon

Índice geral

Agradecimentos VII
Resumo IX
Palavras-chave IX
Abstract XI
Keywords XI
Índice geral XIII
Índice de figuras XVI
Índice de gráficos XVIII
Lista de tabelas XIX
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos XX
1. Introdução 1
1.1. Nota introdutória 1
1.2. Introdução da investigação em contexto de estágio 2
1.2.1. Campo 2
1.2.2. Tema 2
1.2.3. Título 2
1.2.4. Questão do estágio 2
1.3. Objetivos do estágio 3
1.4. Benefícios do estágio 4
2. Revisão da literatura 5
2.1. Estágio 5
2.2. Design de Moda 6
2.2.1. Prêt-à-Porter 7
2.2.2. Haute Couture 8
2.2.3. Calendário da Moda 10
2.3. História da Moda Britânica 12
2.4. Sustentabilidade 14
2.4.1. Nota Introdutória 14
2.4.2. Pegada Ecológica 15
2.4.2.1. Pegada Ecológica na Moda 15

2.4.3. Design Sustentável 16
2.4.3.1. Eco-Design 19
2.4.3.2. Materiais 21
2.4.3.3. Processos 28
2.4.3.4. Finais de vida 29
2.4.3.5. Design Sustentável de Moda 31
2.4.3.5.1. Moda Sustentável em Portugal 31
2.4.3.5.2. Eventos de Moda Sustentável 34
2.5. Ada Zanditon 35
3. Hipótese e Metodologias do estágio 41
3.1. Nota introdutória 41
3.2. Hipótese 41
3.3. Metodologias e Organigrama do trabalho realizado 41
4. Relatório de estágio 45
4.1. Nota introdutória 45
4.2. Estruturação do estágio 45
4.3. Concretização do estágio na empresa *Ada Zanditon*™ 46
4.3.1. S/S 13 – *Tigress Reign* 49
4.3.2. A/W 13 – *March of the Tigress* 53
4.3.3. A Case of... 71
4.3.4. *Ada+Nik* – S/S 14 73
4.3.5. S/S 14 - *Aqualibrium* 77
4.3.6. Outros trabalhos 81
4.3.6.1. Cutler&Gross Vintage 81
4.3.6.2. Chic Freak 82
4.3.6.3. Karin Park 85
4.3.6.4. Sirona Boutique 87
5. Conclusões/Contributo e Recomendações 94
5.1. Considerações finais 94
5.2. Recomendações para estudos/projetos futuros 97
6. Referências bibliográficas 99
7. Bibliografia 103
7.1. Webgrafia 104
8. Anexos 107

8.1.1. Glossário 107
8.1.2. Anexo A – E-mail de Ada 109
8.1.3. Anexo B - Diário de estágio na empresa *Ada Zanditon™* 110
8.1.4. Anexo C – Apresentação do ponto de situação 1 132
8.1.5. Anexo D – Apresentação do ponto de situação 2 133
8.1.6. Anexo E – Carta de Recomendação 135

Índice de figuras

Figura 1 17
Figura 2 18
Figura 3 19
Figura 4 22
Figura 5 23
Figura 6 25
Figura 7 27
Figura 8 29
Figura 9 32
Figura 10 33
Figura 11 33
Figura 12 34
Figura 13 37
Figura 14 38
Figura 15 39
Figura 16 43
Figura 17 46
Figura 18 48
Figura 19 49
Figura 20 50
Figura 21 51
Figura 22 52
Figura 23 54
Figura 24 55
Figura 25 56
Figura 26 57
Figura 27 58
Figura 28 59
Figura 29 60
Figura 30 61

Figura 31 62
Figura 32 63
Figura 33 64
Figura 34 65
Figura 35 66
Figura 36 67
Figura 37 68
Figura 38 69
Figura 39 70
Figura 40 71
Figura 41 72
Figura 42 73
Figura 43 74
Figura 44 75
Figura 45 76
Figura 46 77
Figura 47 78
Figura 48 79
Figura 49 80
Figura 50 81
Figura 51 82
Figura 52 83
Figura 53 83
Figura 54 84
Figura 55 85
Figura 56 85
Figura 57 86
Figura 58 87
Figura 59 88

Índice de gráficos

Gráfico 1 44
Gráfico 2 89

Lista de tabelas

Tabela 1 12
Tabela 2 22
Tabela 3 24
Tabela 4 26
Tabela 5 28
Tabela 7 93

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

A/W – *Autumn/Winter* – outono/inverno;

ABAL - Associação Brasileira do Alumínio;

Ada Zanditon – dado este ser o nome de uma marca e de uma pessoa, a designer, será feita a distinção entre ambos da seguinte forma: Ada Zanditon – pessoa e *Ada Zanditon*™ – marca;

BFC – *British Fashion Council*;

CFDA – *Council of Fashion Designers of America* – Concelho dos Designers de Moda da América;

Consult. – Consultado;

LCF – *London College of Fashion*;

S/S – *Spring/Summer* – primavera/verão;

SLDF – *Sri Lanka Design Festival*.

1. Introdução

1.1. Nota introdutória

"*se me concedessem escolher entre vários livros que serão publicados 100 anos depois da minha morte, sabem qual pediria? Não, o eleito desta futura biblioteca não é um romance, nem um livro de história que, se tem algum interesse, também é romance. Meus amigos, pediria simplesmente uma revista de moda para ver como as mulheres se vestirão um século depois da minha morte. E aquelas máscaras saberão dizer-me mais sobre a humanidade futura que os filósofos, os escritores, os pregadores, os sábios*"

Anatole France [(cit. por(Baldini, 2006, p. 29) [1]]

Para a mestranda, a Moda é uma linguagem não-verbal, algo de mutável que não só retrata a evolução e o pensamento da sociedade atual, como também instiga a forma de pensar e agir.

Desde os primórdios da evolução que os indivíduos se vestem, quer por proteção climatérica, quer como modo de captar a atenção de outros ou refletir o seu estilo de vida, a nível profissional, social ou religioso (Barratt e Traill, 2002, p. 889)[2].

Segundo Blumer, citado por Baldini (2006, p. 23)[1]: "a roupa pode 'falar', mas dificilmente poderá estabelecer um diálogo (...)". Esta linguagem não-verbal tem como meio de expressão predominante o vestuário, acessórios, calçado, entre outros produtos que, para chegarem ao seu consumidor final, necessitam de ser previamente pensados, desenhados e confecionados. Esta linha de acontecimentos direciona-nos ao Design de Moda. "*a moda começa no momento em que o gosto pelo enfeite e pelo adorno, a vontade de experimentar o novo, se tornam mais fortes do que as considerações funcionais*"(Lehnert, 2000, p.6)[3].

Para finalizar o Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil, a mestranda considerou o estágio a melhor opção, assim haveria a possibilidade de aliar técnicas aprendidas ao longo do período de estudos a um trabalho real na área. Deste modo, a mestranda conseguiu um estágio no ateliê da designer Ada Zanditon, em Londres, no período compreendido entre outubro de 2012 e abril de 2013.

Ada Zanditon™ é uma marca de roupa feminina que defende uma filosofia de Sustentabilidade, tentando causar o mínimo dano à Natureza, desde a confeção ao final de vida do produto. Estabelecer este contacto profissional torna-se importante para a mestranda, tanto a nível pessoal, como profissional, aliando o seu interesse pelo ramo do Design Sustentável a uma oportunidade de trabalho na sua área.

As oportunidades inerentes a este estágio são principalmente: o ganho de experiência a nível profissional, o acréscimo de conhecimentos na área do Design de Moda, a compreensão do funcionamento de uma pequena empresa, o desenvolvimento de peças de roupa Sustentáveis e, ainda, a aquisição de novos contactos e conhecimentos fundamentais para o mundo profissional.

Assim, ao longo do presente documento, far-se-á uma breve abordagem de temas relacionados com o que é Moda e suas vertentes; o seu calendário, que ajudará a melhor perceber o funcionamento da indústria; a história da Moda britânica; o Design Sustentável e, por fim, uma pequena caracterização de *Ada Zanditon*™, a empresa de estágio. Contextualizado o assunto, inicia-se a parte metodológica e o relatório de estágio, culminando nas conclusões retiradas de toda esta experiência dando finalmente resposta à questão do estágio. Para terminar e, como complemento, dar-se-ão recomendações para estudos/projetos futuros na área.

1.2. Introdução da investigação em contexto de estágio

1.2.1. Campo

Design de Moda

1.2.2. Tema

Design Sustentável na área do vestuário

1.2.3. Título

Design Sustentável na área do vestuário

1.2.4. Questão do estágio

Ada Zanditon™ desenvolve coleções Sustentáveis. Coloca-se então a questão, como se desenvolve uma coleção Sustentável? Existirão processos específicos para a criação da mesma? Deste modo a mestranda coloca a seguinte questão:

- Como se desenvolve uma coleção de Moda Sustentável e quais os processos inerentes à sua criação?

1.3. Objetivos do estágio

Com a realização do estágio, a mestranda tinha como objetivos gerais:

- Aquisição de conhecimentos de uma forma mais prática, ou seja, pela aprendizagem via experiência, podendo assim aliar aspetos teóricos a práticos;
- Obtenção de um primeiro contacto a nível profissional na área da Moda;
- Integração profissional no ramo;
- Melhoria da capacidade de resposta a problemáticas sem comprometer a qualidade do trabalho;
- Maior credibilidade profissional;
- Possibilidade de propostas de emprego;
- Desenvolvimento de uma rede de contactos, tanto de outros designers, como fornecedores de tecidos, aviamentos, empresas de estamparia, entre outros.

Como o estágio desenvolvido foi a nível internacional, a mestranda tinha também como objetivos:

- O engrandecimento do semblante cultural;
- Aperfeiçoamento das capacidades comunicativas na língua do país de destino – o inglês;
- Alargamento das fontes de inspiração, sendo que num país diferente é natural o indivíduo estar mais recetivo ao meio circundante;
- Obtenção de conhecimentos sobre a indústria da Moda internacional.

Já como objetivos mais específicos, a mestranda definiu:

- Poder acompanhar o trabalho da designer principal;
- Poder ficar, gradualmente, encarregue de tarefas de maior responsabilidade e envergadura;
- Passar por todas as áreas do desenvolvimento de uma coleção Sustentável. Estas fases de desenvolvimento podem, entre muitas outras, ser:
  - > Assistir na pesquisa de influências e tendências;
  - > Trabalhar no desenvolvimento dos primeiros esboços até aos coordenados finais e perceber o porquê da escolha de peças-chave;
  - > Tornar-se parte integrante da realização de desenhos técnicos e acompanhar o preenchimento de fichas técnicas;

> Participar na produção de protótipos e, se necessário, na sua remodelação, criando novas soluções, se aplicável;

> Confecionar protótipos finais ou enviar coordenados para produção;

> No caso particular da Sustentabilidade, conhecer os processos específicos pelos quais as peças possam ter de passar;

> Participar nas Semanas de Moda e realizar editoriais de Moda.

1.4. Benefícios do estágio

Um estágio na área da Moda é, não só, fonte de grande enriquecimento a nível de aquisição de novos conhecimentos técnicos e práticos essenciais para uma jovem designer em vias de passagem para o mundo profissional, mas também, e como deve ser o objetivo de qualquer estágio, o envolvimento e consequente crescimento pessoal.

No caso particular deste estágio, a mestranda teve a possibilidade de o realizar no estrangeiro, na cidade de Londres, conhecida pela sua componente altamente cosmopolita. O facto de ser uma cidade líder em vários campos da cultura, como são os casos da Arte e da Moda, teve um papel essencial para a escolha do destino por parte da mestranda. A escolha tornou-se vantajosa também pela língua-mãe da cidade de destino. Um estágio em Londres permitiu o aperfeiçoamento das capacidades linguísticas e comunicativas do inglês, a nível técnico e pessoal. Num mundo imensamente globalizado, a aprendizagem e o aperfeiçoamento de línguas estrangeiras são essenciais para um futuro com mais oportunidades.

De entre as muitas mais-valias que um estágio deste tipo pode trazer, é muito importante salientar que um país de tal forma desenvolvido traz grandes vantagens no que toca ao estímulo do espírito crítico e da criatividade. Estando exposta a uma diferente quantidade de encargos, a mestranda foi obrigada a desenvolver um outro senso de responsabilidade e organização, contribuindo para uma melhor preparação para o setor profissional.

A nível profissional, para além do ganho de experiência, também foi desenvolvida a autonomia profissional e novos métodos de trabalho. Como *Ada Zanditon*™ é uma pequena empresa, houve um contacto profissional mais próximo entre a designer e a mestranda, permitindo a participação em todo o tipo de atividades realizadas no ateliê, o que criou mais possibilidades de interiorização dos conhecimentos do quotidiano de uma empresa de pequenas dimensões.

Assim, este estágio cimentou o que foi aprendido nos anos de estudo da mestranda, sendo muito enriquecedor para o seu *Curriculum Vitae*, permitindo acrescentar trabalhos ao Portfólio e culminando numa breve situação de emprego.

2. Revisão da literatura

2.1. Estágio

Um estágio é definido como um período temporário durante o qual o indivíduo executa atividades numa empresa com o objetivo principal, a sua formação (Larousse, 2009, vol. 7, p. 2845)[4].

Estagiar é a possibilidade de os estudantes porem em prática os conhecimentos que adquiriram em contexto de aula, podendo aplicar a teoria que interiorizaram ao longo dos anos letivos, de forma a melhor absorver estes mesmos conhecimentos e, deste modo, refletir a sua opção profissional. Há que relembrar que um estágio não é um emprego, mas sim uma aprendizagem complementar, imprescindível na compreensão da realidade, identificação de problemas e concepção de soluções, relacionando o teórico com o prático (PROGRAD)[5].

De acordo com Jones (2005, p. 14)[6], existem várias possibilidades de estudar no exterior, quer a nível de formação académica, quer a nível de estágios na indústria. Há universidades que impõem aos seus formandos um estágio no exterior, de forma a obterem experiência prática, de acordo com as suas áreas de estudo. Esta prática pode vir a ter um papel vital no desenvolvimento dos estudantes.

A mestranda deu preferência à realização de um estágio internacional, aproveitando a existência do Programa *Erasmus* e todas as mais-valias que estagiar num país diferente acarreta, desde o crescimento pessoal, ao ganho de novas e gratificantes experiências de vida, a uma maior adaptabilidade a diferentes situações e locais e, acima de tudo, contacto com diferentes culturas.

"sabemos que pedagogicamente o aprendizado é muito mais eficaz quando é adquirido por meio da experiência. Temos muito mais retenção ao que aprendemos na prática do que ao que aprendemos lendo ou ouvindo. O que fazemos diariamente e com frequência é absorvido com muito mais eficiência" (Pinheiro, 2008)[7].

De acordo com Jones (2005, pp. 13 e 198)[6], um estágio em Moda é uma oportunidade propícia para trabalhar na indústria, ou nas ramificações da mesma, desde o *Styling*, à Produção ou *Marketing* de Moda. No caso de o estágio ser longo, o aluno pode mesmo trabalhar no ciclo completo do desenvolvimento de uma coleção – desde a ideia inicial à apresentação ao público. Assim, há a possibilidade de conhecer novas e inspiradoras áreas do ramo e, quem sabe, até descobrir talentos escondidos. Muito embora os estágios possam ser mal remunerados, a experiência ganha é uma ótima recompensa.

"os contatos que fiz no meu ano sabático – trabalhando com designers internacionais e britânicos – ajudaram a deslanchar minha carreira no ramo(...)" (Moore, 2013, p. 62)[8].

2.2. Design de Moda

"*estilistas têm de assumir vários papéis – de artista, cientista, psicólogo, político, matemático, economista, vendedor – e conjugá-los com a resistência de um maratonista*"[Helen Storey cit. por (Jones, 2005, pp. 6)[6]].

Após os seus anos de estudo, a mestranda apercebeu-se de que Design de Moda é uma área do Design que abrange muito mais do que *Styling* e desenvolvimento de coleções, amparando-se em bases do saber que compreendem a área Têxtil, Arte e Cultura, História, Sociologia, Gestão, *Marketing*, Empreendedorismo e muitas mais.

Design é definido como uma matéria que tem como objetivo criar objetos, que são simultaneamente funcionais, estéticos e capazes de ser produzidos industrialmente (Larousse, 2009, p. 2344, vol. 6)[4]. Design pode também ser percebido como o aperfeiçoamento de certos aspetos funcionais, ergonómicos e mesmo visuais de um produto, para que este tenha uma melhor resposta perante o consumidor, melhorando o seu conforto, segurança, e acima de tudo satisfação (MarketDesign)[9].

De acordo com a enciclopédia Larousse (2009, p. 5000, vol. 13)[4], Moda define-se como "*forma temporária de agir, de viver, de pensar, etc., ligada a um meio, a uma época determinados. Maneira determinada de vestir em conformidade com os gostos de certa sociedade*". Porém, citando Cobra (2007, p. 10)[10], "*a raiz etimológica da palavra* moda*, introduzida na língua italiana em torno de 1650, é derivada do latim* mos*, que significa uso, costume, hábito, tradição, boas maneiras, moralidade e, ainda lei, tipo, regra. Por esta lista de significados fica claro que, embora moda seja a expressão de uma orientação individual, essa orientação tem de enfrentar um sistema de regras sociais que definem o que pode ser considerado 'na moda' em determinado momento ou local"*.

Assim, conjugando as duas definições, pode-se concluir que Design de Moda é, não só, a criação de peças de roupa funcionais e estéticas com a possibilidade de produção em grandes quantidades, como também a criação de modos temporários de vestir, consoante a sociedade da altura.

A área do Design de Moda tem várias vertentes, como Jones (2005, p. 11)[6] enumera: "*Design de Moda feminina, Design de Moda masculina, Marketing em Moda, Design Têxtil em Moda, Design de Malharia (...), Moda Infantil,* Lingerie*, Esporte, Calçado e Acessórios*". Como *Ada Zanditon*™ é uma marca de *womenswear*, é a esta área que se dedicará mais atenção.

O Design de Moda feminino pode possuir um lado mais comercial – a chamada Moda *Ready-to-Wear* – e um lado mais artístico – *Haute Couture*. Ada Zanditon agrupa estas duas vertentes, como a mesma afirma numa entrevista à *Eco Fashion World*: "eu tenho uma mistura de peças de pronto-a-vestir e de eco-alta costura nas minhas coleções atuais"* (Doan, 2008)[11]. Considera-se, portanto, pertinente fazer a breve abordagem que se segue.

2.2.1. Prêt-à-Porter

"*a moda* prêt-à-porter *representa uma ampla variedade de roupas feitas para o mercado de atacado, lojas de departamentos e butiques de diferentes faixas de preços, e tornou-se o modelo de organização para as feiras de negócios de moda(...)*" (Jones, 2005, p. 40)[6].

Este ideal, bem como o seu nome, teve a sua inspiração no conceito norte-americano "*ready to wear*" que se divulgou bastante nos Estados Unidos da América nos anos 40 e "*corresponde a um vestuário moderno, que continua a ser criado por um estilista, mas que é produzido e distribuído industrialmente e em grandes quantidades. (...) acessível a um número bastante maior de compradores* (Lehnert, 2000, p. 7)[3]. Segundo Lipovetsky (1989, p. 148)[12], foi em 1949 que J.C. Weill lançou, em França, a expressão do Pronto-a-Vestir, com a finalidade de libertar a Confeção da sua má imagem.

No final da década de 60, deu-se a revolução democrática do *Prêt-à-Porter*, sendo que em 1957 se realizou em Paris o primeiro salão de *Prêt-à-Porter* feminino. Este último teve uma enorme consequência, estetizou a Moda industrial e potencializou o Pronto-a-Vestir à Alta Costura (Baldini, 2006, pp. 19 e 20)[1]. É a partir desta data que o *Ready-to-Wear* começa a realização de peças "com um espírito mais virado para a audácia, a juventude e a novidade do que para a perfeição" (Lipovetsky, 1989, p. 149)[12].

A primeira coleção de *Ready-to-Wear* teve como autor o designer Pierre Cardin, em 1959, embora o primeiro designer a abrir uma loja deste estilo tenha sido Yves Saint-Laurent, com o nome: *Rive Gauche*. O nascimento de boutiques deste género

* "*i have a mixture of ready-to-wear and eco-couture pieces in my current collections(...)*". Tradução livre do inglês: "eu tenho uma mistura de peças de pronto-a-vestir e de eco-alta costura nas minhas coleções atuais" (Doan, 2008)[11].

iniciou "uma verdadeira revolução das compras". Assim, nas décadas de 80 e 90, alguns designers causaram impacto com as suas coleções de *Prêt-à-Porter*, tendo sido pioneiros ao fazerem uso de novas tecnologias (acabamentos com lavagens químicas, cortes a *laser*) nas suas coleções. Os desfiles de *Prêt-à-Porter* são realizados em Londres, Milão e Nova Iorque (Jones, 2005, p. 41)[6].

Segundo Lehnert, a Moda *Prêt-à-Porter* é o ramo com maior importância, a nível económico, para as grandes casas de Moda (Lehnert, 2000, p.7)[3].

2.2.2. Haute Couture

A Alta Costura, inicialmente chamada de Costura, é considerada uma criação de luxo e por medida, em oposição ao *Prêt-à-Porter*, que é tido como uma produção de massa, em série e barata, que imita os prestigiosos modelos de Alta Costura (Lipovetsky, 1989, p. 94)[12].

Até meados do século XIX, produzir vestuário era um trabalho manual dos alfaiates (para roupa masculina) e das costureiras e modistas (referente ao vestuário feminino). Nesta altura, o vestuário era feito por medida e segundo a ideia de cada cliente. Havia, também, algumas peças fruto de Confeção, ou seja, "peças de roupa que não tivessem necessariamente de ser feitas exatamente à medida" (Lehnert, 2000, p.9)[3].

"*No outono de 1857, Charles-Frédérick Worth inaugurou na* rue de la Paix*, em Paris, uma loja(...). Ao abrir a sua loja, Worth inventou a* Haute Couture *e transformou, de repente, o alfaiate, 'artesão «repetitivo» e tradicional, num criador «génio» artista moderno'"* [Lipovetsky cit. por (Baldini, 2006, p. 18)[1]]. Worth apresentou as suas peças à sociedade parisiense em modelos de carne e osso, onde incluiu a sua mulher. Nasceu assim o desfile de Moda (Herchcovitch, 2007, p. 4)[13]. Segundo Baldini (2006, p. 18)[1], "*Worth criou o conceito de estação e foi o primeiro a mandar as chamadas raparigas 'sósia', as modernas manequins, vestir os seus modelos. Com ele a moda do vestuário transformou-se num espetáculo. A sua loja obteve um sucesso mundial incrível, tornando-se uma paragem obrigatória no mundo da moda*".

Mesmo sendo inglês, em 10 anos, Charles Worth tornou-se capaz de ditar a Moda em Paris, solicitando que as suas clientes fossem à sua loja, ao invés de o mesmo ir ter com elas, excluindo somente a imperatriz Eugénie e a sua Corte. Há relatos de quem dissesse: "eu não quero saber o quão indelicado ele é, desde que me vista."* (Laver, 2002, pp. 186 e 188)[14].

Worth não seguia os desejos das suas clientes, criava coleções e apresentava-as depois às senhoras, que podiam escolher os tecidos e os padrões, dentro dos que lhes eram apresentados pelo criador, e que condiziam com os seus modelos. Charles

* "*but others stayed, saying, 'i don't care how rude he is so long as he dresses me*'". Tradução livre do inglês "mas alguns ficaram, dizendo, 'eu não quero saber o quão indelicado ele é, desde que me vista'"(Laver, 2002,pp. 186 e 188)[14].

Worth consegue assim concretizar os seus ideais de beleza e elegância. "Worth já não fazia vestidos, fazia moda (...). O seu gosto tornara-se o gosto padrão da alta sociedade (...)" (Lehnert, 2000, p.9)[3].

"por iniciativa de Worth, a moda acede à idade moderna; torna-se uma empresa de criação mas também de espetáculo publicitário. Daí por diante, dezenas de casas organizadas sobre os mesmos princípios vêem a luz do dia (...)" (Lipovetsky, 1989, p. 97)[12].

Mesmo após o aparecimento do *Prêt-à-Porter*, "*em França, especialmente, foram numerosíssimas as mulheres que continuaram a recorrer a uma costureira ou a realizar elas próprias os seus vestidos a partir de 'padrões' à venda nas lojas ou difundidos pelos jornais de moda (...)*" (*ibidem*, p. 95)[12].

Por altura dos anos 70 do século XX, a Alta Costura foi um pouco desconsiderada, sendo que as tendências por ela ditadas pouco duravam e a sua importância era questionada. Enquanto que o *Prêt-à-Porter* ganhava cada vez mais adeptos (Lehnert, 2000, p. 80)[3].

Na década seguinte, o panorama mantinha-se e a Alta Costura quase deixa por completo de ter um papel decisivo no desenvolvimento de tendências, havendo um decréscimo de lucros (*ibidem*, pp. 92 e 93)[3].

Atualmente, a Alta Costura é uma das mais importantes formas de publicidade para as grandes casas de Moda. Deste modo, os desfiles são verdadeiras celebrações, quase como que enormes espetáculos, muito embora as suas peças não sejam decisivas para a evolução da Moda (*ibidem*, pp. 92 e 93)[3].

Com estas definições, é agora possível à mestranda fazer a associação de *Haute Couture, Prêt-à-Porter* e *Ada Zanditon*™. Há o exemplo da Alta Costura com uma confeção exímia que, nos dias de hoje, é o chamariz publicitário de muitas marcas. Já o Pronto-a-Vestir é produzido em grandes quantidades, de uma forma não tão cuidada – quando comparado com a Alta Costura. No caso específico de *Ada Zanditon*™: marca de *womenswear,* que além de *ecofriendly,* faz chegar às suas clientes roupas de qualidade, com ótimos acabamentos.

Nas suas coleções, Ada tem peças-chave, que se direcionam a efeitos publicitários e peças mais comerciais, embora todas elas com grande preocupação na forma como são confecionadas e acabadas, sendo este o ponto que a mestranda crê que atinja o meio-termo entre a Alta Costura e o *Prêt-à-Porter*. Ou seja, *Ada Zanditon*™, além das peças mais chamativas, aplica a todos os seus produtos óptimos acabamentos, o que aproxima simples peças de Pronto-a-Vestir de peças de Alta Costura, contudo até à data não se pode considerar a marca de Ada Alta Costura por não fazer parte de *Chambre Syndicale de la Haute Couture.*

2.2.3. Calendário da Moda

A Moda como é apresentada hoje em dia – duas vezes ao ano e com definição de tendências de primavera/verão ou outono/inverno – teve início no século XIX com Charles Worth (Herchcovitch, 2007, p. 3)[13].

Para melhor se perceber como pode funcionar um ateliê de Design de Moda, segue-se o seguinte calendário:

Mês	Eventos	Programação do estilista
Janeiro	⇒ Milão – Coleções Masculinas de A/W; ⇒ Paris – Coleções Femininas de S/S, e coleções Masculinas A/W;	⇒ Finalizar a produção de S/S para a entrega às lojas no fim do mês; ⇒ Confecionar os protótipos A/W; ⇒ Negociar produção;
Fevereiro	⇒ Nova Iorque – Coleções Masculinas de A/W; ⇒ Madrid – Coleções Masculinas e Femininas de A/W; ⇒ Florença – Mostra de fios para malharia da *Pitti Filati*; ⇒ Paris – Mostra de tecidos *Première Vision*; ⇒ Frankfurt – Mostra de tecidos *Interstoff* ;	⇒ Escolher os tecidos para o mostruário de S/S; ⇒ Iniciar a criação de modelos; ⇒ Apresentar previamente a coleção de A/W aos clientes; ⇒ Melhorar a coleção;
Março	⇒ Milão – Coleções Femininas e desfile de *Prêt-à-Porter* de A/W; ⇒ Londres – Coleções Femininas e desfile de *Prêt-à-Porter* de A/W; ⇒ Paris – Coleções Femininas e desfile de *Prêt-à-Porter* de A/W; ⇒ Nova Iorque – Semana do mercado de Moda feminina para as primeiras entregas de outono;	⇒ Entregar as últimas encomendas de S/S; ⇒ Novos pedidos de A/W; ⇒ Contactar compradores e imprensa; ⇒ Pesquisar; ⇒ *Feedbac*k das vendas;

Abril		⇒ Primeiros protótipos de S/S;
Maio	⇒ Desfiles de meia estação; ⇒ Nova Iorque – Semana do mercado de Moda feminina para as segundas entregas de outono;	⇒ Prototipagem de S/S; ⇒ Produzir o mostruário de A/W;
Junho	⇒ Londres – Semana de Moda dos formandos;	⇒ Realizar protótipos S/S; ⇒ Produzir o mostruário de A/W;
Julho	⇒ Milão – Coleções Masculinas de S/S; ⇒ Paris – Coleções de Alta Costura Feminina A/W; ⇒ Paris – Coleções Masculinas de S/S; ⇒ Florença – Mostra de fios para malharia da *Pitti Filati*;	⇒ Realizar protótipos S/S; ⇒ Produzir o mostruário de A/W;
Agosto	⇒ Nova Iorque – Coleções Masculinas de S/S; ⇒ Europa – Fábricas em férias	⇒ Produzir o mostruário de A/W; ⇒ Negociar o mostruário de S/S;
Setembro	⇒ Milão – Coleções Femininas de S/S; ⇒ Madrid – Coleções Masculinas e Femininas de S/S; ⇒ Paris – Mostra de tecidos *Première Vision*; Coleções Femininas de S/S;	⇒ Entregar o mostruário de A/W às lojas; ⇒ Escolher tecidos para o próximo A/W; ⇒ Primeiros esboços; ⇒ Apresentar previamente a coleção S/S aos clientes; ⇒ Melhorar na coleção;
Outubro	⇒ Londres – Coleções Femininas de S/S; ⇒ Nova Iorque – Mercado de Moda feminina S/S; ⇒ Desfiles de meia-estação;	⇒ Entregar as últimas encomendas A/W; ⇒ Novos pedidos da S/S; ⇒ Contactar com compradores e imprensa; ⇒ Pesquisar; ⇒ Produzir o mostruário de S/S;

Novembro		⇒ Entregar as roupas de final de ano a lojas; ⇒ Desenvolver a coleção A/W; ⇒ Produzir o mostruário de S/S;
Dezembro	⇒ Paris – mostra *Expofil*, com tendências de cores e fios.	⇒ Entregar às lojas as roupas para férias; ⇒ Realizar protótipos de A/W; ⇒ Produzir o mostruário de S/S.

Tabela 1

Calendário da Moda, que ajuda na perceção e compreensão da vida em ateliê.

Fonte: Elaboração própria, de acordo com (Jones, 2005, p.48)[6].

2.3. História da Moda Britânica

Dado o ateliê de Zanditon se situar em Londres, a mestranda considera adequado falar um pouco sobre a Moda britânica.

"*é quase impossível tornar-se um designer ou estilista competente sem ter o conhecimento do contexto histórico, geográfico, económico e social da área em que você planeja desenvolver a sua carreira criativa*"(Jones, 2005, p. 18)[6].

A mestranda dá início a este tópico ainda século XVI, antes da criação da palavra Moda, surgida no ano de 1650 – século XVII. É, então, feita a distinção entre traje e Moda, sendo que o que se vestia até 1650 é considerado, pela mestranda, traje (peças de roupa) e, de 1650 para a frente, o vestuário passa a adquirir o estatuto de Moda.

No século XVI, começavam a desenvolver-se algumas mudanças no traje, em Inglaterra, assim como no resto da Europa. No primeiro reinado dos *Tudors*, o traje era ainda muito baseado no que era usado na Idade Média, com algumas influências francesas, italianas ou alemãs. Entretanto, com o casamento real, começa a aparecer uma certa influência espanhola, que predomina até aos barrocos trajes Isabelinos (Boucher, 2009, pp. 198 a 205)[15].

A influência do traje Isabelino prolongou-se até ao século XVII, no entanto, algumas das suas formas tinham inspirações estrangeiras, isto até meados do mesmo século, quando o traje inglês segue a influência puritana e holandesa. Até que um novo monarca reintroduz as Modas francesas (*ibidem*, pp. 234 e 235)[15].

Em meandros do século XVIII, as Modas francesas ficaram cingidas a cerimónias, enquanto que os tradicionais vestidos ingleses eram vistos como Moda quotidiana. Com a Revolução Industrial, a sociedade inglesa começou a desenvolver o gosto pelo campo, o que se refletiu no vestuário da época, tornando-o um pouco mais rústico, embora continuassem a seguir as Modas francesas (*ibidem*, pp. 290 e 292)[15]. Por sua vez, em França, havia muito interesse pelo estilo britânico, que era visto como liberal (Laver, 2002, pp. 149 a 151)[14].

Já no século XIX, a Moda britânica apresenta-se sobre duas vertentes, a Moda feminina influenciada pela França e a Moda masculina, muito sóbria e britânica. Nos finais deste século, iniciam-se esforços para simplificar o vestuário de cidade, uma ideia inglesa, muito bem recebida na Moda francesa (Boucher, 2009, pp. 328 e 386)[15]. Nesta altura, França e Inglaterra eram os líderes da Moda (Laver, 2002, p. 155)[14].

Eis que, com a II Guerra Mundial, *The Incorporated Society of London* tem como tarefa criar um protótipo de roupa a adotar, que use o mínimo de matéria-prima, sendo assim criado um novo estilo. No pós-guerra, é a Moda masculina britânica que sofre uma grande reviravolta, sendo que em 1953 os operários adotaram o estilo Eduardino, introduzido pelos alfaiates de *Savile Row*, chocando o facto de naquele momento jovens de classe baixa terem recursos financeiros para roupas relativamente caras (*ibidem*, pp. 252 a 260)[14].

Nos anos 60, Paris continuava à frente da Alta Costura e o *Prêt-à-Porter* tinha quase exclusividade, no entanto, Londres já realizava Semanas de Moda de dois em dois anos, e assim, nesta década, a Moda britânica torna-se uma concorrente séria da Moda francesa, tendo como o seu epicentro *Carnaby Street* (Lehnert, 2000, pp. 64 a 66)[3]. No final deste decénio, começou a haver uma certa preocupação com as consequências da tecnologia, tanto para o Ser Humano, como para o meio ambiente. Também se começou a assistir ao início da revolução feminina para com os ideais de beleza impostos, o que levou à rejeição dos costumes desta sociedade consumista (Laver, 2002, pp. 266 a 268)[14]. Assim, nos anos 70, Vivienne Westwood lança o estilo/movimento *Punk*, que, segundo ela, não foi um movimento de rua, mas sim um evento de Moda, no qual ela teve um grande contributo (Lehnert, 2000, p. 81)[3].

A partir de 1980, a Moda britânica sofreu uma recessão, mas com ajuda governamental e da princesa Diana, rapidamente, começa a recuperar. 1983 é a data da criação do *British Fashion Council*, uma associação sem fins lucrativos, que tinha como objetivo fulcral ajudar os designers a desenvolver os seus negócios. É esta organização que promove, até aos dias de hoje, a Semana de Moda de Londres e está no comando do calendário de desfiles, mostras e premiações do *British Fashion Awards* (Jones, 2005, pp. 41 e 42)[6].

Na década de 90, surgem novos marcos na História da Moda, como o aparecimento de novos designers, destacando-se principalmente o britânico Alexander McQueen (Laver, 2002, pp. 283 a 285)[14]. Surge, também, a primeira tendência eco, que estimula a mudança do ciclo de vida dos produtos de Moda, tentando torná-los eternos, o que

não foi aceite na altura, pois o sistema de Moda estava em constante mudança. Porém, esta consciência sobreviveu e desperta nos dias de hoje com novas alternativas e tecnologias capazes de aliar Sustentabilidade e Inovação (Jesus, 2011, p. 15)[16].

Atualmente, Londres tem a sua indústria de Moda concentrada em *Oxford Street*, *Portland Street* e *Great Titchfield Street* – uma zona bastante central da cidade. Mas este setor começa a espalhar-se por toda a cidade e muitos designers em crescimento têm os seus ateliês na área de *Shoreditch, Hoxton* e *East End* (Jones, 2005, p. 41)[6].

Os britânicos ganharam a fama de uma Moda anárquica e excêntrica, liderando as mudanças no mundo da Moda: "o resto do mundo olha para Londres em busca de ideias" (*ibidem*, p. 42)[6].

2.4. Sustentabilidade

2.4.1. Nota Introdutória

De acordo com Moore (2013, p.9)[8], a indústria da Moda tem um ritmo excessivamente acelerado, havendo um grande consumo de ideias e tendências, sendo que o que é Moda num dia pode, no outro, ser considerado ultrapassado.

As marcas definem-se de várias maneiras, sendo que podem focar a personalidade do designer principal ou representar uma certa visão, é, no entanto, fundamental que qualquer marca se mantenha à frente de quaisquer mudanças e transmita as suas ideias com sucesso. (Moore, 2013, pp. 9 e 46)

O consumidor, por sua vez, procura agora o "conforto emocional", ou seja, quer saber a proveniência dos produtos, se foram seguidos métodos de produção éticos e Sustentáveis e se houve preocupações relativamente ao controlo de resíduos (Jones, 2005, p. 30)[6].

Ada Zanditon tem como visão para a marca a proteção ambiental, realizando coleções Sustentáveis e tentando dar a conhecer ao cliente o máximo possível sobre a história de produção e vida dos seus produtos. Nesta história da peça de roupa, Ada, foca além dos métodos de produção e materiais *ecofriendly*, a inspiração da coleção, que normalmente é sobre uma espécie animal ameaçada, a nível de poluição, caça furtiva, destruição de *habitat*, entre outras situações específicas do tema.

Segue-se uma breve explicação de Design Sustentável, onde são incluídos tópicos como a Pegada Ecológica, materiais e processos integrantes do Design Sustentável e Design Sustentável na Moda, onde se acreditou pertinente mencionar a situação portuguesa no ramo, assim como os eventos de Moda que visam a Sustentabilidade.

2.4.2. Pegada Ecológica

"*o uso excessivo de recursos naturais, o consumismo exagerado, aliado a uma grande produção de resíduos, são marcas de degradação ambiental das sociedades humanas atuais que ainda não se identificam como parte integrante da Biosfera*" (Quercus, 2013)[17].

Em 1996, William Rees e Mathis Wackernagel desenvolveram o conceito de Pegada Ecológica, com o intuito de ajudar a quantificar os recursos naturais que se utilizam para suportar a forma como o Ser Humano vive (desde a casa onde mora, aos móveis que tem, roupas que usa, alimentação, transportes utilizados, hábitos de lazer, produtos adquiridos, ente outros). A medida da Pegada Ecológica não procura ser exata, mas sim uma estimativa do impacto que certo estilo de vida tem no planeta (*ibidem*)[17].

"os nossos rastros no mundo dizem muito sobre quem somos. Muitos deles, ainda vão ser vistos por gerações futuras" (Martins, 2009, p. 16)[18].

2.4.2.1. Pegada Ecológica na Moda

É percetível como a área Moda necessita e consome recursos naturais (no consumo de água e energia, na poluição do ar e solo, no consumo de matérias-primas, na produção de artigos, no uso excessivo de peças de vestuário, entre outros). O consumo é alarmante, já que a Terra é insuficiente para sustentar tal situação (*ibidem*, p. 17)[18]. Segundo Hoffmann (2012)[19], não é necessário entender muito de Ecologia para reconhecer que o setor da Moda possui uma enorme Pegada, utilizando em grande escala pesticidas altamente tóxicos que acabam por prejudicar a Natureza.

A mestranda perante esta situação questiona-se: Como é possível dar continuidade a esta situação? Dever-se-á deixar este problema, causada pelo consumismo atual, para as gerações futuras resolverem? Será possível que a indústria da Moda continue com o mesmo comportamento sem nada fazer para diminuir o estrago que causa?

A Moda tem vindo a progredir e a lançar produtos amigos do ambiente. Conciliando o desenvolvimento de produtos com a preservação da Natureza esta indústria pode assim diminuir a sua Pegada Ecológica (Martins, 2009, pp. 17 e 20)[18]. Hoffmann (2012)[19] vai ao encontro desta opinião quando diz "*atualmente as fábricas estão se conscientizando que o mercado desse tipo de produto* (Sustentáveis) *cresce e que não se adequam"*.

"*o meio ambiente é uma preocupação de todos ultimamente. Diversos estilistas estão trabalhando para deixar suas linhas cada vez mais ecologicamente corretas e menos prejudiciais ao meio ambiente*" (Giglio, 2012)[20].

2.4.3. Design Sustentável

Nas últimas décadas, tornou-se cada vez mais clara a importância de proteger a Terra e os valiosos recursos que esta nos providencia. Muitos cientistas e ativistas advertiram que esgotar completamente os recursos fornecidos pelo planeta deixaria o Ser Humano sem local para viver (wiseGEEK)[21].

Sustentável, "*proveniente do termo 'Desenvolvimento Sustentável', surgido pela primeira vez em 1987, no Relatório de* Brundtland – *também conhecido como* Our Common Future*, esse documento foi apresentado à Comissão Mundial da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED). Etimologicamente, a palavra Sustentável significa: (...) sustentar, suportar, resistir, continuar, suster; defender, equilibrar, proteger; apoiar; firmar, manter, conservar, cuidar; (...)*"(IDDS)[22].

Design Sustentável tem como intuito gerar produtos à base de recursos renováveis. Estes apresentam um baixo impacto ambiental, dado que este propósito foi tido em mente durante a sua criação, de forma a que se mantivesse na sua existência e final de vida, o que, regra geral, faz com que o seu consumidor se sinta em maior harmonia com o meio ambiente. Design Sustentável é, também, conhecido como Design do Meio Ambiente ou Design Sustentável Ambiental e tem como bases princípios económicos, ecológicos e sociais. Uma outra vantagem é que tanto podem ser criados produtos pequenos, como sacos; ou de grandes dimensões, como por exemplo edifícios. Na verdade, se bem arquitectado, pode até chegar-se a planificar e edificar uma cidade inteira. (wiseGEEK)[21].

Para Thompson (2013, pp. 8 a 10)[23], o Design Sustentável baseia-se na avaliação do impacto que um produto ou serviço pode ter nas pessoas e no ambiente, durante a produção, a vida e o despojamento. Muitos materiais têm um impacto ambiental positivo, como por exemplo as fibras naturais, que podem crescer de forma orgânica e ser convertidas em bio-compósitos de alta *performance*, biodegradáveis no final das suas vidas. No entanto, a extração de alguns materiais, como os metais, causa danos ao meio ambiente, nestes casos reciclá-los e pensar no seu Design para que o mais possível seja rentabilizado torna-se vital.

Segundo Pazmino citado por Quartim (2010)[24], o Design Ambiental Sustentável é algo de mais abrangente. É um processo complexo que se importa com a variável económica, ecológica e social, ou seja o produto/serviço Sustentável deve ser acessível a

todos, ecologicamente correto e justo a nível social, não diferenciando nenhum indivíduo. Como é mostrado na figura abaixo, só quando estas três variáveis se interligam existe Design Sustentável, que tem como finalidade saciar as necessidades básicas do Ser Humano.

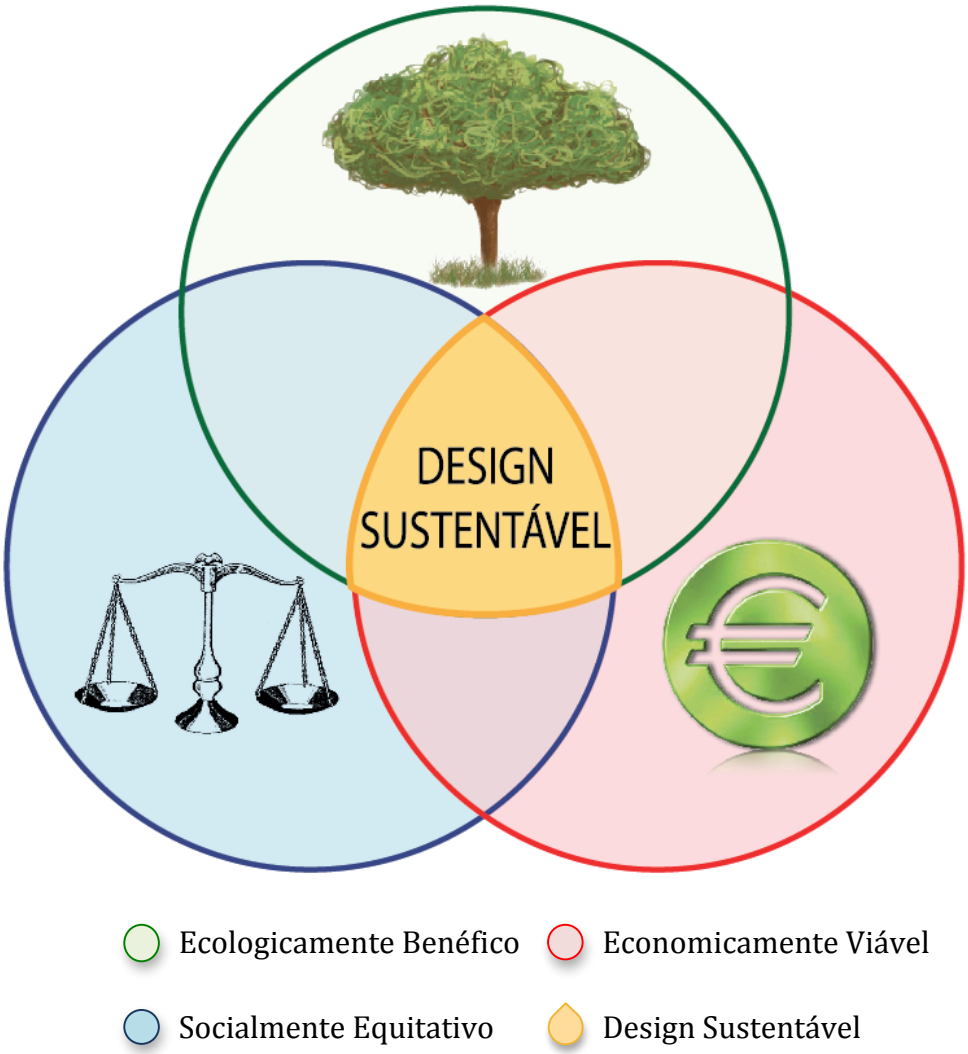


Figura 1

Esquema dos constituintes do Design Sustentável, baseado em Quartim (2010)[24].

Fonte: Elaboração própria.

"apenas com um design com o foco no desenvolvimento sustentável é que se poderá obter um resultado viável economicamente, socialmente equitativo e ecologicamente benéfico" (Quartim, 2010)[24].

A filosofia de Design Sustentável protege a Terra e os seus recursos, para que seja possível ao planeta continuar a atender as necessidades do Ser Humano (wiseGEEK)[21].

Uma forma de reconhecer os produtos amigos do meio ambiente é através das etiquetas e certificações, usadas a nível mundial. Estas são muito úteis na identificação de processos criticados por prejudicarem o ambiente, bem como no reconhecimento de materiais e produtos Sustentáveis, muitas vezes originários de países em vias de desenvolvimento, onde a saúde das pessoas e o ambiente são um pouco descurados (Thompson, 2013, pp. 8 a 10)[23].

Um exemplo de certificação Sustentável é *Oeko-Tex® Standard 100*. Segundo o CITEVE, este "*é um sistema de cerificação internacional, consistente, para matérias-primas, produtos intermédios e finais do setor têxtil em todas as fases do processamento*". *Oeko-Tex® Standard 100* tem como finalidade obter produtos livres de substâncias nocivas à saúde do Ser Humano, para tal estes artigos são submetidos a uma série de critérios específicos, realizados por institutos de investigação têxtil competentes (CITEVE)[25].

Por sua vez, como etiqueta identificadora de artigos Sustentáveis apresenta-se *EU EcoLabel*.



Figura 2

Etiqueta *EU Ecolabel*. Fonte: Comissão Europeia.

http://ec.europa.eu/environment/ecolabel/images/ecolabel-logo-big.png

EU Ecolabel é uma etiqueta facultativa, sendo que, tanto produtores, como importadores ou comerciantes podem escolher aplicá-la aos seus produtos. Ao ser desenvolvida, esta etiqueta tinha como alvo primordial os estados do produto com maior impacto ambiental. Isto é, se um produto prejudicial ao ambiente ambiciona o *EU EcoLabel*, é estudada a melhor forma de diminuir o seu impacto, iniciando o estudo do processo pela fase de produção que é mais nociva para o ambiente. Para um artigo possuir a *EU EcoLabel* tem de estar de acordo com os critérios específicos definidos e revistos por peritos, bem como ter boa qualidade e alta *performance*. (*European Commission – Environment*, 2013)[26].

Como *Ada Zanditon*™ desenvolve peças de Eco-Couture, torna-se apropriado realizar uma rápida abordagem ao Eco-Design.

2.4.3.1. Eco-Design

Um constituinte do Design Sustentável é o Eco-Design, que nasceu em 1992 com iniciativas de empresas norte-americanas. Define-se como um agregado de práticas projetuais, utilizadas no desenvolvimento de produtos/processos ecoeficientes, ou seja, é um modo de criar que tem em consideração o ambiente, a saúde e a segurança em todas as fases da vida do produto/processo, para assim minimizar o impacto ambiental causado (Quartim, 2010)[24]. Segundo o Ministério do Meio Ambiente[27], o Eco-Design é um processo que respeita o ambiente, com o objetivo fulcral de desenvolver produtos que virão a reduzir a utilização de recursos não renováveis, bem como diminuir o impacto ambiental destes artigos no decorrer do seu ciclo de vida.

"*O Ecodesign faz parte do Design Sustentável. Sua metodologia e seus conceitos respondem às necessidades quando o assunto é o meio ambiente, porém não inclui os aspetos sociais envolvidos (...)"* (Quartim, 2010)[24]. Por meio desta citação de Quartim, a estudante chegou ao seguinte esquema:

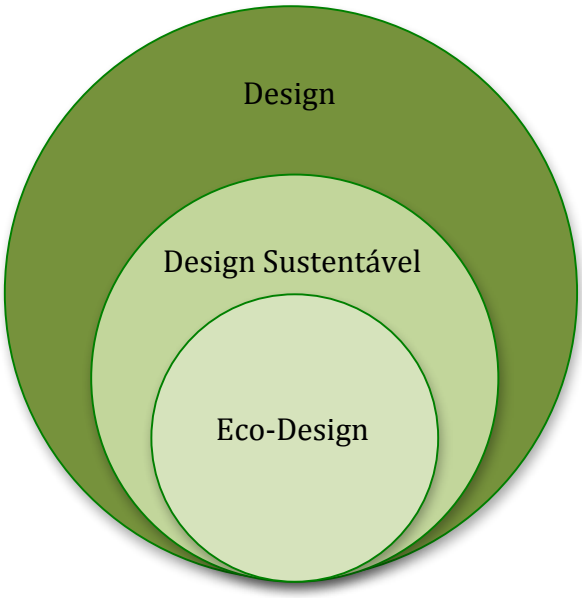


Figura 3

Esquema dos constituintes do Design, com um maior foco no setor da Sustentabilidade.

Fonte: Elaboração própria.

No esquema, o Design é o ramo mais abrangente, incluindo-se aqui todas as áreas (como por exemplo: Design de Moda, *Web* Design, Design de Interiores, Design de Calçado, entre outros). Neste setor, e aplicado ao assunto em que se trabalha, sobressai o Design Sustentável – que tem três constituintes: preocupação e proteção ambi-

ental aliada à igualdade social e preços acessíveis. Por sua vez, Eco-Design dedica toda a sua atenção às problemáticas relacionadas com o meio ambiente.

Deste modo, a mestranda considera difícil a dissociação de Design do Meio Ambiente e Eco-Design, dado que ambos partilham um mesmo objetivo. Torna-se, assim, complexo pensar nestes ramos separadamente, porque não é como se se falasse em Design de mobiliário e Design de embalagens, por exemplo, em que cada um foca uma área em específico. Fala-se de dois tipos de Design que se debruçam sobre o mesmo propósito, embora a um deles – Design Sustentável – se agregem aspectos sociais e financeiros. A mestranda interpreta, então, estes conceitos como complementares e indissociáveis, não sendo possível falar de Design Sustentável sem Eco-Design e vice-versa.

O que torna um produto digno de ser considerado Eco-Design/Design Sustentável? Terá este de levar em conta alguns critérios? Se sim, quais serão?

De acordo com Quartim (2010)[24], o Eco-Design rege-se segundo certos princípios, sendo eles:

- Escolha de materiais de baixo impacto ambiental – produtos menos poluentes, não tóxicos e com produção Sustentável ou reciclável;
- Eficiência energética – o processo de fabrico consome menos energia;
- Qualidade e durabilidade – os produtos duram mais tempo, funcionam melhor, logo geram menos lixo;
- Modularidade – criação de produtos em que se oferece a possibilidade de substituir apenas as peças defeituosas, o que gera menos resíduos;
- Reutilização/Reaproveitamento – desenvolver um produto com base noutro.

Implementar requisitos de desenvolvimento de produtos *ecofriendly*, torna-se importante não só para a Natureza, como também a nível empresarial. O benefício que mais sobressai é, efetivamente, o da diminuição do impacto ambiental, no que toca ao consumo de matéria, energia e água, assim como à produção de resíduos. Agrega-se, ainda, a possível redução de custos, aumento da qualidade do produto, promoção da inovação e comprovação aos clientes de uma maior conformidade com a legislação ambiental (inEDIC)[28]

Falar em Eco-Design implica, portanto, ter em conta todos os impactos ambientais que um produto tem, desde os primeiros estados de desenvolvimento, até aos últimos, sem lhe baixar as exigências, tanto a nível de funcionamento, de segurança ou de impacto financeiro negativo. A Comissão Europeia desenvolveu um guia operacional para estas questões (*European Commission* – Eco-Design)[29].

2.4.3.2. Materiais

A escolha de materiais tem um grande impacto na área da Sustentabilidade, quer dos produtos, quer dos serviços. "a escolha dos materiais é crítica"*, pois alguns processos podem ser transformados de forma a melhor se adaptarem aos materiais e*co-friendly* (Thompson, 2013, pp. 12 e 15)[23].

Entre os muitos materiais Sustentáveis descritos no livro de Thompson "*The Manufacturing Guides – Sustainable Materials, Processes and Production*", a mestranda crê ser pertinente fazer uma abordagem dos descritos pelo autor e utilizados no ateliê *Ada Zanditon*™, durante o seu período de estágio.

Um dos materiais usados por Ada Zanditon nas suas coleções de A/W 13 – *March of the Tigress* – e S/S 14 – *Aqualibrium* – foi o Alumínio, presente em detalhes, como é possível observar. As joias, realizadas para a coleção por Luca Romanyi, eram, também, em Alumínio.





* "the source of materials is critical." Tradução livre do inglês "a escolha dos materiais é critica" (Thompson, 2013, p.13)[23].

Figura 4

Coordenados com detalhes em Alumínio na parte superior. À esquerda – A/W 13 – *The March of the Tigress* – e à direita – S/S 14 – *Aqualibrium*.

Fonte: A/W 13 – *The March of the Tigress* - http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

S/S 14 – *Aqualibrium* (com tratamento de imagem) - https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10151716494407472&set=pb.73376367471.-2207520000.1382449573.&type=3&theater

De acordo com Thompson (2013, p. 44)[23], o processo de extração do Alumínio consome imensa energia, mas é um material muito eficiente a nível de reciclagem.

Reciclar o Alumínio é um processo eficaz, também no que toca à energia, estimando-se que o Alumínio usado numa lata de bebida pode ser utilizado noutra lata 60 dias depois de ter sido posto no caixote de reciclagem. Para se ter uma noção, reciclar o Alumínio requer somente 5% da energia total da sua produção e produz 5% de dióxido de carbono do resultante do seu fabrico (*ibidem*, pp. 44 a 47)[23].

As informações essenciais sobre o Alumínio foram apresentadas por Thompson sob a forma de tabela. Fez-se uso de uma escala de zero a sete, considerando zero o correspondente do não-cumprimento do critério e sete do cumprimento por excelência. O número de estrelas de cor verde corresponde à avaliação de Thompson. Por exemplo, no que toca à disponibilidade do Alumínio, numa escala de zero a sete, Thompson considerou-o um quatro.

Disponibilidade	★ ★ ★ ★ ☆ ☆ ☆
Durabilidade	★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Reciclável	★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Biodegradável	★ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Tabela 2

Informações essenciais do Alumínio. Fonte: (Thompson, 2013, p. 45)[23].

De encontro ao citado por Thompson vai o que a Associação Brasileira do Alumínio afirma. Segundo esta fonte (Associação Brasileira do Alumínio)[30], o material tem uma grande vantagem: o facto de se reciclar sem perder propriedades, tanto químicas como físicas, torna-o numa excelente escolha Sustentável. A sua reciclagem, para além de cooperar com a preservação ambiental, economiza energia, o que é um grande benefício, pois o Alumínio pode ser reaproveitado durante muitos anos

Para a ABAL[30], o Alumínio tem, também, outras vantagens, como a sua leveza, impermeabilidade, opacidade e beleza, sendo que o seu aspeto exterior, além de ofere-

cer um bom acabamento, confere modernidade. É um material nobre e limpo que não se deteriora com o tempo. Outros benefícios são: a sua maleabilidade, a possibilidade de se realizar em diferentes acabamentos, entre outros.

A Pele é outro material também usado por Ada, pelo menos nas suas três últimas coleções, como é possível observar.



Figura 5

Coordenados com peças ou detalhes em Pele. Da esquerda para a direita: S/S13 – *Tigress Reign* – calções em Pele dourada; A/W 13 – *The March of the Tigress* – detalhes e luvas em Pele e S/S 14 – *Aqualibrium* – Casaco em Pele preta.

Fonte: S/S 13 – *Tigress Reign* (com tratamento de imagem) - http://www.adazanditon.com/spring-summer-2013-catwalk.html

A/W 13 – *The March of the Tigress - http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html*

S/S 14 – *Aqualibrium* (com tratamento de imagem) - https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10151716493272472&set=pb.73376367471.-2207520000.1381158298.&type=3&theater

Para Thompson (2013, pp. 77 a 83)[23], a Pele é um material de grande qualidade e valor na indústria da Moda, mobiliário e automóvel. A Pele pode passar por uma série de tratamentos e assim apresentar um vasto leque de acabamentos. As Peles mais

usadas são as de vaca e porco, provenientes da indústria alimentícia. O impacto ambiental dos processos de tratamento da Pele varia de fábrica para fábrica.

Tal como no material anterior, segue-se uma tabela de Thompson, referente a algumas características da Pele, usando os mesmos critérios de classificação.

Informações Essenciais		Impacto ambiental (por Kg.)	
Disponibilidade	★★★★☆☆☆	Energia	★★★☆☆☆☆
Durabilidade	★★★★☆☆☆	Recursos	★☆☆☆☆☆☆
Reciclável	★★★☆☆☆☆	Poluição	★★★★☆☆☆
Biodegradável	★★☆☆☆☆☆	Resíduos	★★☆☆☆☆☆

Tabela 3

Informações essenciais da Pele e o impacto que cada quilo tem no ambiente.

Fonte: (Thompson, 2013, p. 77)[23].

Após uma pesquisa sobre o tema, a mestranda apercebeu-se de que este é um assunto em que aparecem diferentes opiniões, como a seguir se pode comprovar.

A Pele é obtida dos animais, normalmente vacas, porcos, cabras e ovelhas, embora, por vezes, a espécie seja mais exótica, como é o caso da Pele de jacaré, avestruz e canguru. Esta matéria-prima é muitas vezes exportada sem etiquetas ou certificações, o que impede ter-se conhecimento das suas origens. A maior parte da Pele provém de países em vias de desenvolvimento como a Índia ou China, onde as leis de apoio ao bem-estar animal são inexistentes ou aplicadas incorretamente. Por vezes, até mesmo em países desenvolvidos estas mesmas leis são desrespeitadas, resultando no sofrimento desnecessário do animal. Deste modo, comprar Pele contribui para uma situação nada Sustentável (Peta)[31].

Esta mesma fonte (*ibidem*)[31] afirma que a Pele não é um produto amigo do ambiente. Além de partilhar a responsabilidade da destruição ambiental causada pela indústria alimentícia, ainda emprega processos de tratamento de Pele poluentes.

"com cada par de sapatos de pele que compra, sentencia um animal a uma vida inteira de sofrimento. (...) A moda deve ser divertida, não fatal!" *(*ibidem*)[31].

* *"with every pair of leather that you buy, you sentence an animal to a lifetime of suffering. (…) Fashion should be fun, not fatal!"* Tradução livre do inglês "com cada para de sapatos de pele que compra, sentencia um animal a uma vida inteira de sofrimento. (...) A moda deve ser divertida, não fatal!" (Peta)[31]

No ponto de vista da mestranda, este é sem dúvida um assunto controverso. Embora, no seu entender, deva haver um meio-termo entre as duas opiniões. Se for possível obter um histórico da proveniência da Pele, e deste modo avaliar as condições de vida do animal que providenciou esta matéria-prima, e estas forem amigas do ambiente, a mestranda não vê por que negar a utilização da Pele. Se, pelo contrário, o animal teve uma má qualidade de vida, deixa de se tratar de uma situação amiga do ambiente e deve ser evitada. Há, também, que compreender que muitas das alternativas à Pele são, maioritariamente, compostas por poliéster o que, também, não é de todo uma escolha Sustentável. Porém, se o usuário do produto final é contra o uso de Pele, deve, simplesmente, ter cuidado com as escolhas substitutas que poderá adquirir e o que irá fazer com elas no futuro.

Um outro material usado pelo ateliê de *Ada Zanditon*™ é a Lã, representada nas peças da seguinte figura.



Figura 6

Coordenado A/W 13 – *The March of the Tigress* – com peças com detalhes em Lã.

Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

A Lã é um material natural e renovável conseguido, anualmente, das ovelhas de todo o mundo. Dependendo da raça da ovelha e do seu país de origem, a qualidade da Lã varia, o que faz com que um certo tipo de Lã seja mais adequado para roupa ou estofos, por exemplo (Thompson, 2013, p. 84)[23].

Thompson (2013, pp. 84 a 93)[23] considera a Lã um material com propriedades vantajosas, como a resistência à água e fogo, bom isolador, boa absorvência de água e secagem rápida. Tem, também, um baixo impacto ambiental e a sua produção tem vindo a evoluir de forma a que cada processo envolto na sua criação seja mais eficiente a nível ambiental.

Tal como nos pontos anteriores, uma tabela de Thompson acompanha a descrição para assim se ter noções das características deste material.

Informações Essenciais		Impacto ambiental (por Kg.)	
Disponibilidade	★★★★★★☆	Energia	★★☆☆☆☆☆
Durabilidade	★★★★★★☆	Recursos	★☆☆☆☆☆☆
Reciclável	★★★☆☆☆☆	Poluição	★★★☆☆☆☆
Biodegradável	★★★★★☆☆	Resíduos	★★★☆☆☆☆

Tabela 4

Informações essenciais da Lã e o impacto que cada quilo tem no ambiente.

Fonte: (Thompson, 2013, p. 85)[23].

Para a *Woolmark*®(2012)[32], a Lã é uma matéria-prima suave, confortável, respirável e de alta *performance* no que diz respeito à isolação, mantendo o usuário quente mesmo em baixas temperaturas. É também capaz minimizar o odor, é antiestática e possui uma certa elasticidade.

É de acrescentar que, de acordo com Wools[33], a Lã é renovável, reciclável e biodegradável. Sobre certas condições, este material pode ser totalmente biodegradado, sendo que é formado por cadeias de aminoácidos, muitas vezes chamados de "blocos de construção da vida". Assim, ao biodegradar-se, são libertos nutrientes vegetais essenciais para o solo; por exemplo, se uma carpete 100% Lã for posta num aterro, decompor-se-á sem deixar quaisquer resíduos prejudiciais

Existem, também, as questões referentes à energia – a Lã requer muito pouca para ser produzida – e ao bem-estar animal, uma vez que existem *standards* alusivos a esta área. Analisando o ciclo de vida da Lã, a sua Pegada Ecológica é quase indistinguível, sendo que grande parte das energias usadas na sua produção são renováveis, como a energia solar. Acrescenta-se, ainda, o facto deste material poder reduzir as energias usadas com aquecedores, quando já é uma possível peça de vestuário ou têxtil lar (Wools)[33].

Tecidos nos quais as fibras são provenientes de plantas, Fibras Vegetais, são também utilizados pela marca *Ada Zanditon*™, como mostra a seguinte imagem.



Figura 7

Coordenados em algodão. Da esquerda para a direita: A/W 13 – *The March of the Tigress* – e S/S 14 – *Aqualibrium*.

Fonte: A/W 13 – *The March of the Tigress* - http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

S/S 14 – *Aqualibrium* (com tratamento de imagem) - http://www.adazanditon.com/spring-summer-2014-catwalk.html

Segundo Thompson (2013, pp. 94 a 97)[23], as Fibras Vegetais utilizam-se para conseguir têxteis técnicos e de alta qualidade. São naturais, renováveis e apresentam alguma durabilidade. Porém, só têm um impacto ambiental positivo se houver um certo cuidado nos métodos de plantação/produção. O resultado final é mais Sustentável se, durante o crescimento da planta que origina a fibra, forem evitados os fertilizantes químicos, pesticidas e fungicidas. Algo que monitoriza, ajuda e dá a conhecer mais informações sobre o quão *ecofriendly* o tecido virá a ser, é a cerificação/etiquetagem.

Segue-se a tabela de Thompson que ajuda a classificar algumas das características essenciais das Fibras Vegetais, que se rege pelos critérios classificativos anteriores.

Informações Essenciais		Impacto ambiental (por Kg.)	
Disponibilidade	★★★★★☆☆	Energia	★☆☆☆☆☆☆
Durabilidade	★★★★★★☆	Recursos	★☆☆☆☆☆☆
Reciclável	★★★★★☆☆	Poluição	★★★☆☆☆☆
Biodegradável	★★★★★★★	Resíduos	★☆☆☆☆☆☆

Tabela 5

Informações essenciais das Fibras Vegetais e o impacto que cada quilo tem no ambiente.

Fonte: (Thompson, 2013, p. 95)[23].

As crescentes preocupações na área ambiental desencadearam investigações no sentido de desenvolver novos materiais para o setor da Moda Sustentável. Algo de muito cativante foram os materiais originários de recursos naturais renováveis, como as Fibras Vegetais, abundantes em certas regiões do globo, tendo tido diversas aplicações ao longo dos tempos (Neis, 2008, pp.18 e 31)[34].

Também de acordo com a mesma fonte, as Fibras Vegetais acabam por desempenhar um papel de grande importância na Economia, especialmente para os países em vias de desenvolvimento, ao que se agrega o aspeto social. É, assim, de esperar um aumento na procura destes produtos, quer pela redução do impacto ambiental, quer pela possível criação de postos de trabalho em certas regiões, o que acaba por melhorar a qualidade de vida [Satyanarayana et. al., 2007 cit. por (Neis, 2008, pp 31)[34]].

2.4.3.3. Processos

Os processos manufatores estão em constante melhoria, no que toca à sua eficiência, reduzindo resíduos, energia e emissões de gases que podem prejudicar a atmosfera, de forma a reduzir custos e satisfazer as novas legislações (Thompson, 2013, p. 14)[23].

Sobre este tema em específico, processos Sustentáveis na área da Moda, pouco se pode falar, sendo que durante o período de estágio, a mestranda, nunca tal presenciou, já que estes processos eram realizados antes de a matéria-prima chegar ao ateliê, ainda em fábrica.

2.4.3.4. Finais de vida

O conceito de final de vida de um produto é fundamental para o Design Sustentável. Para compreender o impacto ambiental de um produto, deve-se ter em conta os aspetos de entrada (materiais) e saída (resíduos), do e para o meio ambiente. Para se poder desenvolver produtos mais Sustentáveis é necessário pensar segundo a expressão "abordagem do ciclo de vida", que integra as características acima faladas, podendo agregar-lhes outras (inEDIC)[28]. Para uma melhor perceção do descrito segue-se o seguinte esquema:

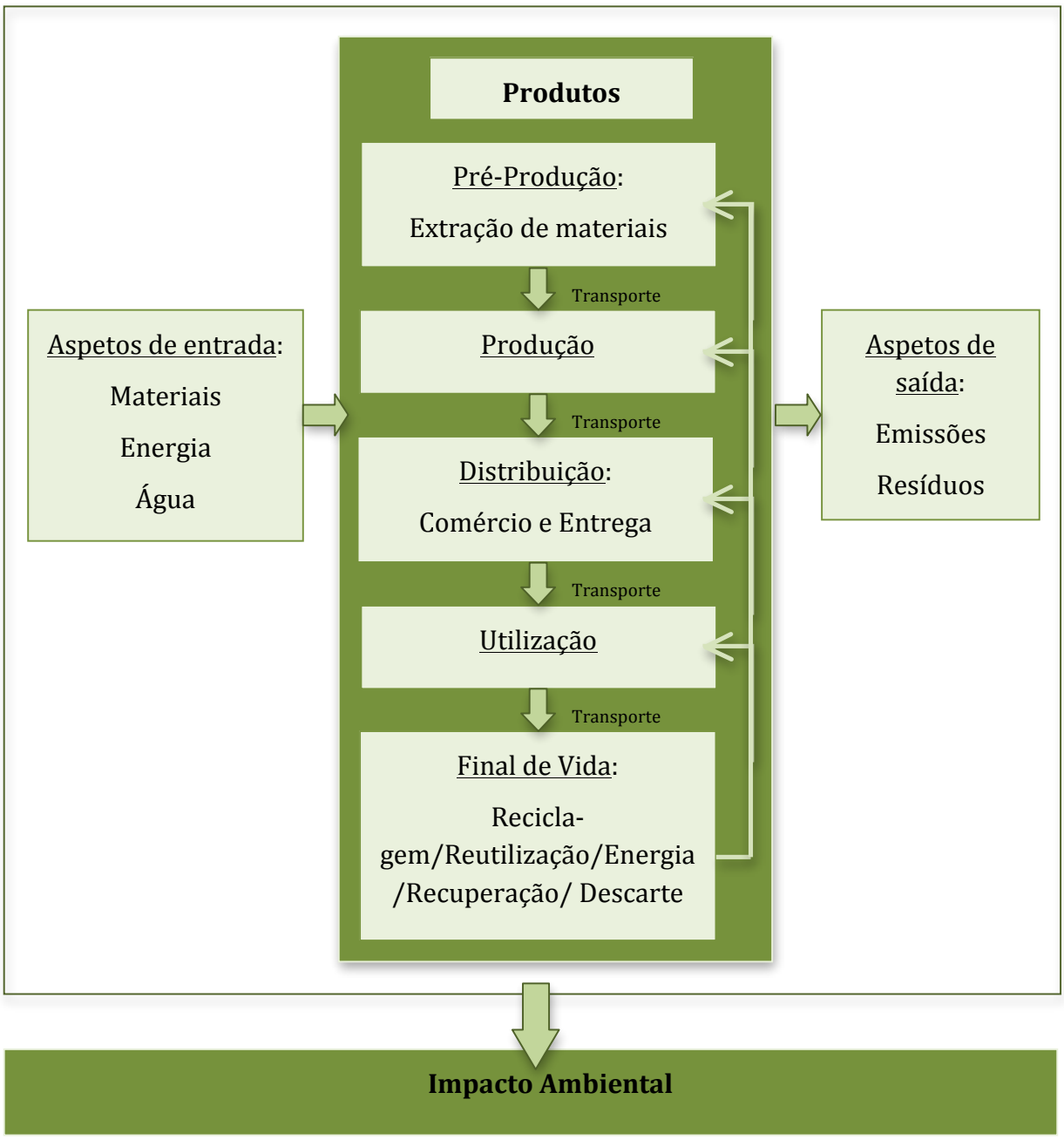


Figura 8

Esquema do ciclo de vida de um produto, que inclui todas as fases que contribuem para o seu impacto no ambiente. Fonte: (inEDIC)[28].

A partir do esquema, a mestranda concluiu que para calcular o impacto ambiental que um produto tem, são levadas em consideração todas as fases pelas quais este tem de passar. Isto é, inicia-se este cálculo ainda num estágio de pré-produção – a recolha da matéria-prima que dará origem ao produto, contabilizando a energia e água usadas, assim como o possível dano ambiental resultante da extração. Contam-se, também, os impactos que a sua produção tem, bem como a sua distribuição e utilização. O final de vida é também contabilizado, sendo este positivo ou não, ou seja caso o produto seja reutilizado ou reciclado o seu impacto diminuirá, por sua vez, se este é simplesmente descartado, o impacto no ambiente aumenta. Agrega-se, ainda, a este cálculo o impacto dos transportes, que levam o material da pré-produção para a produção, distribuem os artigos por pontos de venda e, perto do final do ciclo de vida, os levam para aterros. De todo este processo, não se pode excluir as emissões e resíduos que são libertos para a atmosfera e ambiente, respectivamente.

Para Thompson (2013, p. 15)[23], o final de vida dos produtos tem de ser irremediavelmente tido em consideração, sendo que a biodegradação dos materiais ajuda no desenvolvimento de mais produtos Sustentáveis. Todos os materiais se biodegradam, embora uns de forma mais demorada do que outros, no entanto alguns são queimados para gerar energia. Este ato de queima deve ser, cautelosamente, controlado, caso contrário substâncias prejudiciais ao ambiente e até mesmo ao Ser Humano, podem ser libertas para a atmosfera.

No final de vida dos produtos, reduzir, reutilizar e reciclar são conceitos-chave. Seguir estas noções pode, muitas vezes, tornar possível a redução de custos, utilização de recursos e produção de emissões para o meio ambiente (*ibidem*, p. 16)[23].

Grandes progressos têm vindo a ser feitos com o intuito de reduzir o impacto ambiental de produtos e serviços. Atualmente, já se tem acesso a sofisticados métodos de separação de materiais, de forma à reciclagem ser mais eficiente, assim como se tornou extremamente importante poder criar produtos nos quais as peças de diferentes materiais possam vir a ser facilmente separadas – Design *for Disassembly* (Design para Desmontagem/Desmantelamento). Fazer Design que tem em consideração o fim de vida dos produtos reduz o impacto no meio ambiente e pode, muitas vezes, ajudar a reduzir custos, sendo que existem regulamentações que encorajam a adoção destas práticas (*ibidem*, pp. 186 a 200)[23].

Praticamente todos os produtos podem ser reciclados e, na maioria dos casos, o produto reciclado acaba por ser mais barato do que o original, pois são usados menos recursos na sua produção. Claro que, o custo espelha se o material reciclado é puro, tendo sido reciclado a partir de um só tipo de matéria, ou se se trata de uma mistura, de onde fazem parte vários tipos de matérias (*ibidem*)[23].

2.4.3.5. Design Sustentável de Moda

Com a indústria da Moda a atingir um elevado nível de consumismo e com o crescimento do Design *ecofriendly*, o setor do vestuário dá início a uma série de projetos que têm em conta a Sustentabilidade. Como exemplos: a criação de comités de Sustentabilidade por parte do Concelho de Designers de Moda Americanos (CFDA); o empenho de marcas, como *Levi's* e *Zara,* em se tornarem livres de tóxicos; e a apresentação de ambiciosos projetos Sustentáveis por parte da *H&M* (Phelan, 2013)[35].

Esta ecotendência, não só torna o planeta mais saudável, como dá azo a um novo ramo, em que a educação em Sustentabilidade é uma vantagem. Também as demandas de um consumidor mais ávido de produtos Sustentáveis levam a um aumento na procura de designers capacitados neste setor, assim, algumas escolas de Design de Moda associam-se a esta área. Assim, temos como exemplos: *California College of Arts*, São Francisco; *Parsons The School for Design* e *Fashion Institute of Technology*, em Nova Iorque; ESMOD em Berlim e *London College of Fashion* em Londres. Este último oferece um mestrado em Moda e Meio Ambiente e é a sede do Centro de Sustentabilidade de Moda, fundado em 2008, atualmente, reconhecido como líder em educação Sustentável na Moda (*ibidem*)[35].

Presenciam-se, também, avanços a nível têxtil o que origina tecidos Sustentáveis. Estes têm fibras orgânicas, o que significa que não entraram em contacto com químicos (o que os torna mais duráveis) e houve preocupações em poupar energia, resultando numa Pegada Ecológica mais reduzida, quando comparada a um tecido com um método de produção tradicional (Hoffmann, 2012)[19].

2.4.3.5.1. Moda Sustentável em Portugal

A mestranda acredita ser pertinente falar um pouco do setor da Moda Sustentável em Portugal, sendo que no decorrer deste trabalho foi um tema sobre o qual se questionou e porque são cada vez mais as marcas que se tornam, ou adotam, medidas mais Sustentáveis no país.

Começa-se por falar da designer Marlene Oliveira, licenciada em 2009, em Design de Moda e Têxtil, pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco. Tem uma loja *online*: *Tecidos Ecológicos*, onde vende os seus produtos que além de amigos do ambiente são *vegan*. Marlene, não só comercializa as peças que cria, como também vende látex natural, algodão biológico, fibras recicladas e artigos de retrosaria, provenientes de fornecedores que garantem um comércio justo (Figura 9) (Freitas, 2012)[36].

No seu *website*, Marlene, expõe os seus tecidos orgânicos e, na sua maioria anti-alérgicos, que durante a produção não recorreram a agrotóxicos nem pesticidas. Os corantes destes tecidos têm a certificação GOTS (*Global Organic Textile Standard)*, o que garante os requisitos básicos de biodegrabilidade e ausência de tóxicos. (*Tecidos Ecológicos website*)[37].



Figura 9

Kit Tecidos Ecológicos – retalhos de tecido, carrinho de linha e etiquetas 100% algodão biológico.

Fonte: http://www.tecidosecologicos.com/collections/azul-blue/products/kit-rubi-safira

Existe, também, a marca de calçado portuguesa *nae* (Figura 10), fundada por Paula e Alejandro Pérez, em 2008, com uma filosofia *vegan* e ecológica. Faz uso de materiais como borracha natural, cortiça, linho, algodão orgânico e microfibras biodegradáveis. Os seus pontos de venda encontram-se em "*nove países – Austrália, Áustria, Canadá, Alemanha, Itália, Holanda, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos – a nae está ainda em cinco lojas multimarca em Portugal: duas em Coimbra, em Castelo Branco, Funchal e Batalha."* (*Green Savers*, 2013 - *nae*)[38].

A estratégia de *nae* (*No Animal Exploitation*[*]*)* é ser uma possível alternativa ao mercado atual, sendo uma marca justa, amiga do ambiente e dos animais – não utiliza qualquer produto de origem animal – e contra a exploração humana – sendo que não fabrica em locais em que se exploram os direitos do Ser Humano. (*nae website*)[39].

"há muitos motivos para calçar vegan e na sociedade atual que vivemos é desta forma que resumimos a nossa essência: **Consumo Ético!"** (*ibidem*)[39].

[*] *No Animal Exploitation* – Tradução livre do inglês: Sem exploração animal



Figura 10

Botas *nae*. Fonte: http://www.nae-vegan.com/nae/module/id/242

Referente ao setor da joalharia, *Idict,* fundada por Anabela Marques, é uma marca de acessórios Sustentável que reutiliza materiais como plástico PET e recorte de revistas antigas ou contemporâneas desatualizadas. Os seus produtos são, maioritariamente pregadores, pulseiras (Figura 11), colares ou envelopes (*Green Savers*, 2013 - *Idict*)[40].

Como explicou à *Green Savers*[40] "*(...) a partir de plástico PET e papel de revistas desatualizadas que iriam fazer muito volume no ecoponto são criadas peças divertidas, cheias de cor e bom gosto, numa técnica inovadora e original. (...) Cada peça é única, não repito imagens, apenas repito modelos de peças".*



Figura 11

Pulseira *Idict*. Fonte: http://greensavers.sapo.pt/2013/01/07/designer-portuguesa-lanca-marca-de-joalharia-sustentavel/

No ano de 2006, *Bidinâmica, Lda.* cria *Tela Bags*, uma marca de malas e acessórios, que reaproveita as telas publicitárias, de eventos ou edifícios em obras e tem parcerias com museus, teatros e algumas empresas. Produz em Portugal e o Design das peças *Tela Bags* é estudado individualmente, sendo que o seu corte é realizado manualmente, para que os modelos sejam exclusivos e permitam uma maior rentabilização do material, quer a nível gráfico, quer da matéria-prima (*Tela Bags website*)[41].

Numa entrevista, a cofundadora da marca conta: "*A ideia da* Tela Bags *nasceu com a primeira edição do* Rock in Rio*, em Lisboa, quando a cidade ficou coberta de publicidade exterior de divulgação do evento – sobretudo telas. Fizemos a pergunta 'o que acontece a este material após o evento?', e a resposta foi: o lixo! Assim nasceu a ideia de reaproveitar estas telas – um material durável, maleável, e graficamente interessante – em peças úteis. Ou seja, dar uma segunda vida a materiais cujo destino seria o aterro*". (*Green Savers*, 2013 – *Tela Bags*)[42].



Figura 12

Mala *Tela Bags*. Fonte:

http://www.telabags.net/index.php?route=product/product&path=2_31&product_id=469

2.4.3.5.2. Eventos de Moda Sustentável

Enquanto no ateliê de *Ada Zanditon*™, a mestranda apercebeu-se da existência de alguns eventos de Moda relacionados, na sua maioria, com Moda Sustentável. Portanto, a mestranda acredita ser conveniente falar de alguns destes eventos, tentado dentro do possível, aprofundar aqueles em que a marca de Ada participa.

Como primeiro evento Sustentável a abordar existe *Estethica*, realizado em Londres e onde *Ada* Zanditon™ é parte integrante.

Estethica foi fundada pelo BFC há seis anos, e tornou-se o ponto central da Moda ética de Londres. Todos os designers que participem neste evento têm de respeitar pelo menos um dos três princípios estipulados: comércio justo e de práticas éticas, uso de materiais orgânicos e/ou reciclados nas suas criações e excelência no design (BFC - *Estethica*)[43].

A marca participa também, desde janeiro de 2013, no *Lavera Showfloor*. Este, desde 2010, é parte da Semana de Moda de Berlim, mas só a partir de janeiro de 2013 é que possui o seu espaço próprio. O conceito deste evento é apresentar as últimas tendências de Moda, criadas de acordo com critérios de Sustentabilidade (*Lavera Showfloor*)[44].

O *Sri Lanka Design Festival* é, também, um evento no qual a Ada participa. É realizado com a finalidade de promover a criatividade e indústrias de Design do país, focando, também, o empenho dado à Sustentabilidade e práticas éticas a um nível global (SLDF)[45].

Contam-se também como eventos Sustentáveis: *INNATEX*, fundado em 1997, em Frankfurt, Alemanha; *Premium*, em Berlim, Alemanha, que teve a sua inauguração em janeiro de 2003; *Ethical Fashion Show*, que teve início em Paris, no ano 2004; entre outros. *Ada Zanditon*™, por vezes, participa neste evento francês, porém, enquanto no ateliê, a mestranda não presenciou nenhuma dessas participações, daí não o aprofundar um pouco mais.

2.5. Ada Zanditon

A designer, Ada Zanditon, licenciou-se no LCF e já trabalhou com designers como Alexander McQueen e Gareth Pugh. (Doan, 2008)[11]. O seu ateliê está situado em *Whitechapel,* na zona *East End*, em Londres.

Segue-se uma breve caraterização da empresa *Ada Zanditon*™, dentro do que foi possível apurar e disponibilizar. Esta caracterização é feita com base no *website* que a designer tem para a marca, já que a mestranda acredita que esta é a fonte mais credível, embora no decorrer da caracterização apareçam outras fontes, respetivamente identificadas.

Ada Zanditon™, sediada em Londres, teve o seu primeiro desfile em setembro de 2009, após Ada Zanditon receber o prémio de *Masters of Linen – Creativity*, em Paris, e poder assim desenvolver a sua primeira coleção de *Prêt-à-Porter*. Foi, depois, selecionada pelo *British Fashion Council* para participar no programa *Eco-Fashion*. No ano seguinte, apresentou a coleção no primeiro programa de desfiles Sustentáveis da Semana de Moda de Londres. E, em fevereiro de 2011, foi convidada pela *Ingle and Rhode* para desenhar o colar de ouro *fair trade* (*Ada Zanditon*™)[46].

A visão da marca é criar vestuário feminino, elegante e escultural, no qual o padrão dos tecidos é as ilustrações de Ada – a designer principal e fundadora. As silhuetas são fortes, confiantes e com cortes geométricos, muitas vezes com detalhes inspirados no *origami* (*ibidem*)[46].

Em conjunto com esta imagem, os designs de cada estação são combinados com um conceito e narrativa exclusivos, sendo este detalhe considerado a assinatura da marca. Toda a narrativa criada em torno da coleção tem uma perspetiva científica sobre o meio ambiente, formas arquiteturais modernas e um misto de história e futuro fictício. Porém, Ada é especialmente inspirada pelo processo evolutivo e o conceito da Biomimética, que se baseia em inovar imitando os processos evolutivos da Natureza (*ibidem*)[46].

Ada Zanditon aplica este seu gosto pelo processo evolutivo também às suas peças, e, ao invés de mudar as suas silhuetas de estação para estação, dá preferência à evolução de algumas peças-chave, como é o caso do *Galaxia Trench*, que é reavivado na última coleção que lançou, S/S 14 – *Aqualibrium*, (Figura 13), bem como de outras peças. (*Frost Magazine*, 2013)[47].

Cada coleção desenvolvida por *Ada Zanditon*™ tem como objetivo fulcral sensibilizar o público para problemas do meio ambiente e ajudar organizações de caridade que defendam o tema presente na inspiração da coleção. Ou seja, caso a inspiração seja tigres, como se verificou nas coleções S/S 13 – *Tigress Reign* – e A/W 13 – *March of the Tigress* –, ajudar-se-á uma organização que defenda o bem-estar destes felinos. Ada já trabalhou com várias organizações, como, por exemplo: *The Bat Conservation Trust* e *The Seahorse Trust* (*Ada Zanditon*™)[46].

As coleções de Zanditon têm sido mostradas em cidades como Xangai, Zagreb, Kiev, Paris, Sri Lanka, Berlim e são uma parte integrante da Semana de Moda de Londres (*ibidem*)[46].

Os clientes da marca *Ada Zanditon*™ são diversos e únicos, no entanto todos partilham a mesma paixão pelas peças elegantes e confiantes, que permitem ao usuário expressar a sua beleza, inteligência e individualidade. Assim, artistas como Lily Cole, Katie Melua, Leah Wella, Jameela Jamil e Karin Park vestiram a marca. *Ada Zanditon*™ foi também responsável por vestir Patrick Wolf para o seu álbum e *tournée*, bem como Bishi dos *Robots in Disguise* e de Stephanie O'Brien das *Pupini Sisters* (*ibidem*)[46].



Figura 13

Evolução de uma peça – casaco. S/S 12 – *Poseisus* – à esquerda e S/S 14 – *Aqualibrium* – à direita.

Fonte: S/S 12 – *Poseisus* (com tratamento de imagem)

http://www.adazanditon.com/spring-summer-2012-lookbook.html

S/S 14 – *Aqualibrium* (com tratamento de imagem)

http://www.adazanditon.com/spring-summer-2014-catwalk.html

Existem referências à marca em revistas como *Grazia, Vogue, The Observer Magazine, Elle, Elle collections, Marie Claire, Schön*, entre outras (*ibidem*)[46].

Ada Zanditon™ fornece roupa para boutiques no resto do Reino Unido, Europa, América e Ásia (*ibidem*)[46]. De acordo com a designer e com o BFC, no Reino Unido lojas como *Chic Freak, Palette, TCS, Then&Now, The Keep Boutique* e *Stylechape*l vendem as suas peças. A nível internacional, contam-se *Eigensinnig*, na Áustria, *Haleluja*, Béliga, *Zeuz* em Hong Kong, *Sirona Boutique* na Irlanda, *Yoox*, Itália, *Les Boutiques Donna* e *Globus* na Suíça e *Juno&Jove* nos Estados Unidos da América (BFC – Ada Zanditon)[48].

Ada tem uma parceria com a designer e fabricante de joias Luca Romanyi, desde de 2009, ano em que se conheceram e se aperceberam da sua compatibilidade a nível de sensibilidade e trabalhos inovadores (*Ada Zanditon*™)[46].

No início do ano 2013, Ada juntou-se a Nik Thakkar e assim criou uma marca de *menswear*. A marca tem o nome de *Ada+Nik* e a sua primeira coleção, S/S 14 (Figura 14), tem como traços de Nik Thakkar o minimalismo e a Sustentabilidade por parte de Ada Zanditon (*Design Scene*, 2013)[49].



Figura 14

Coordenados da coleção de *Ada+Nik*. Fonte:

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=294446307366472&set=a.254607878016982.1073741828.235203209957449&type=3&theater

Em fevereiro de 2013, Ada Zanditon e a designer da marca Sustentável *Phannatiq*, Anna Skodbo, deram início a "*A Case of...*". Esta parceria tem como objetivo usar os desperdícios de tecido das duas marcas e, deste modo, desenvolver acessórios - Figura 15. O item-chave é uma *clutch*, que pode também funcionar como uma bolsa para o *iPad* ou *tablet* (*Frost Magazine*, 2013)[47].



Figura 15

Peças de *A Case of*…. Fonte:

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=107702636066671&set=a.107530586083876.311.106350252868576&type=1&theater

"Ada Zanditon procura criar Moda desejável usando uma prática Sustentável no seu negócio" * (*Ada Zanditon*™)[46].

Num vídeo onde é entrevistada sobre a marca, Zanditon diz acreditar que o designer é o grande responsável pelas escolhas que faz para os seus produtos e devidas consequências. Não podendo falar por outros colegas, Ada afirma que escolhe a Sustentabilidade, podendo fornecer às fábricas com que trabalha matérias-primas de

* "*Ada Zanditon seeks to create desirable Fashion using sustainable business practice*" Tradução livre do inglês: "Ada Zanditon procura criar Moda desejável usando uma prática Sustentável no seu negócio" (*Ada Zanditon*™)[46].

baixo impacto ambiental e, aos seus clientes, produtos Sustentáveis mais duráveis. (*Future Fashion Video*, 2012)[50].

Ada Zanditon™ guia-se por uma filosofia de Sustentabilidade, que a designer tenta melhorar constantemente. Assim, Zanditon tira partido de um leque de tecidos orgânicos e naturais e inova em soluções referentes à redução de lixo e energia na criação de peças esculturais e elegantes. Segundo a designer, os seus fornecedores são éticos e de confiança e os tecidos estampados são livres de corantes AZO, o que significa que não se tornarão químicos causadores de cancro. Muitos destes fornecedores situam-se no Reino Unido, algo de grande importância para Ada, uma vez que tenta criar relações próximas com os mesmos, algo que também se aplica a outros setores, como por exemplo a confeção (*Ada Zanditon*™)[46].

A designer espera que o ciclo de vida dos produtos da marca seja de 30 a 40 anos, e tendo consciência de que um dia estarão acabados, ambiciona que sejam compostáveis, não ficando eternamente em aterros. Por conseguinte, evita tecidos provenientes das plantações convencionais de algodão, usa fio de *denim* reciclado e dá preferência ao algodão orgânico de comércio justo ao invés do poliéster, como afirmou ao *The Observer*. (Siegle, 2011)[51].

Ada Zanditon revela numa entrevista a *The Splash* que acredita que o seu trabalho tenha alcançado um *status* de Eco-Moda, por levar em consideração a criação de um produto desde o início até ao fim. Isto é, no caso da utilização de alguns tecidos, pondera a sua utilização já desde o crescimento da semente, processos tecelagem e os que se sucedem, até ao final das suas vidas, para que não fiquem em aterros durante um longo período de tempo (*The Splash*)[52].

No ateliê *Ada Zanditon*™, é dada preferência ao uso de lâmpadas amigas do ambiente. O mesmo acontece com produtos de limpeza e é também realizada reciclagem. Em todas as tarefas geradoras de lixo, tem-se o maior cuidado para reduzir os resíduos ao máximo, contudo o que sobra é otimizado ao extremo para assim haver maior possibilidade de reciclagem (*Ada Zanditon*™)[46].

Ada reconhece que a sua pequena empresa é um negócio integrante de um mercado em expansão e, sendo a designer o mais ética possível relativamente ao seu trabalho, admite que ainda há muito a pesquisar e a melhorar em todas as áreas *standard*. Como, por exemplo, quando se usa materiais de origem não natural, como algumas linhas de costura, é porque não existe nenhuma alternativa suficientemente adequada (*ibidem*)[46].

Ada Zanditon é pioneira na criação e desenvolvimento de peças de *womenswear* de qualidade e com abordagem à Sustentabilidade, tratando as pessoas e o ambiente com igual importância (*ibidem*)[46].

3. Hipótese e Metodologias do estágio

3.1. Nota introdutória

Concluída a contextualização do tema de Design Sustentável na área do vestuário, bem como a breve caraterização da empresa de Zanditon, é possível prosseguir para a parte metodológica do presente trabalho.

Neste capítulo, a mestranda expõe a sua hipótese, equacionando como pode dar resposta à sua questão de estágio; descreve as metodologias adotadas e apresenta um organigrama da organização do trabalho realizado, assim como um gráfico de como inicialmente planeava o decorrer do seu último ano letivo (2012/13).

3.2. Hipótese

Como ponto de partida, a mestranda tinha a sua questão de estágio: como se desenvolve uma coleção de Moda Sustentável e quais os processos inerentes à sua criação?

Depois de alguma ponderação, a mestranda chegou à seguinte hipótese: através de um estágio num ecoateliê, é possível obter conhecimentos para o desenvolvimento de uma coleção de Moda Sustentável, bem como descobrir os processos inerentes à criação da mesma.

Encontrando-se agora na reta final do processo de análise do estágio realizado, a mestranda acredita que, muito embora este tenha contribuído para chegar à solução da questão de estágio, por si só não foi suficiente. A mestranda refletiu e acreditou ser necessário, de uma forma breve, a busca de autores que fossem ao encontro, ou não, da opinião recolhida.

3.3. Metodologias e Organigrama do trabalho realizado

Acreditando que estagiar era a melhor forma de obter conhecimentos para o desenvolvimento de uma coleção de Moda Sustentável e descobrir os seus processos intrínsecos, a mestranda conseguiu um estágio no ateliê *Ada Zanditon*™.

Consequentemente, a mestranda adotou metodologias não-intervencionistas como a pesquisa e a observação e intervencionistas ativas como a quasi-experiência. Prossegue-se, então, a uma melhor explicação de cada uma destas metodologias, por ordem temporal de utilização.

Após ter conhecimento do local onde o estágio seria realizado – no ateliê *Ada Zanditon*™ –, a mestranda adotou uma metodologia não intervencionista, a pesquisa. As-

sim, no decorrer do mês de setembro, procurou obter o máximo de informações sobre a designer, Ada Zanditon.

A mestranda ficou a conhecer um pouco mais da filosofia de trabalho da marca, público-alvo, celebridades que tivessem sido vestidas ou continuassem a procurar *Ada Zanditon*™, e tomou conhecimento de algumas das parcerias existentes. Tentou também perceber como Zanditon desenvolvia as coleções, encontrava as inspirações e motivações para continuar com o seu trabalho amigo do meio ambiente. Algo que a mestranda se empenhou em dominar foram as coleções passadas de Ada, pois estas, segundo a mestranda, em muito poderiam ajudar a perceber a marca, bem como o desenvolvimento de peças. Com isto, tornar-se-ia então mais fácil a criação de peças coerentes com a linha de *Ada Zanditon*™, se assim solicitado à mestranda.

Com o início do estágio, e no seu decorrer, a mestranda adotou uma metodologia não-intervencionista, ativa, de observação. A mestranda observou assim a forma de trabalhar da designer Ada Zanditon, para melhor aprender as técnicas por ela utilizadas. Observou, também, os métodos de trabalho dos seus colegas de estágio, havendo assim a possibilidade de aprendizagem e partilha de novas técnicas e, mais importante para a mestranda, a possibilidade de observar os trabalhos realizados pelos mesmos, de forma a poder ter uma melhor noção dos encargos, para um maior envolvimento em todas as tarefas referentes à marca.

Ainda nesta situação de estágio, a mestranda tirou partido da metodologia intervencionista ativa quasi-experiência. E, tentou passar por todas as fases de trabalho no ateliê, aproveitando para aprender o máximo com estas situações para, numa fase mais tardia, estar apta a interpretar a informação que recolheu.

Para finalizar todo o processo, a mestranda teve, novamente, de eleger a metodologia não-intervencionista de pesquisa. Assim, retornou a alguns dos seus passos iniciais, voltando a pesquisar informações sobre a designer, mas, desta vez, relativas aos trabalhos que realizou enquanto estagiária. De forma a melhor completar o presente trabalho, a mestranda sentiu necessidade de recorrer a uma pesquisa literária que a pudesse, em parte, amparar na resposta à sua pergunta de estágio. Assim esta pesquisa alargou-se no sentido de busca literária a nível da área da Sustentabilidade, de forma a comprovar, em parte, a solução alcançada.

A partir das metodologias acima descritas, a mestranda pôde chegar ao seguinte organigrama (Figura 16), que pretende, de uma forma mais simples e prática, dar a conhecer todos os processos envoltos no decorrer do ano letivo de 2012/13. Assim, tem início com a identificação da área, Design de Moda Sustentável, que leva à questão do estágio, que por sua vez requer uma contextualização, quer do Design Sustentável, como de *Ada Zanditon*™. Após esta introdução, chega-se às metodologias que acabam por representar as atividades realizadas e consequentes análise, resultados, conclusões e contributos. Neste organigrama, representam-se também as ligações entre as atividades nele presente.

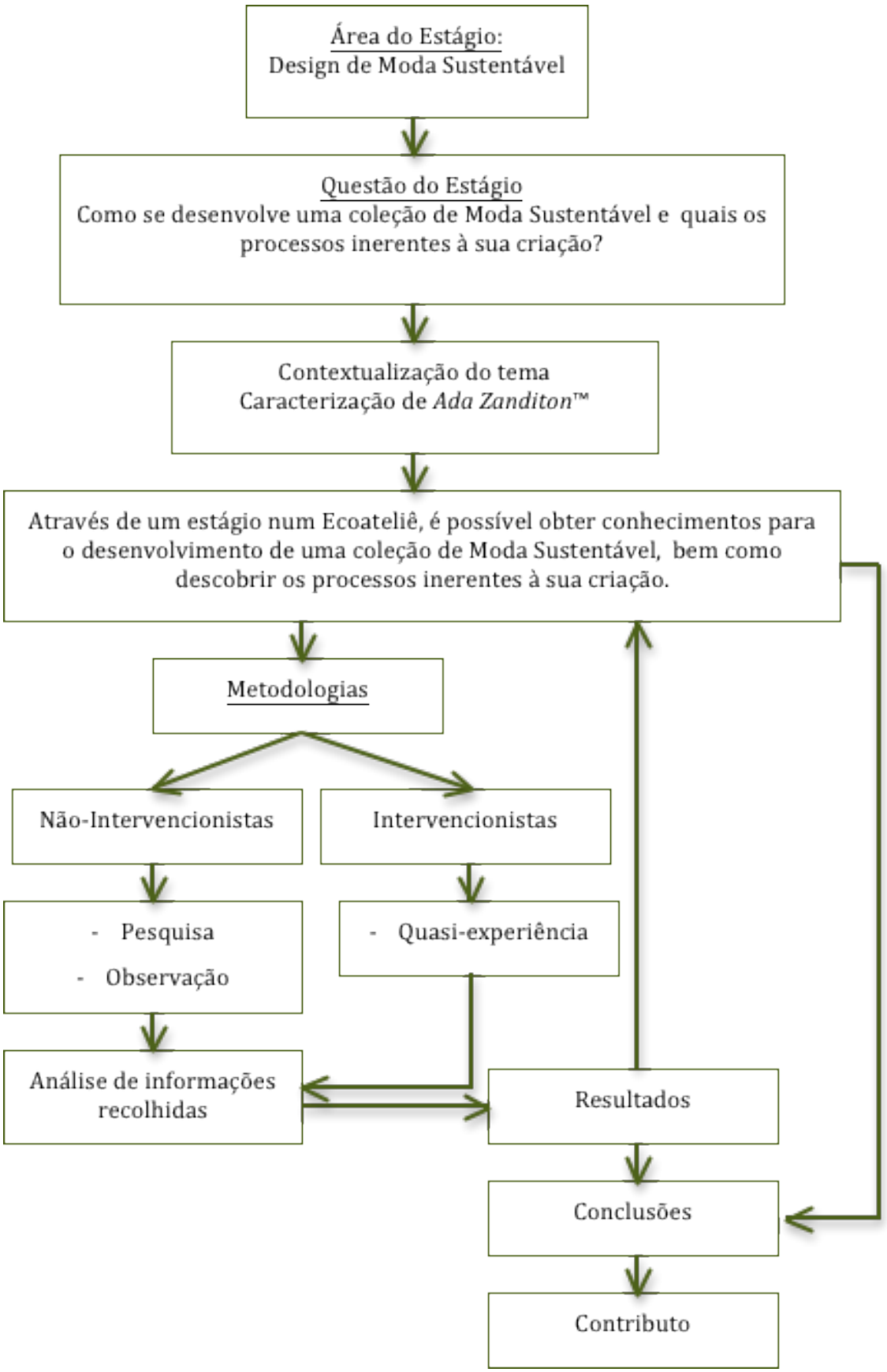


Figura 16

Organigrama referente à organização do trabalho.

Fonte: Elaboração própria.

Antes de dar início ao estágio, desenvolveu-se o seguinte plano de trabalhos:

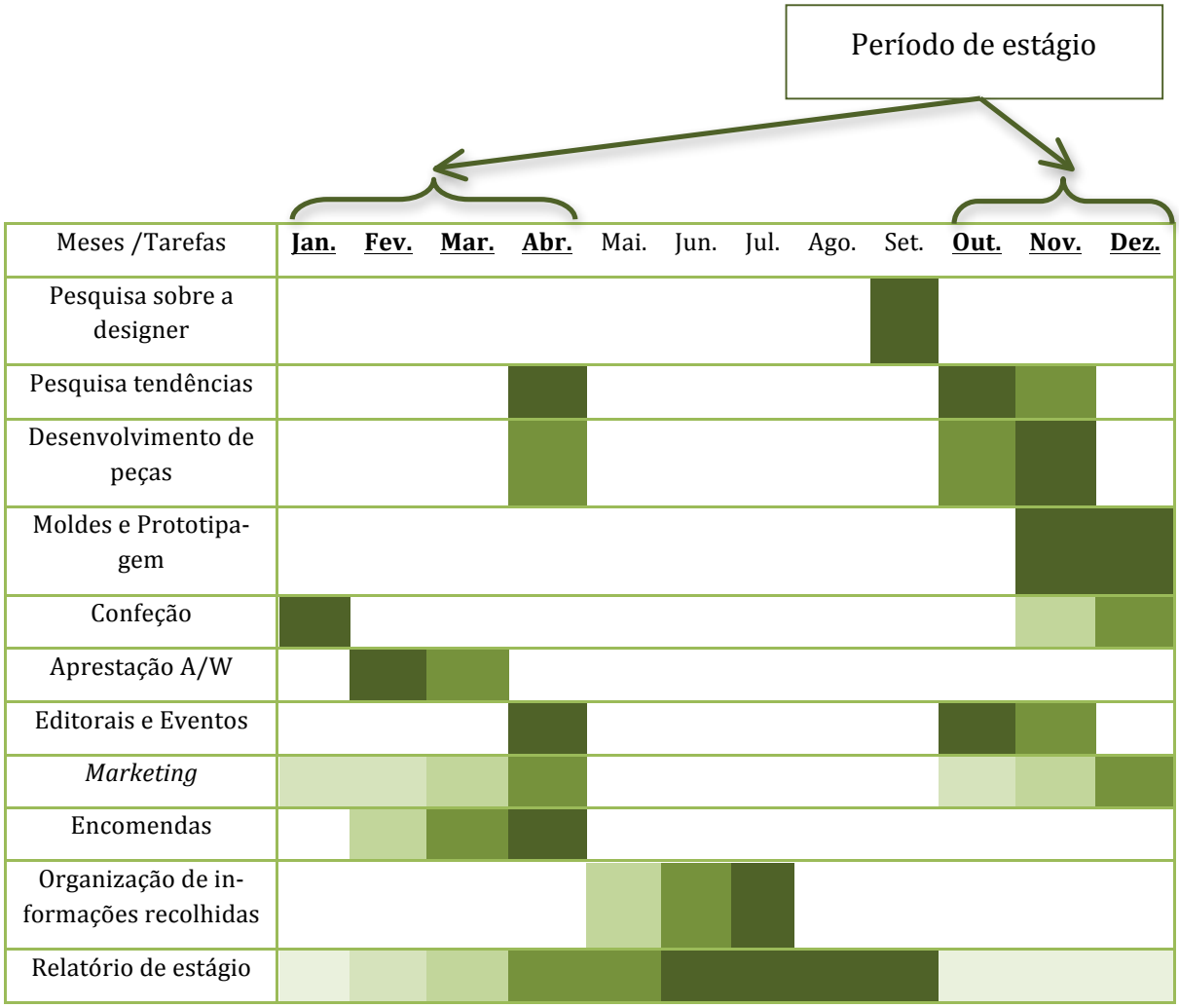


Gráfico 1

Gráfico do planeamento inicial do trabalho, incluindo aqui algumas das possíveis tarefas do estágio.

Fonte: Elaboração própria.

4. Relatório de estágio

4.1. Nota introdutória

No período compreendido entre 17 de outubro de 2012 e 26 de abril de 2013 a mestranda estagiou no ateliê *Ada Zanditon*™, embora fosse inicialmente até dia 12 de abril, o período de estágio foi alargado a pedido da designer.

No decorrer do seu estágio, a mestranda realizou inúmeras tarefas que constituirão o seguinte relatório. Porém, há que ter em mente que foi assinado um documento em como não seriam reveladas informações da marca de forma a prejudicá-la, haverá portanto um certo cuidado relativamente ao descrito, de forma a respeitar a política de privacidade de *Ada Zanditon*™.

Segue-se uma breve estruturação do estágio, bem como uma abordagem ao que nele foi realizado, sendo que neste ponto a mestranda acreditou ser proveitoso fazer um pequeno organigrama da empresa. Este capítulo é rematado com uma tabela similar à da página anterior, que demonstra como realmente o estágio decorreu, seguida de uma reflexão por parte da mestranda.

4.2. Estruturação do estágio

De acordo com um e-mail enviado por Ada Zanditon, antes do início do período de estágio (Anexo A), a mestranda tomou conhecimento que desempenharia a função de assistente de ateliê, como todos os seus futuros colegas. Foi, também, via e-mail, que tomou conhecimento das atividades que viria a ter a cargo, bem como o seu horário. Prossegue-se com as tarefas:

- Ajudar a Ada a nível de Design;
- Realizar moldes;
- Fazer *draping* no manequim e passar o resultado para molde;
- Realizar e corrigir protótipos;
- Ajudar nas provas;
- Organizar moldes no ateliê;
- Ajudar a designer principal com estampados ou *croquis*, por exemplo ter uma tarefa específica no *Adobe Photoshop* ou *Illustrator*;
- Ajudar na administração do ateliê, desde organizar ficheiros a pesquisar tecidos, ou telefonar a fornecedores;
- Ajudar na Semana de Moda ou outro possível evento;
- Ajudar na realização de encomendas.

O horário de estágio era das 10 às 19 horas, de segunda a sexta, com uma hora de almoço, embora pudesse sofrer modificações, como, por exemplo, quando um trabalho tinha de ser entregue: Ada confirmava com os estagiários se poderiam ficar até mais tarde, e por conseguinte, o horário de saída era mais tardio.

4.3. Concretização do estágio na empresa *Ada Zanditon*™

Na empresa *Ada Zanditon*™, é a designer principal que está à frente de todas as tarefas realizadas, desde o Design ao *Marketing* da marca. Ada aceita estagiários e delega-lhes os trabalhos de forma a que todos trabalhem em conjunto para o sucesso da empresa. É fomentado um grande espírito de equipa entre todos os assistentes, sejam eles da parte do *Marketing* ou do Design, podendo um estagiário da parte criativa ajudar na área do *Marketing* ou vice-versa.

Segue-se um simples organigrama da empresa (Figura 17), onde consta Ada Zanditon, que, como fundadora da marca, está à frente de todas as funções, as quais transmite aos seus estagiários, consoante acredita pertinente. As áreas de maior destaque são o Design, que compreende a criação e desenvolvimento de uma coleção; Modelagem e Confeção, que inclui a realização de moldes, gradações e realização de peças ou entrega das mesma às fábricas; e a Gestão e *Marketing* da marca. O resultado de todo este trabalho, por parte da designer e dos seus estagiários, resulta na marca Sustentável *Ada Zanditon*™.

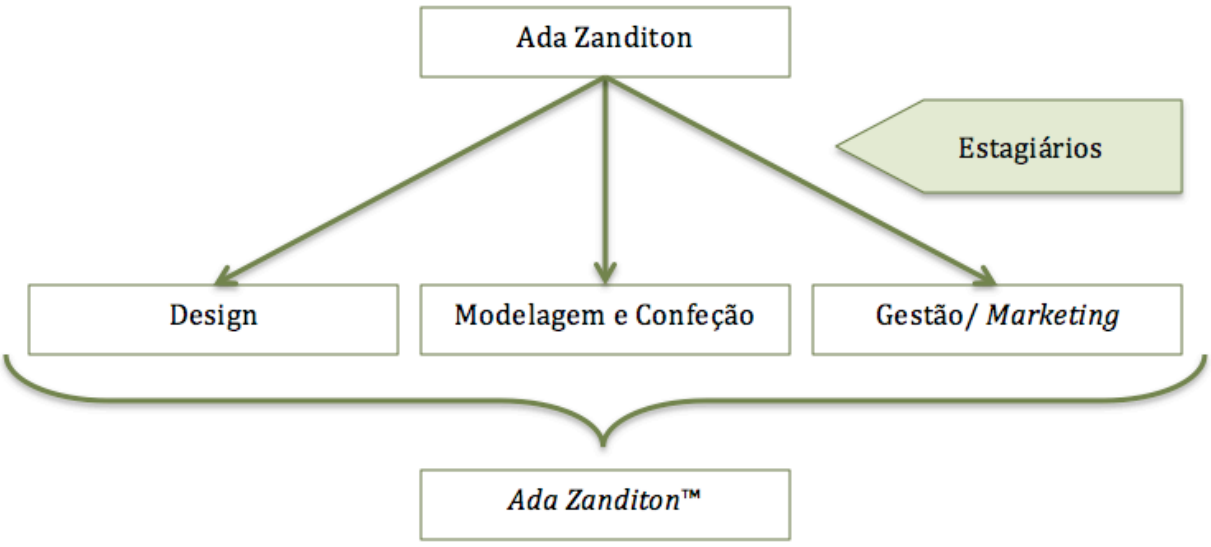


Figura 17

Organigrama da empresa *Ada Zanditon*™

Fonte: Elaboração própria.

No ateliê *Ada Zanditon*™, as coleções são desenvolvidas de acordo com a visão da designer que inicia o seu processo criativo, ainda no decorrer de alguns processos da coleção antecedente à que se inicia. Dá-se assim início à pesquisa de novas tendências e construção de painéis, bem como a possível procura de tecidos e paletas de cor, sendo que este passo pode variar conforme a necessidade da Ada, uma vez que pode já ter em mente o que pretende usar.

Sabendo o tema da inspiração, começam-se a desenvolver os primeiros esboços de raiz ou a partir de peças anteriores para assim se poder criar a evolução das mesmas. Além de esboços, começa-se a realizar *draping* no manequim, algo que, regra geral, parte de uma ideia que Ada tem, que quer desenvolver e que origina novas e interessantes ideias, que a designer incorpora na coleção.

Ainda no decorrer da fase anterior, prossegue-se o trabalho com peças que já se sabe que serão parte da nova coleção e, assim, inicia-se a fase de modelagem/prototipagem, seguida da confeção. Este processo tem o seu ponto alto na sua apresentação, normalmente, nas Semanas de Moda. Dependendo do estado de avanço da coleção é dado início à nova coleção.

Antes da apresentação da coleção ao público, é realizada a sessão fotográfica, que tem como objetivo primordial a obtenção de imagens de qualidade dos coordenados, que virão a constituir o *lookbook* da estação. É também por esta altura que um vídeo da coleção é realizado para ser apresentado juntamente com a coleção na Semana de Moda de Londres. Este vídeo é também um meio publicitário da marca, uma vez que nos dias de hoje com o fácil acesso às redes sociais, a partilha de informação está simplificada e por conseguinte *Ada Zanditon*™ aproveita esta situação para promover os seus produtos.

Posteriormente à exposição da coleção, inicialmente em Berlim – num desfile – e depois em Londres – no *stand,* onde as peças ficam expostas a possíveis compradores –, seguem-se as ações de *Marketing*. Passa-se também à aceitação de encomendas, gradação de moldes necessários e, consequente, envio para produção. É de salientar que durante todo o processo de criação de novas coleções e sua apresentação, é possível o acompanhamento de outros trabalhos, os quais, a designer decide aceitar.

Tendo noção do modo como o trabalho é desenvolvido no ateliê de *Ada Zanditon*™, a mestranda pode passar a falar das tarefas que realizou no decorrer do período de estágio.

A mestranda considera ser mais pertinente falar do seu estágio, dentro do que lhe é possível, pelas coleções em que teve a possibilidade de participar e, assim, podendo referir o trabalho que desenvolveu nelas.

Haverá então a secção referente à coleção S/S 13 – *Tigress Reign* –, A/W 13 – *The March of the Tigress* -, S/S 14 – *Aqualibrium* – e outros trabalhos realizados, que muito embora tendo sido desenvolvidos em conjunto com as coleções ou, por vezes, deri-

vando das mesmas, não são partes destas, como é, por exemplo, o caso da criação de ovos para a montra da loja *Cutler&Gross*, inspirados em A/W 13 – *The March of the Tigress*, porém não tendo sido uma parte integrante da coleção.

Aquando da chegada da mestranda ao ateliê, houve a possibilidade de acompanhar a designer à *College Shop*, em *Carnaby Street*, onde estava exposto um vestido da coleção *Simia*, A/W 12 (Figura 18). Deste modo, a mestranda teve a oportunidade de perceber um pouco do trabalho que um designer tem, também, de desempenhar e que não está somente relacionado com o desenvolver de coleções, mas sim com o contacto com o público e promoção da marca. Nesta aparição, Ada não só deu a conhecer a sua marca a possíveis compradores e imprensa, como também falou dos ideais de Sustentabilidade que defende. Dado que muitos dos presentes eram recém graduados, que apresentavam as coleções, Zanditon teve também a oportunidade de lhes fomentar o gosto pela Sustentabilidade, pois conviveu com todos os presentes.



Figura 18

Vestido de *Ada Zanditon*™ em exposição na *College Shop*, da coleção de A/W 12 - *Simia*.

Fonte: Elaboração própria.

4.3.1. S/S 13 – *Tigress Reign*

Correndo o mês de outubro, a mestranda apoiou o desenvolvimento de uma coleção especial, passando alguns esboços de Ada para o computador e colorindo-os com os padrões da designer, consoante lhe foi dito.

Para esta tarefa a mestranda fez uso do programa *Adobe Illustrator*, e muito embora tenham sido usadas ferramentas do programa já conhecidas, a mestranda teve de adotar uma diferente forma de trabalho, uma vez que se pretendia, após o desenho realizado, o seu preenchimento. Para tal, a mestranda teve de desenhar estas peças a partir de formas fechadas, que no seu total constituiriam o todo. Assim, seria possível, numa fase mais tardia aplicar-lhes uma *clipping mask* com o respectivo padrão, e seguidamente ajustá-lo como era pretendido pela designer.



Figura 19

Três dos esboços realizados pela mestranda para *Ada Zanditon*™, nos quais constam os padrões de Ada. Fonte: Elaboração própria.

Também para esta pré-coleção e, após a realização dos esboços das peças, foi pedido à mestranda que desenvolvesse algumas ilustrações digitais, tendo como musa a cantora Viktoria Modesta.

A mestranda voltou a recorrer ao programa *Adobe Illustrator* e à técnica anteriormente utilizada de, inicialmente, usar somente formas que mais tarde seriam coloridas. Nestas ilustrações pretendia-se o uso de uma paleta de cores suave, que combinasse com os coordenados, não lhes roubasse o protagonismo, mas que também não passasse despercebida. Após alguns estudos de cor, a mestranda conseguiu chegar à solução que mais agradava à designer, sendo que se seguem algumas das variações realizadas aprovadas pela designer.



Figura 20

Alguns dos estudos de cor da ilustração de Viktoria Modesta, da mestranda para *Ada Zanditon*™. Fonte: Elaboração própria.

Como a coleção S/S 13 havia sido apresentada em setembro, a mestranda ao chegar ao ateliê, no mês seguinte, participou na confeção de algumas peças que tinham sido encomendadas e ajudou na gradação dos moldes previamente realizados.

Esta coleção já havia sido exibida na Semana de Moda de Londres, porém iria também fazer parte do *Sri Lanka Design Festival* e da Semana de Moda de Zagreb no mês de novembro. Assim, até esta data, houve a possibilidade de serem realizadas modificações em algumas peças e desenvolvidas novas peças-surpresa. A mestranda teve oportunidade de apoiar a designer nesta tarefa, sugerindo algumas ideias que a designer aprovou e assim passou-se a uma fase e concretização do que havia sido pensado.

Nesta fase, a mestranda teve um trabalho mais virado para a confeção realizando algumas das peças finais. A mestranda confecionou os calções dourados da imagem (Figura 21), cortando os seus moldes em tecido final e entretela – aproveitando o máximo possível de matéria-prima de forma a evitar resíduos – passando, depois, à sua confeção, podendo aplicar os conhecimentos adquiridos durante os seus anos de estudo. No coordenado verde e preto, a mestranda realizou alguns ajustes na peça superior e sugeriu a Ada o design da saia, sendo que inicialmente esta era constituída por duas saias mais compridas. A mestranda propôs, então, à designer que esta dei-

xasse a saia verde mais simples e coerente com algumas das suas peças de coleções iniciais e, que a saia preta, a do topo, se transformasse numa saia com um corte mais irregular semelhante a formas mais recentes usadas, assim seria como que uma sobreposição de camadas, em muito semelhante à estratificação terrestre, que conta a história do planeta, embora aplicado a *Ada Zanditon*™ se referisse à história evolutiva da sua coleção.



Figura 21

Dois coordenados, da Semana de Moda de Zagreb, em que a mestranda trabalhou.

Fonte: (com tratamento de imagem) http://www.adazanditon.com/spring-summer-2013-catwalk.html

Foi também necessário saber que peças de joalharia levar para estas duas exibições, como tal a mestranda auxiliou Ada nesta tarefa, sendo assim desenvolvido o *Styling* da coleção pela dupla. Eram, então, escolhidas as joias, que em conjunto com certas peças de vestuário, apresentavam o *look* que a designer pretendia. Segue-se a

imagem de dois coordenados com os acessórios da forma que a mestranda sugeriu e Ada considerou ir de encontro aos seus ideais.



Figura 22

Dois coordenados, da Semana de Moda de Zagreb, em que a mestranda, em conjunto com Ada Zanditon, realizou o *Styling* de peças e joalharia.

Fonte: (com tratamento de imagem) http://www.adazanditon.com/spring-summer-2013-catwalk.html

Durante os preparativos da coleção a ser apresentada no Sri Lanka e em Zagreb, *Tigress Reign* (S/S13), chegou um novo estagiário, a quem a mestranda apresentou o ateliê e sua forma de trabalhar. Pouco depois, também um grupo de estudantes italianos, que tinham como objectivo aprender vocabulário inglês, mais específico de Moda, ingressaram num estágio de um mês no ateliê. A mestranda ficou, então, responsável pela sua integração e apresentação do ateliê. No que refere à integração deste grupo, a mestranda não só ajudou outra estagiária, Martina, de origem italiana, numa aula de vocabulário inglês/italiano mais específico de Moda, como após a saída da

Martina do ateliê, continuou a os ajudar, uma vez que havia uma certa facilidade na comunicação entre a mestranda, portuguesa, e o grupo de estudantes, italianos. A mestranda foi assim presenteada com a possibilidade de aprendizagem de vocabulário específico de Moda inglês e italiano. Acrescenta-se, também, e uma vez que havia maior facilidade de comunicação, o facto de a mestranda, sob as ordens de Ada, delegar as tarefas ao grupo, explicá-las, e ajudá-los sempre que solicitado.

Com esta última tarefa, a mestranda adquiriu um maior senso de gestão de equipa, bem como capacidade de *multi-tasking* (realizar pelo menos duas tarefas ao mesmo tempo), sendo que enquanto realizava o trabalho pedido por Ada, devia, simultaneamente, prestar atenção ao que o grupo italiano realizava e intervir caso detetasse algo de errado, ou fosse solicitada.

Com a coleção pronta, restava somente embalá-la. O mesmo se fez com os sapatos de Julian Hakes, cedidos a *Ada Zanditon*™ pelo designer, algo em que a mestranda também esteve envolvida, orientando os seus colegas de forma a que nada viesse a faltar.

4.3.2. A/W 13 – *March of the Tigress*

Ainda em outubro, a mestranda ficou incumbida de iniciar a pesquisa de tendências para esta nova coleção, A/W 13 – *The March of the Tigress* –, bem como realizar os seus *moodboards*, de acordo com a visão de Ada Zanditon. Para a realização desta tarefa, a mestranda tinha apenas as palavras-chave, cedidas pela designer, e permissão de acrescentar quaisquer palavras que se pudessem relacionar com o pretendido. Assim a mestranda, fazendo uso da internet, realizou esta pesquisa, em sites como: *Tumblr*, *Pinterest*, *Google*, e alguns dos seus contactos da rede social *Facebook*, como por exemplo *WGSN*. Foi também usado o *website YouTube*, sendo que *March of the Tigress* tinha como uma das inspirações o filme *Anna Karenina*, baseado no livro do escritor russo Leo Tolstoy. Assim, por meio dos *trailers*, a mestranda conseguiu obter algumas imagens para um dos painéis de inspiração.

Findada a pesquisa, a mestranda mostrou o seu trabalho a Ada que rapidamente selecionou as imagens que preferiu, e sentindo-se satisfeita com o resultado, encarregou a mestranda da próxima fase: realização dos painéis. Ada transmitiu à mestranda que não era necessário dedicar muito tempo à realização dos oito painéis, e que bastava somente colocar as imagens, de forma a que estas fossem bem visíveis após impressas. Assim, recorrendo ao *Adobe Photoshop*, a mestranda, depressa reuniu as imagens, realizando os oito painéis, sendo possível observar três dos painéis realizados pela mestranda nas figuras que se seguem.

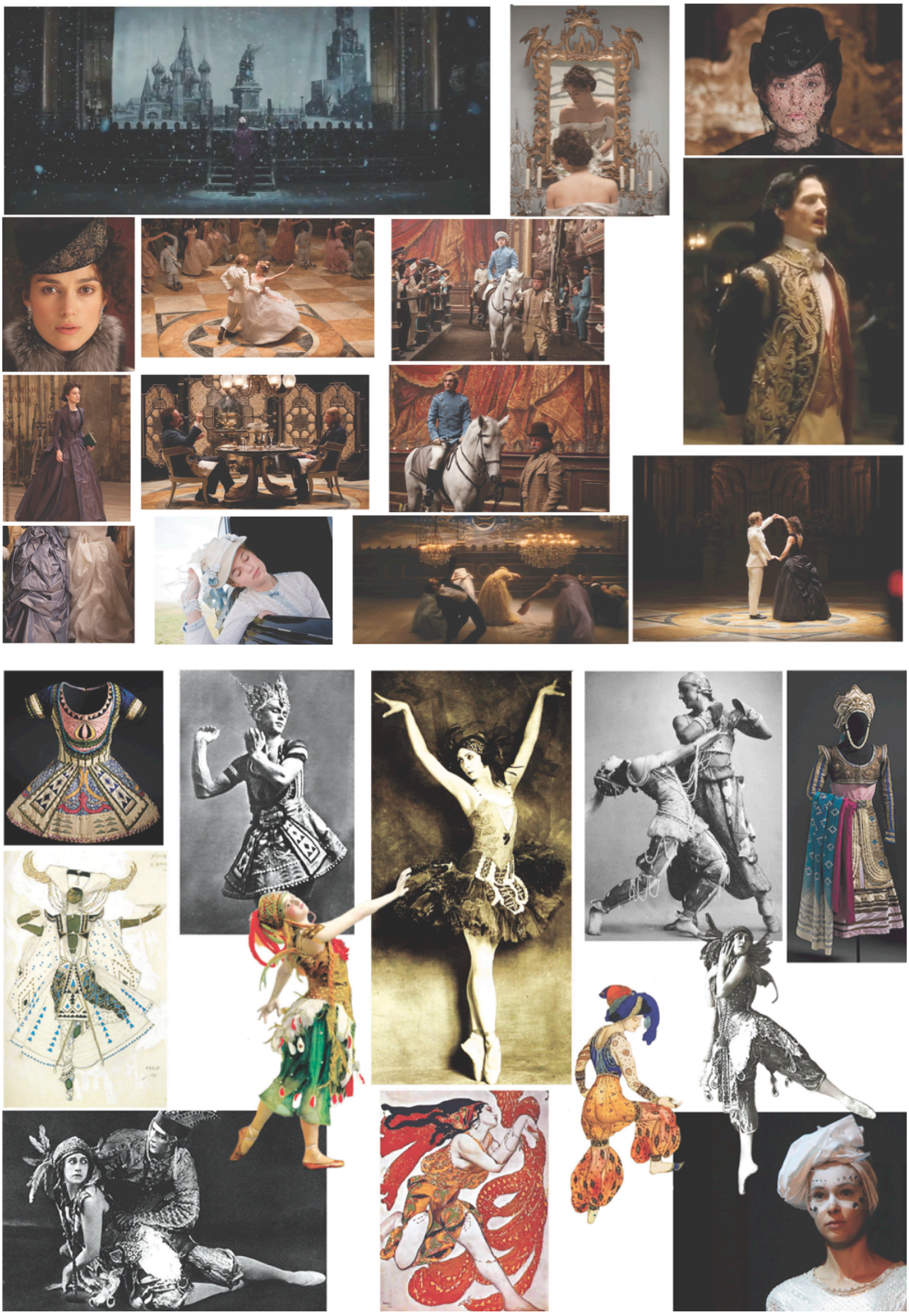


Figura 23

Dois dos *moodboards* realizados pela mestranda para *Ada Zanditon*™. Inspirações: Filme *Anna Karenina* (imagem de cima) e Ballet (imagem de baixo).

Fonte: Elaboração própria.



Figura 24

Moodboard realizado pela mestranda para *Ada Zanditon*™. Inspirações: ovos *Fabergé*.

Fonte: Elaboração própria.

Com o findar da pesquisa, no final do mês, a mestranda participou no desenvolvimento de esboços, que partiam da ideia inicial de Zanditon para a nova coleção. Estes foram realizados no *Adobe Illustrator*, por cima de uma base já concretizada, e de forma a adiantar trabalho para desenhos técnicos, deviam ser desenhados por meio de formas fechadas, para que mais tarde fosse possível a sua coloração. Prossegue-se com um exemplo, onde consta o esboço inicial e o coordenado final (Figura 25).

Nestes coordenados, a mestranda, além da realização de primeiros esboços, mais tarde escolhidos por Ada, pôde ainda acompanhar o desenvolvimento dos moldes e consequentes protótipos, pois esta tarefa foi, ainda, realizada por estagiários italianos, que a mestranda acompanhava.

A mestranda pôde também participar na confeção final destes coordenados, alfinetando as peças para a designer costurar. Numa fase mais avançada alinhavou os fechos, de forma a adiantar o trabalho da designer, uma vez que o tecido deste coordenado era malha *jersey* de algodão, um material que revela alguma elasticidade, ao contrário do material do fecho, onde se costura. Assim, a mestranda, teve de solucionar esta problemática, tentando igualar de alguma forma os tecidos, para tal colocou uma fita de entretela no valor de costura do vestido, de forma a impedir que este esticasse. Ao alinhavar os fechos era necessário verificar se as costuras ficavam alinhadas.



Figura 25

Dois dos esboços realizados pela mestranda para *Ada Zanditon*™. E os dois coordenados da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: Elaboração própria (esboços). http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html (coordenados)

Ainda na fase de desenvolvimento da coleção, a mestranda pôde realizar algumas peças por meio de *draping*. Para tal, foram dadas, à mestranda, diretrizes para a realização de um molde. A mestranda realizou o molde e após o cortar em tecido e o costurar, colocou-o no manequim, onde, foram realizadas algumas variações em conjunto com a designer. Depois de algumas ideias desenvolvidas, chegou-se a três formas finais (Figura 26 - 1, 2 e 3 a peça em Pele preta, nos ombros). A mestrada passou estas ideias para moldes, com as devidas marcações e anotações que levariam à construção da peça pretendida.

No que se relaciona ao restante coordenado, foi pedido à mestranda que realizasse um molde retangular, apenas com o recorte da cava. Este seria o molde de uma peça bastante eficiente a nível de resíduos, pois apenas tinha como resíduos os meios círculos das cavas. A mestranda assim fez, e com o molde em fase de protótipo realizou variações da parte de baixo da peça de ombros anteriormente desenvolvida. De novo, em parceria com Ada, a mestranda chegou ao resultado mostrado na imagem (Figura 19 – 1 – vestido com pinças –, 2 – vestido com machos fechados na extremidade supe-

rior e meio – e 3 – t-shirt com prega na parte de trás). Nesta tarefa a mestranda teve de prestar a máxima atenção possível à forma como se chegava a estas formas, pois seria ela quem, numa fase mais avançada daria as instruções ao grupo de estagiários italianos que iriam realizar o protótipo final.



Figura 26

Coordenados da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*. Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

Numa fase mais tardia da coleção, Ada sentiu a necessidade de peças mais chamativas, que pudessem vir a ter um maior uso em editoriais, e como tal desenvolveu o coordenado 4 da figura 26. Neste coordenado a mestranda participou a nível de confecção, cosendo à mão os pequenos detalhes em Alumínio, franzindo manualmente os retângulos da zona do peito e colocando o colchete no pequeno saiote. Também neste coordenado a mestranda trabalhou na confeção das luvas, em conjunto com a estagiária Lizzy.

Durante os meses de novembro e dezembro, foram realizadas algumas compras para a coleção, sendo então pedido à mestranda que fosse comprar materiais e aviamentos e que pesquisasse alguns tecidos. A mestranda acompanhou também a designer aos seus fornecedores de Pele.

Durante o mês de novembro, Ada Zanditon tinha vindo a desenvolver o padrão desta coleção e, quase no final da sua criação, deixou a mestranda assistir ao processo criativo ao nível da criação do padrão, bem como dar a sua opinião. Este padrão é melhor demostrado nos coordenados que se seguem, pela sua extensão de tecido.



Figura 27

Coordenados da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*. Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

Quando já haviam sido desenvolvidas algumas peças para esta coleção, nos meses de novembro e dezembro, a mestranda pôde participar na realização de alguns moldes e protótipos, assim como no desenvolvimento de novas vertentes desses designs. Em algumas peças, houve a necessidade de refazer os moldes e rever as modificações. Exemplo deste caso são dois dos casacos desta coleção.



Figura 28

Coordenados da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

Estes casacos eram inicialmente uma só peça (Figura 28 – à direita), a que a mestranda chegou quando desenvolveu os esboços iniciais, com base em peças da coleção S/S 13.

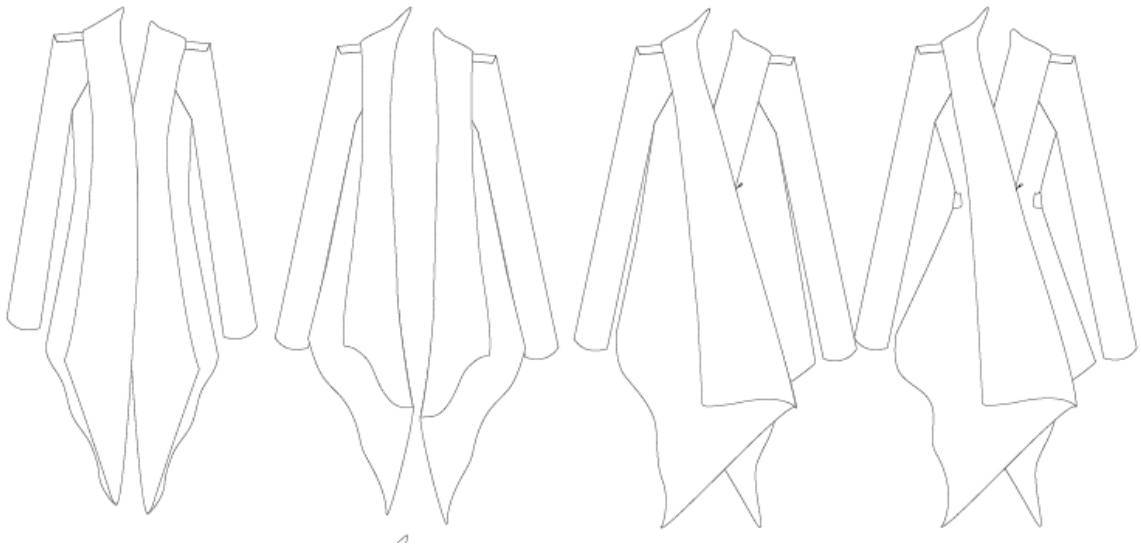


Figura 29

Esboços de possíveis casacos para a coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: Elaboração própria

Porém, enquanto confecionava as peças, Ada criou um segundo casaco (Figura 28 – à esquerda), por meio de dobras no tecido. A mestranda, realizou então os moldes do forro e vistas para ambos os casacos, bem como iniciou a sua colocação na peça final. Todo o casaco tem um trabalho de costura manual realizado ao seu redor, na fita de viés, que foi realizado pela mestranda e duas estagiárias.

Em dezembro, já tendo conhecimento de algumas das peças presentes na coleção, a mestranda iniciou o desenvolvimento dos desenhos técnicos. Estes estiveram presentes nas fichas técnicas e *Line-Sheet* da coleção. A mestranda não realizou todos os desenhos técnicos, sendo que esta tarefa foi dividida entre a mestranda e duas estagiárias, acontecendo mesmo alguns terem sido feitos em conjunto. Isto é, uma das estagiárias realizava o desenho plano, outra coloria, e como esta coleção tinha detalhes em cabelo, outra estagiária colocava este detalhe.

Ada Zanditon™, nos seus desenhos planos acrescenta, não só cor, como padrão, ou outros detalhes, tentado que o desenho técnico se aproxime o máximo possível à peça. Assim, realizar desenhos planos para *Ada Zanditon*™ requer, muitas vezes, o uso de dois *softwares*, *Adobe Illustrator* e, para alguns detalhes, *Adobe Photoshop*. Aquando da realização dos desenhos planos, a mestranda fez uso de ambos os programas, sendo que inicialmente realizou o desenho plano da peça no *Adobe Illustrator*. Após a realização de alguns desenhos planos de peças Ada deu a sua opinião e aprovação

para passar à fase seguinte, colorir. Assim, definiu-se entre o grupo de estagiárias, que realizava os desenhos planos, que a mestranda daria início a esta nova tarefa, fazendo uso de fotografias dos materiais presentes na coleção, para realizar as respectivas *clipping masks*.

Com esta tarefa já adiantada, a mestranda passou a dedicar maior atenção aos desenhos planos que requeriam o uso de *Adobe Photoshop*. Assim, após fotografar o cabelo presente na coleção, fez o tratamento de imagem necessário no programa, para que as imagens ficassem prontas a ser usadas, não só pela mestranda como qualquer um dos outros elementos encarregues desta tarefa. A mestranda colocou então o cabelo nos desenhos técnicos que realizou, como noutros realizados pelas suas colegas. Prossegue-se com algumas imagens deste trabalho.



Figura 30

Desenhos técnicos realizados pela mestranda para *Ada Zanditon*™. Fonte: Elaboração própria.

Em dezembro e janeiro, as peças foram confecionadas. Nesta fase, as tarefas da mestranda eram ajudar no corte – economizando o máximo de material e evitando resíduos, embora guardado aqueles que pudessem ainda ser reutilizados -, na colocação de entretelas e realização de alguns ajustes que pediam um maior cuidado, usando um ponto de costura manual, bem como outros acabamentos. Seguem-se duas das peças em que a mestranda trabalhou.



Figura 31

Coordenados da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

Nestes coordenados o trabalho da mestranda foi, basicamente, a nível de costura manual. No coordenado preto, a costura do tecido, organza, com a Pele começou a desfiar, e originou um pequeno defeito, o qual a mestranda ficou encarregue de solucionar, pois numa altura de grande trabalho a nível de confeção para um desfile, não havia tempo a perder, nem tampouco era solução perder uma peça. Assim, a mestranda por meio de minúsculas costuras francesas, e um remendo de tecido igual, conseguiu solucionar o problema. Quanto ao coordenado da direita (Figura 31), era necessário colocar o forro nas mangas, com um ponto manual invisível, algo que a mestranda realizou, antes de realizar o franzido manual, reforçado por máquina, que estaria presente no fundo do vestido.

The March of the Tigress, utilizou um novo material, o Alumínio, presente em pequenas medalhas em algumas peças. A mestranda ajudou no seu Design, sempre de acordo com os ideais de Ada. Utilizando o programa *Adobe Illustrator*, a mestranda desenvolveu as medalhas pedidas por Ada, como ainda algumas variantes, segundo as suas ideias, de forma a Ada decidir usá-las ou não. Estas medalhas tiveram como inspiração, além dos temas da coleção, as formas das joias realizadas para a coleção. Segue-se a imagem com algumas destas medalhas.

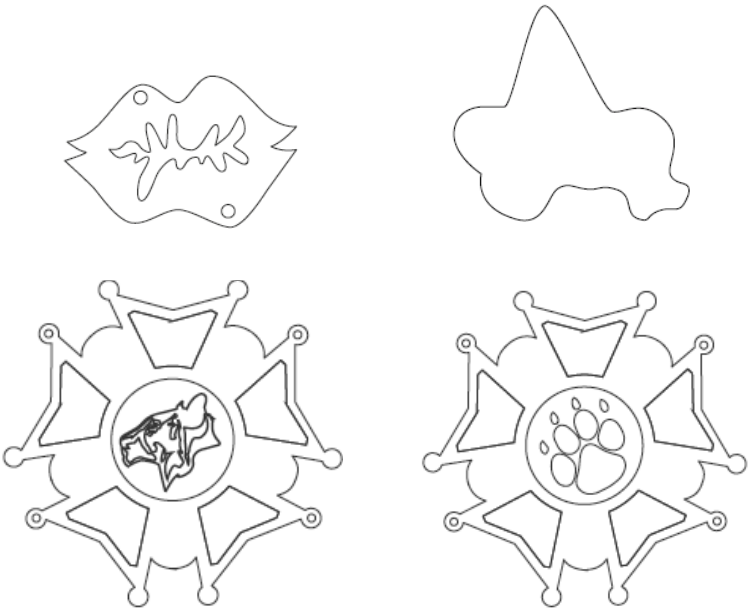


Figura 32

Medalhas da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: Elaboração própria

A coleção A/W 13 contou, também, com alguns acessórios especialmente desenvolvidos para a mesma, uma vez que em janeiro estava, no ateliê, uma estagiária de Design de Acessórios, Lizzy. A mestranda teve a oportunidade de ajudar Lizzy na realização de luvas, malas e modificações de alguns fechos. Nos fechos, o seu cursor foi

substituído pelo logótipo da marca feito de Alumínio. Nas malas, estavam também presentes detalhes do mesmo material que a mestranda ajudou a colocar.



Figura 33

Coordenados com as malas da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html



Figura 34

Alguns dos coordenados de A/W 13 – *The March of the Tigress* com as luvas em que a mestranda trabalhou.

Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

Na realização dos acessórios mostrados pelas imagens anteriores (Figuras 33 e 34), a mestranda inevitavelmente contactou com métodos de trabalho que nunca antes tinha aplicado a nível de coleção, de uma forma mais específica, métodos utilizados por alunos de Design de Joalharia. Isto é, a mestranda serrou metal, do cursor do fecho e aplicou-lhe um outro puxador. A mestranda trabalhou também com correntes, cortando-as em medidas específicas e teve de arranjar uma solução para que esta ficasse no local pretendido da mala. A mestranda aprendeu também a reforçar os elos que ligavam a medalha de Alumínio à corrente da mala. No referente às luvas, a mestranda não sentiu dificuldades, apontado somente o facto de costurar em Pele, onde não se pode errar no local de costura, sob pena de este ficar marcado, e de pela primeira vez, costurar cabelo numa peça (Figura 34 – 2).

Ainda no mês de janeiro, a mestranda teve a oportunidade de contactar com a designer de joias de *Ada* Zanditon™, Luca Romanyi, quando teve de ir buscar os acessó-

rios para a coleção. Contactou também com a Agência de Relações Públicas, *Felicities*, quando foi recolher alguns vestidos para a cantora Katie Melua.

Tal como aconteceu para o desfile do Sri Lanka e Zagreb, a mestranda ajudou a embalar a coleção e a organizar as malas e *kits* de costura que deviam ser levados para Berlim.

The March of the Tigress foi apresentada em Berlim, no mês de janeiro, no *Lavera Showfloor*, onde, tanto a designer, e toda a equipa de estagiários estiveram presentes, assim como a sua *stylist* Alexis Knox. Antes do desfile, foi necessário fazer o *Styling* do mesmo e a mestranda pôde, então, assistir Alexis Knox no seu trabalho e ajudar sempre que solicitado. Realizaram-se as provas e consequentes ajustes, nos quais a mestranda pôde também participar. A mestranda ficou encarregue de vaporizar toda a coleção, com os *Fridja Steamer*, podendo contar com a ajuda de Ben Steamer, para aprender a funcionar com a máquina.



Figura 35

Mestranda a vaporizar a coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*.

Fonte: http://fridja.com/portfolio/berlin-lavera-showfloor-2013/

Com o início do desfile, a mestranda e toda a equipa puderam tornar-se parte integrante dos bastidores e auxiliar as modelos a vestir as peças de *Ada Zanditon*™. No final, foi necessário empacotar toda a coleção e verificar o estado dos sapatos cedidos por Julian Hakes.

Algumas das fotografias conseguidas no desfile e respetivo *backstage* necessitavam de ser arranjadas no *Adobe Photoshop*, tarefa que Ada pediu à mestranda para realizar.

A mestranda, além de fazer ajustes no contraste das imagens, realizou outras tarefas, onde se incluíam: retirar o brilho excessivo da pele de algumas modelos provocado pela incidência da luz, assim como disfarçar as sombras causadas pelo mesmo efeito. Além das fotografias das modelos a desfilar, a mestranda tratou também das fotos de alguns convidados do desfile, incluindo aqui Katie Melua, embora por razões de respeito à marca, estas imagens não sejam utilizadas. Seguem-se alguns exemplos das imagens que a mestranda tratou.



Figura 36

Imagens de coordenados de A/W 13 – *The March of the Tigress* tratadas pela mestranda. À esquerda o antes e à direita o depois. Fonte: Elaboração própria



Figura 37

Imagens de coordenados de A/W 13 – *The March of the Tigress* tratadas pela mestranda. À esquerda o antes e à direita o depois. Fonte: Elaboração própria

A coleção de A/W 13 foi também apresentada em Londres, na Semana de Moda, portanto, depois de usadas em Berlim, algumas das peças necessitaram de ajustes ou modificações, outras de acabamentos finais, sendo estes realizados até fevereiro – mês da Semana de Moda de Londres. A participação da mestranda nestas tarefas foi breve, pois era precisa para outras tarefas. Efetuaram-se, assim, arranjos nos coordenados (Figura 38) costurando à mão o forro de ambos, apenas na zona dos ombros.



Figura 38

Coordenados da coleção A/W 13 – *The March of the Tigress*. Fonte: http://www.adazanditon.com/autumn-winter-201314-catwalk.html

Com a proximidade da Semana de Moda, outros estagiários chegaram e, de novo, a mestranda ficou encarregue de os ajudar a integrarem-se na equipa, desde a apresentação do ateliê, aos seus métodos de trabalho.

Fevereiro foi o mês em que se realizou a Semana de Moda de Londres. *Ada Zanditon*™ tem como assinatura a apresentação de um vídeo da coleção, como tal, a designer e toda a equipa de estagiários ajudaram a prepará-lo, porém a mestranda dedicou maior atenção à atividade que se realizava paralelamente, tendo trabalhado, então, na sessão fotográfica da coleção para o *lookbook* (Figura 39), ajudando a montar o cenário e assistindo o fotógrafo com o que este pudesse necessitar. O resultado desta sessão fotográfica foi enviado para a *Vogue.com* e, como havia a necessidade de arranjar as fotografias antes do envio, a mestranda ficou encarregue desta tarefa.



Figura 39

Lookbook da coleção *The March of the Tigress*.

Fonte: *Ada Zanditon*™

Já com a coleção na *Somerset House*, onde se realiza o evento, a mestranda e os seus colegas ajudaram na preparação do *stand*, podendo, depois, aproveitar a oportunidade de ficarem a conhecer a restante Semana de Moda de Londres e relacionar-se com os seus participantes.



Figura 40

Ada Zanditon e o seu *stand* na Semana de Moda de Londres.

Fonte: http://peppermintmag.com/estethica-2013/

No final do mês, foram aceites algumas encomendas e a mestranda envolveu-se na confeção e entrega destas peças. As maiores encomendas, realizadas por parte das lojas, só chegaram nos meses de março e abril, altura em que a mestranda responsável pela produção de algumas peças e gradação de moldes de outras, delegou, aos novos estagiários as suas tarefas na gradação de moldes.

A mestranda realizou também outras tarefas referentes à vida em ateliê como organização e limpeza no final do dia, atendimento de chamadas telefónicas e outras tarefas deste género.

4.3.3. A Case of...

Foi durante a Semana de Moda de Londres que "*A Case of....*" foi lançado. Por conseguinte a mestranda trabalhou um pouco para esta parceria de *Ada Zanditon*™ e *Phannatiq*, durante o mês de fevereiro.

A mestranda realizou os desenhos técnicos (Figura 41), tanto da bolsa para o telemóvel, como da *clutch,* com as dimensões necessárias para transportar um *iPad* ou *tablet* se desejado, e ainda ajudou as estagiárias encarregues da confeção das peças no que elas pudessem necessitar.

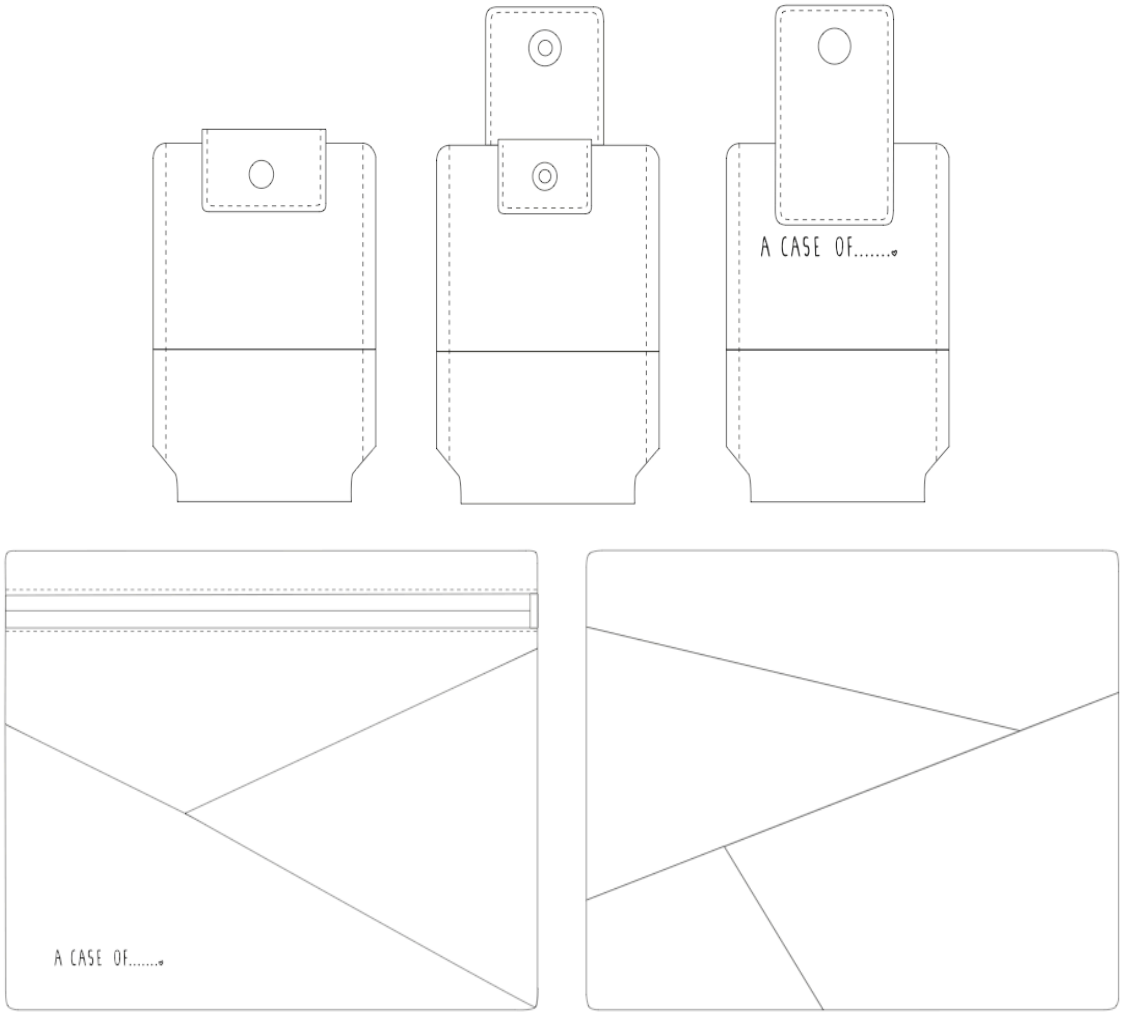


Figura 41

Desenhos técnicos da bolsa para o telemóvel e da *clutch*, realizados pela mestranda para *A Case of*....

Fonte: Elaboração própria.

A produção destas peças, depois do seu lançamento, passou a ser feita em fábrica. A mestranda, na realização destes desenhos apenas teve de os realizar à escala, uma vez que não havia uma base que guiasse a construção do desenho, como acontece com a criação de desenhos planos de peças de roupa, onde, muitas vezes, se tem uma imagem do corpo humano presente, de forma a que haja uma certa proporcionalidade. Como os moldes iriam ser enviados para a fábrica não foi necessário colocar as medidas no desenho plano.

4.3.4. *Ada+Nik* – S/S 14

No final de janeiro, a mestranda começou a fazer parte do desenvolvimento da marca *Ada+Nik*, sendo-lhe atribuída a tarefa inicial de ilustrar a base dos croquis (Figura 42), no programa *Adobe Illustrator*.

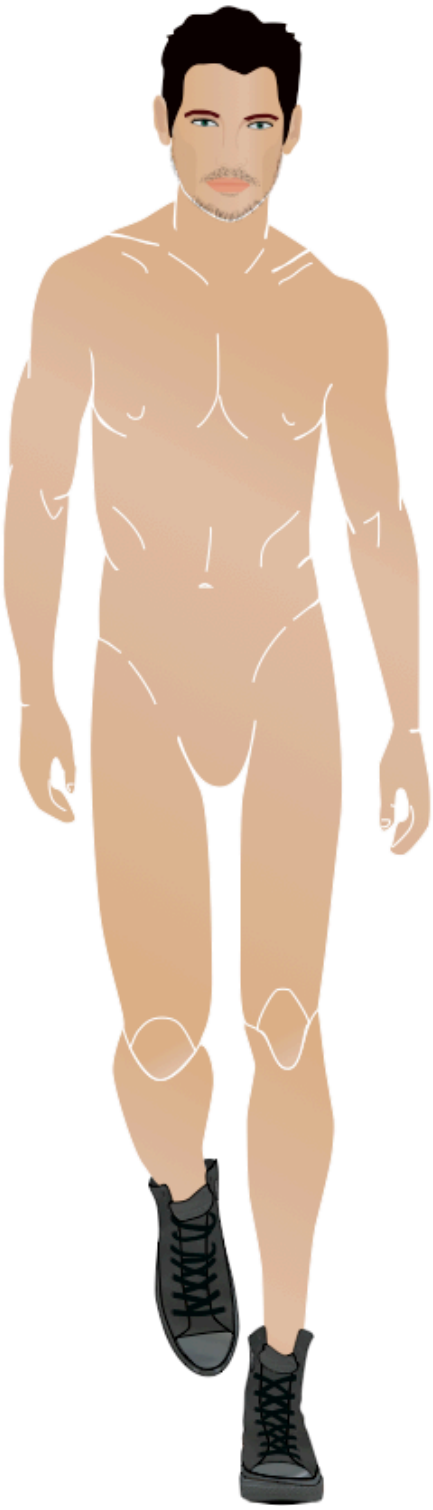


Figura 42

Ilustração, da mestranda, da base para os croquis de *Ada+Nik*. Fonte: Elaboração própria.

Numa fase mais tardia, a mestranda participou no desenvolvimento dos esboços (Figura 43) para *Ada+Nik*, estes, também desenvolvidos no *software* anteriormente usado e sobre a base previamente realizada. Estes esboços, deviam já ser, quase que, uma base para os desenhos técnicos. Seguem-se alguns esboços em que a mestranda trabalhou.

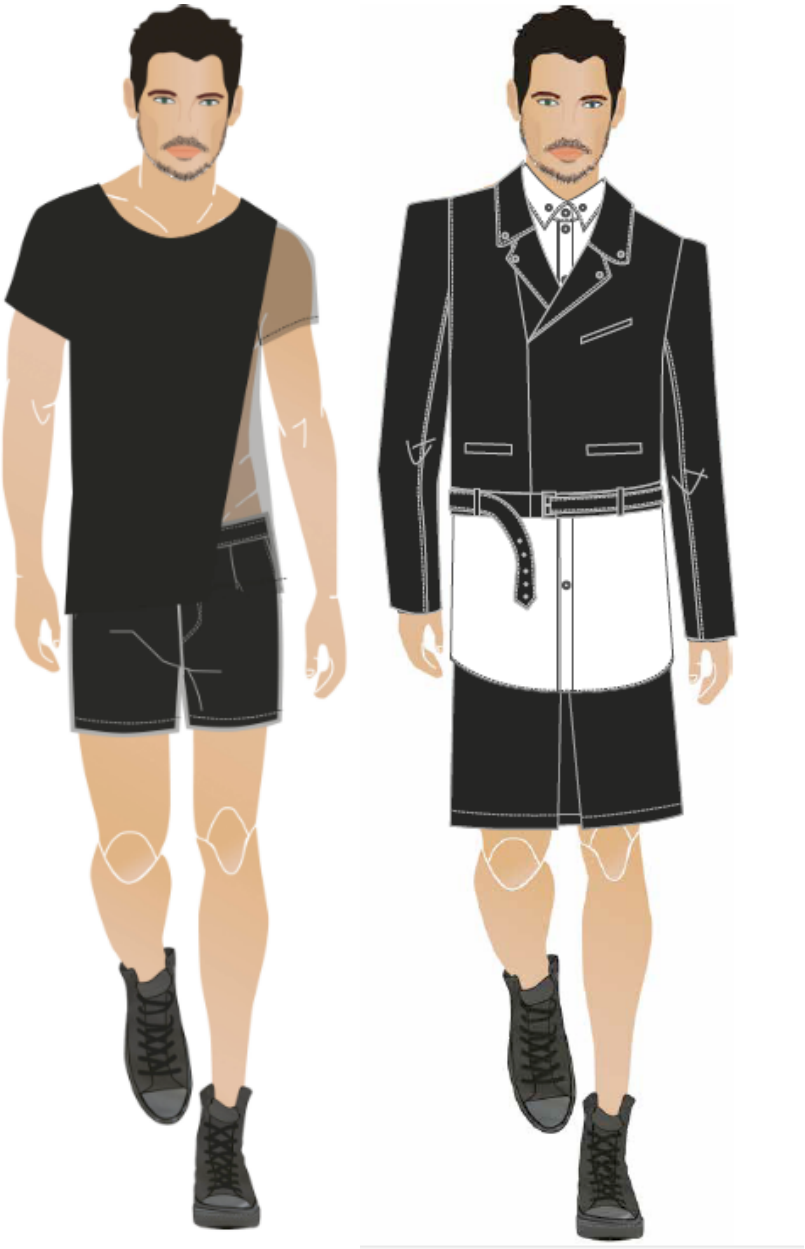


Figura 43

Esboços em que a mestranda realizou para *Ada+Nik*.

Fonte: Elaboração própria.

Em fevereiro, com as peças da coleção já decididas pela equipa principal de *Ada+Nik*, a mestranda pôde passar à pesquisa de aviamentos e de algumas empresas

de tecidos e de confeção, que respeitassem certos critérios da marca, em especial o da Sustentabilidade.

Já em abril, a mestranda teve a oportunidade de voltar a trabalhar nesta coleção, realizando os desenhos técnicos (Figura 44) e as fichas técnicas, chegando mesmo a preencher as últimas, que mais tarde seriam aprovadas por Zanditon, para depois serem entregues pela mestranda na empresa de confeção.

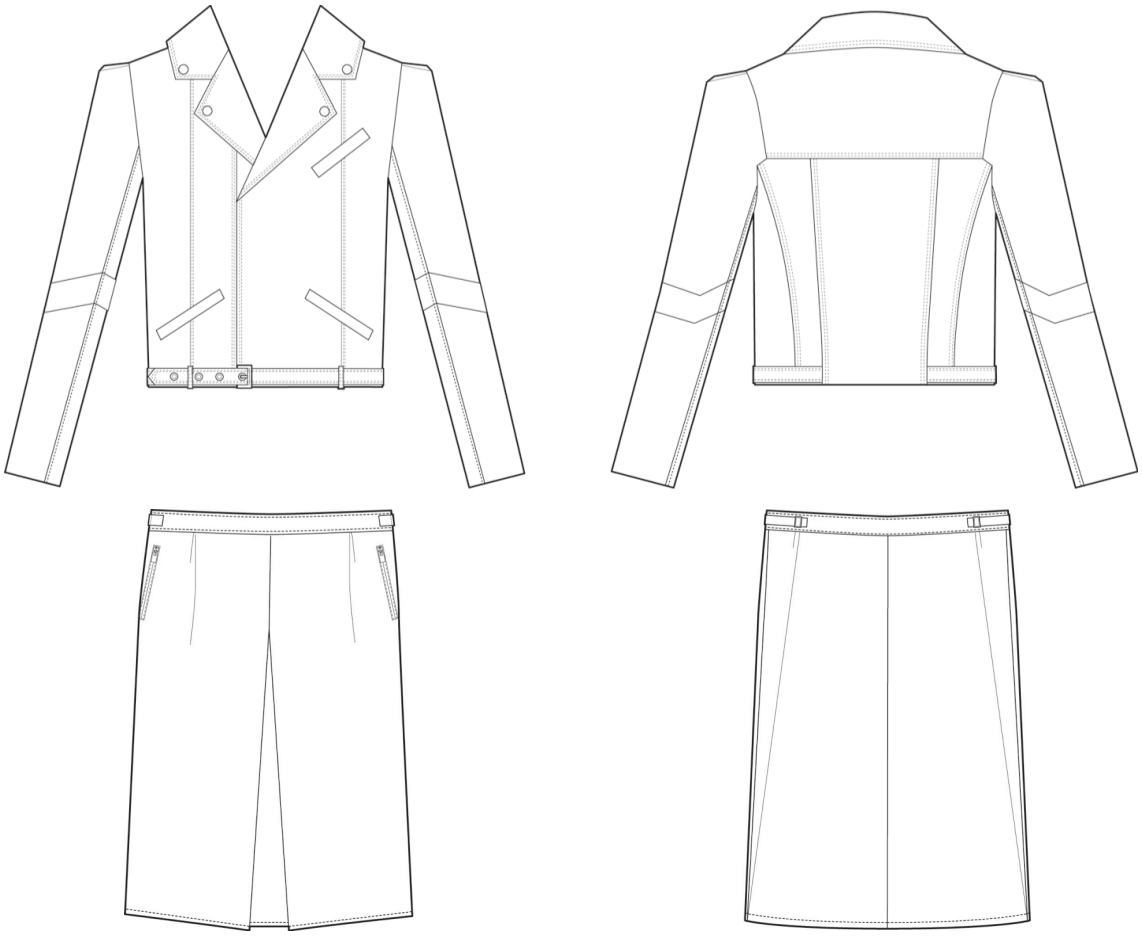


Figura 44

Desenhos técnicos a mestranda realizou para *Ada+Nik*.

Fonte: Elaboração própria.

Tal como em *A case of....* a mestranda não teve necessidade de colocar medidas nos desenhos planos, uma vez que eram enviados para produção, em conjunto com as fichas técnicas e protótipo inicial, os moldes das peças. Somente o desenho da peça de *swimwear* continha medidas, pois a sua modelagem e confeção seriam realizadas em fábrica. Por motivos de sigilo a mestranda não pode mostrar esse desenho técnico, nem a ficha técnica que realizou para a peça.

A mestranda realizou também todas as fichas técnicas da coleção de *menswear*, e novamente por questões de sigilo não as pode disponibilizar. Porém, é possível revelar que estas continham: o desenho plano da peça, tecido que se iria utilizar, algumas

imagens de alguns detalhes, que se pretendia e algumas notas breves sobre a construção da peça. Foi a mestranda quem entregou as fichas técnicas e protótipo na fábrica, explicando as peças e podendo ver amostras do vestuário realizado pela fábrica, uma experiência nova e muito enriquecedora para a mestranda.

Também neste mês, ainda em fase de protótipo, a mestranda pôde assistir às provas das peças e ajudar sempre que lhe foi pedido. No final das provas a mestranda ficou encarregue de realizar painéis com as modificações a fazer, através de registos fotográficos (Figura 45). Estes painéis foram entregues ao modelista.



Figura 45

Dois dos painéis das modificações a realizar nos protótipos, depois das provas das peças *Ada+Nik* (casaco – à esquerda – e camisa à direita).

Fonte: Elaboração própria.

Por vezes, o modelista trabalhava no ateliê de Zanditon e por conseguinte, houve alturas em que a mestranda pôde ajudar na realização de protótipos.

Ada+Nik decidiu o seu logótipo, porém escasseavam alguns detalhes, nos quais a mestranda trabalhou em conjunto com Ada Zanditon e Nik Thakkar. Prossegue-se com o resultado final deste trabalho.



Figura 46

Resultado final do logótipo *Ada+Nik*.

Fonte: *Ada+Nik*.

O pedido à mestranda neste trabalho para a marca foi, além de ajudar na escolha do logótipo, encontrar um tipo de letra que seguisse certas especificações e que, após o encontrar, fizesse variações de como este seria conjugado com o logo. Após os estudos chegou-se ao resultado final (Figura 46).

4.3.5. S/S 14 - *Aqualibrium*

No final de fevereiro, a mestranda deu início à pesquisa de tendências para a nova coleção segundo as indicações da designer, tendo também realizado os *moodboards*. Tal como para a pesquisa anteriormente realizada, a mestranda tinha apenas as palavras-chave e permissão de acrescentar quaisquer palavras que se pudessem relacionar com o tema. E utilizando a internet, realizou esta pesquisa, recorrendo a: *Tumblr*, *Pinterest*, *Google*, e alguns dos seus contactos da rede social *Facebook*.

No final da pesquisa, a designer escolheu as imagens e a mestranda pode passar à realização dos painéis. Tal como no *briefing* anterior Ada transmitiu à mestranda que não era necessário dedicar muito tempo à realização dos painéis, bastando colocar as imagens, de forma a que estas fossem bem visíveis após impressas. Recorrendo ao *Adobe Photoshop*, a mestranda, depressa reuniu as imagens, e finalizou esta etapa.



Figura 47

Dois painéis para *Aqualibrium*. Inspirações: Melões – texturas (em cima) e Frutos tropicais (em baixo).

Fonte: Elaboração própria.

Em março, após a pesquisa finalizada, a mestranda iniciou os esboços de algumas peças idealizadas por Ada e, ainda, desenvolveu alguns deles. Sendo que, quando chegou ao fim ao seu estágio, em abril, deixou o *Range-Plan* da coleção praticamente finalizado. Seguem-se algumas imagens dos esboços realizados.

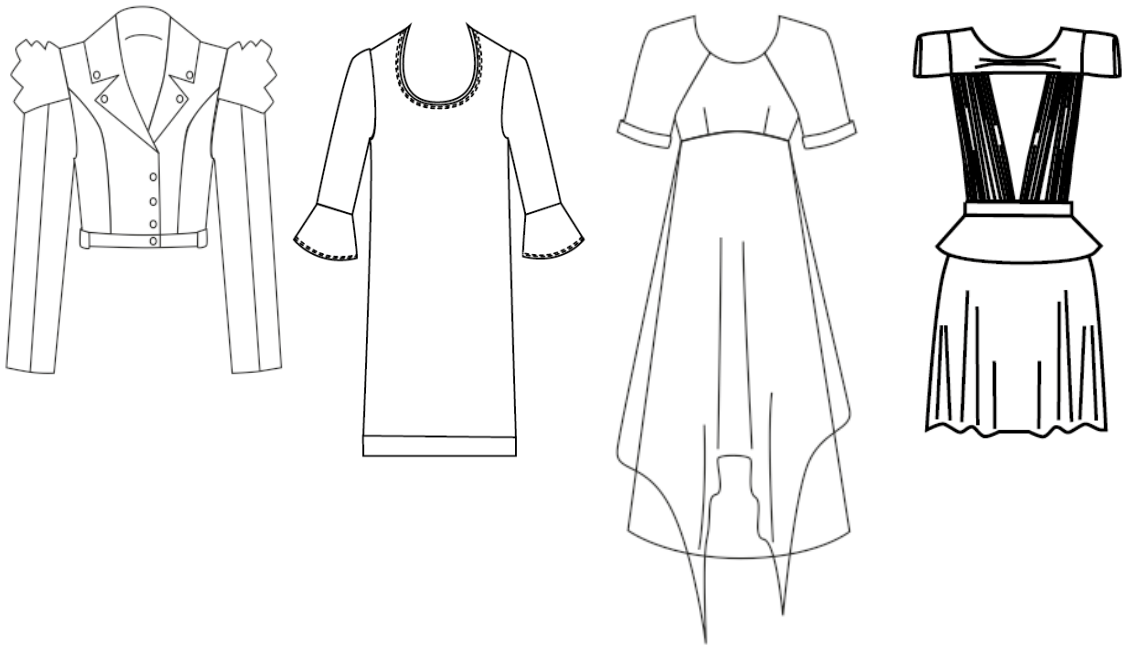


Figura 48

Esboços realizados pela mestranda para *Aqualibrium*.

Fonte: Elaboração própria.

A mestranda, segundo indicações muito específicas de Zanditon, deu também início, à base do padrão a estampar para esta coleção. Devido a questões de sigilo profissional, a mestranda não pode aprofundar este assunto.

Em abril, já com algumas peças decididas, a mestranda iniciou o *Range-Plan*. Como algumas peças desta nova coleção provinham de coleções anteriores, embora sofrendo algumas modificações, a mestranda pôde então dar início à procura dos moldes e modificação dos mesmos.

Esta coleção tinha diferentes inspirações, uma delas era tartarugas, sendo esta a espécie animal que *Ada Zanditon*™ iria apoiar com esta coleção, tanto a nível de consciencialização do público, como de ajuda a organizações protetoras da espécie.

A mestranda ficou, então, encarregue de realizar uma pequena tartaruga, tridimensional, que seria incorporaria em alguns detalhes. Esta, é bem visível nas mascaras (Figura 49) que Ada realizou para um evento especial. A mestranda ajudou Ada na decisão do Design das máscaras, bem como na realização das tartarugas para as mesmas, tendo a mestranda dedicado um maior atenção à máscara e tartaruga pretas.





Figura 49

Máscaras com a tartaruga idealiza pela mestranda. Máscara referente à marca *Ada+Nik* (em cima) e a *Ada Zanditon*™ (em baixo). Fonte: Elaboração própria.

4.3.6. Outros trabalhos

Durante o período de estágio, a mestranda foi, também, participando noutras tarefas que não estavam somente relacionadas com a criação de coleções, mas que mesmo assim continuavam a ter a sua importância e, como tudo o que era realizado para a marca, tinham de apresentar a mesma qualidade. Assim, seguem-se alguns dos trabalhos que tiveram uma maior importância.

4.3.6.1. Cutler&Gross Vintage

Em março, a loja de *eyewear* Cutler&Gross Vintage, que cede os seus produtos a Ada para os desfiles, solicitou a designer para, em parceria com a loja, realizar o design da sua montra para a Páscoa.

Como as malas da coleção A/W 13 haviam sido em forma de ovo, a designer resolveu entrar nesta época festiva transformando estas malas-ovo, em ovos da Páscoa. Assim tanto Ada, como a equipa de estagiários, trabalharam no design e realização de quatro ovos (Figuras 50 e 51).

Com a montra realizada e as fotografias tiradas, a mestranda pôde dar início ao seu tratamento das últimas, no *Adobe Photoshop*, pois estas seriam, mais tarde, apresentadas na *Vogue.com*. Seguem-se algumas imagens da montra.



Figura 50

Fotos dos ovos *Ada Zanditon*™, realizados para a montra da loja de *eyewear Cutler&Gross*. À esquerda a foto sem tratamento e à direita foto tratada. Fonte: Elaboração própria



Figura 51

Fotos dos ovos *Ada Zanditon*™, realizados para a montra da loja de *eyewear Cutler&Gross*. À esquerda a foto sem tratamento e à direita foto tratada. Fonte: Elaboração própria

4.3.6.2. Chic Freak

Também em março, uma das boutiques que vende *Ada Zanditon*™ – *Chic Freak* – pediu à designer para realizar a sua montra da Páscoa, uma vez que, durante esta época festiva, pretendia organizar uma festa com o intuito de promover a marca de Zanditon, com quem havia iniciado negócios há pouco tempo.

Assim, tanto a designer como os seus estagiários uniram esforços neste sentido. A mestranda ficou encarregue de, a partir das fotos do local e os requisitos impostos, desenvolver um esboço de como ficaria a montra (Figura 52).

Fazendo uso dos *softwares* da *Adobe*, a mestranda realizou o esboço, no curto espaço de tempo que lhe foi dado. Para uma mais rápida resposta ao *briefing*, foram usados trabalhos realizados anteriormente. Assim, os manequins, eram as ilustrações realizadas em outubro, pela mestranda, onde foi modificado o cabelo e as roupas, que eram, na verdade, fotografias das peças reais, distorcidas de forma a se ajustarem ao corpo das manequins, para tal a mestranda usou uma das recentes ferramentas do *Adobe Photoshop – Puppet Warp.* Toda a decoração montra, em esboço, são imagens que foram modificas e distorcidas de forma a representar o melhor possível o que viria a ser a realidade.



Figura 52

Esboço inicial da mestranda para a montra da loja *Chic Freak*.

Fonte: Elaboração própria

O resultado deste esboço foi usado como imagem para o convite a pedido dos representantes da loja. A mestranda acabou, também, por ficar encarregue do desenvolvimento de alguns convites, dos quais Ada escolheu um (Figura 54).



Figura 53

Convite *online* – um dos vários convites realizados pela mestranda. Fonte: Elaboração própria



Figura 54

Convite final para a festa na loja *Chic Freak*. Fonte: Elaboração própria

A mestranda esteve também envolvida na realização dos preparativos para a montra, em conjunto com a estagiária Lizzy, construindo-se os enfeites, desde um grande ovo dourado de tecido a pequenos ovos pintados e decorados.

Com esta festa, foram também feitas algumas encomendas, sendo que algumas peças foram realizadas em fábrica e outras no ateliê, nas quais a mestranda participou da confeção.

A mestranda ajudou, também, Ada Zanditon com os preparativos da festa em si e, sempre que necessário, na delegação de tarefas aos novos estagiários do ateliê, que entretanto foram chegando.

Foram entregues à mestranda as fotos da festa, para que, mais tarde e em conjunto com Zanditon, fossem escolhidas as melhores para serem apresentadas à imprensa. Depois desta escolha, a mestranda deu início ao tratamento das fotos.



Figura 55

Fotografia da montra da loja *Chic Freak*. Fonte: Elaboração própria

4.3.6.3. Karin Park

Na mesma altura da Semana da Moda de Londres, Thomas Knights, realizador dos vídeos de *Ada* Zanditon™, trabalhava no *videoclip* da cantora Karin Park. Desta feita, pediu a Zanditon se o podia ajudar com o design de um vestido para a cantora usar. Como Ada se encontrava na sua apresentação na *Estethica*, a mestranda e um grupo de estagiárias ficaram encarregues do design e confeção do vestido, que mais tarde seria avaliado por Ada Zanditon.



Figura 56

Print-screen do *videoclip* da cantora Karin Park, com a roupa realizada pela mestranda e outras estagiárias para o seu videoclip da música *Everything*. Fonte: http://www.youtube.com/watch?v=4OvpiEilNbs

Já em março, Karin Park, que anteriormente tinha usado roupas de Ada Zanditon, como no caso do seu *videoclip*, pediu à designer se esta poderia planear e concretizar o guarda-roupa para os seus espetáculos. A designer aceitou e, juntamente com toda a equipa de estagiários deu início ao desenvolvimento e confeção destas peças. A mestranda ficou encarregue da modificação de moldes e realização de uns calções e de um cinto. Participou também, na construção do casaco que a cantora levaria na sua atuação na Eurovisão, em conjunto com outra estagiária. Seguem-se algumas imagens.



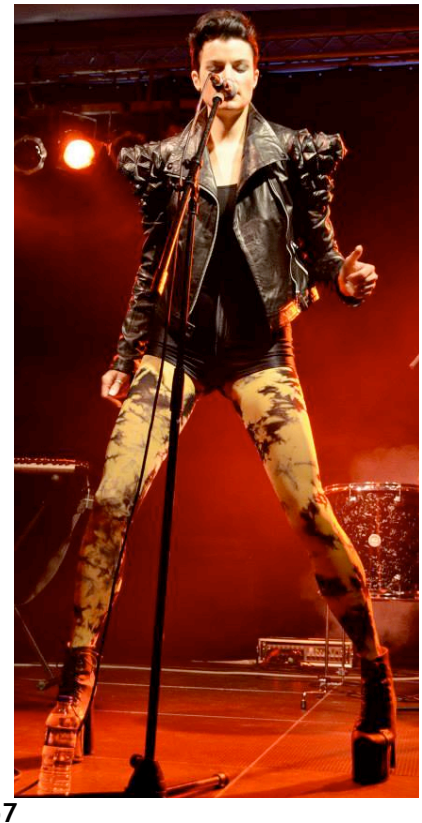




Figura 57

Karin Park com calções e casaco *Ada Zanditon*™. Fontes:

Em cima:

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=585582321464430&set=o.209470249077311&type=1&theater

Em baixo à esquerda:

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=617285621629103&set=pb.209470249077311.-2207520000.1381278086.&type=1&theater

Em baixo à direita: https://twitter.com/adazanditon/media

4.3.6.4. Sirona Boutique

Sirona Boutique é um revendedor de *Ada Zanditon*™, na Irlanda, e, como tal, Ada iniciou o desenvolvimento de uma minicolecção especial para esta loja.

Março, foi o mês em que foi pedido à mestranda que, segundo algumas diretrizes, desenvolvesse esta minicolecção, que mais tarde seria avaliada por Ada de forma decidir o que iria usar. Nesta coleção, Ada queria uma modificação de um dos seus padrões e, como tal, encarregou a mestranda de modificar alguns deles, sendo que depois aprovaria os que preferisse. Depois do padrão aprovado, a mestranda realizou as ilustrações digitais e colocou-lhes o padrão escolhido de forma a que houvesse algumas variações neste posicionamento, para assim, a designer ter a opção de escolher a que mais lhe agradasse.



Figura 58

Esboços da mestranda para *Ada Zanditon*™, a serem apresentados a *Sirona Boutique*.

Fonte: Elaboração própria.



Figura 59

Esboços da mestranda para *Ada Zanditon*™, a serem apresentados a *Sirona Boutique*.

Fonte: Elaboração própria.

Durante a realização desta minicolecção, chegaram duas novas estagiárias, a quem a mestranda apresentou o ateliê e os seus métodos de trabalho, assim como deu instruções das tarefas que iriam concretizar, segundo Ada.

Com o fim do estágio, a mestranda pôde ter noção de que o planeamento de tarefas realizado anteriormente era, um pouco diferente, da realidade que viveu. E, por conseguinte, pode agora, apresentar um gráfico de forma a comparar o que foi vivenciado com o que havia sido planeado.

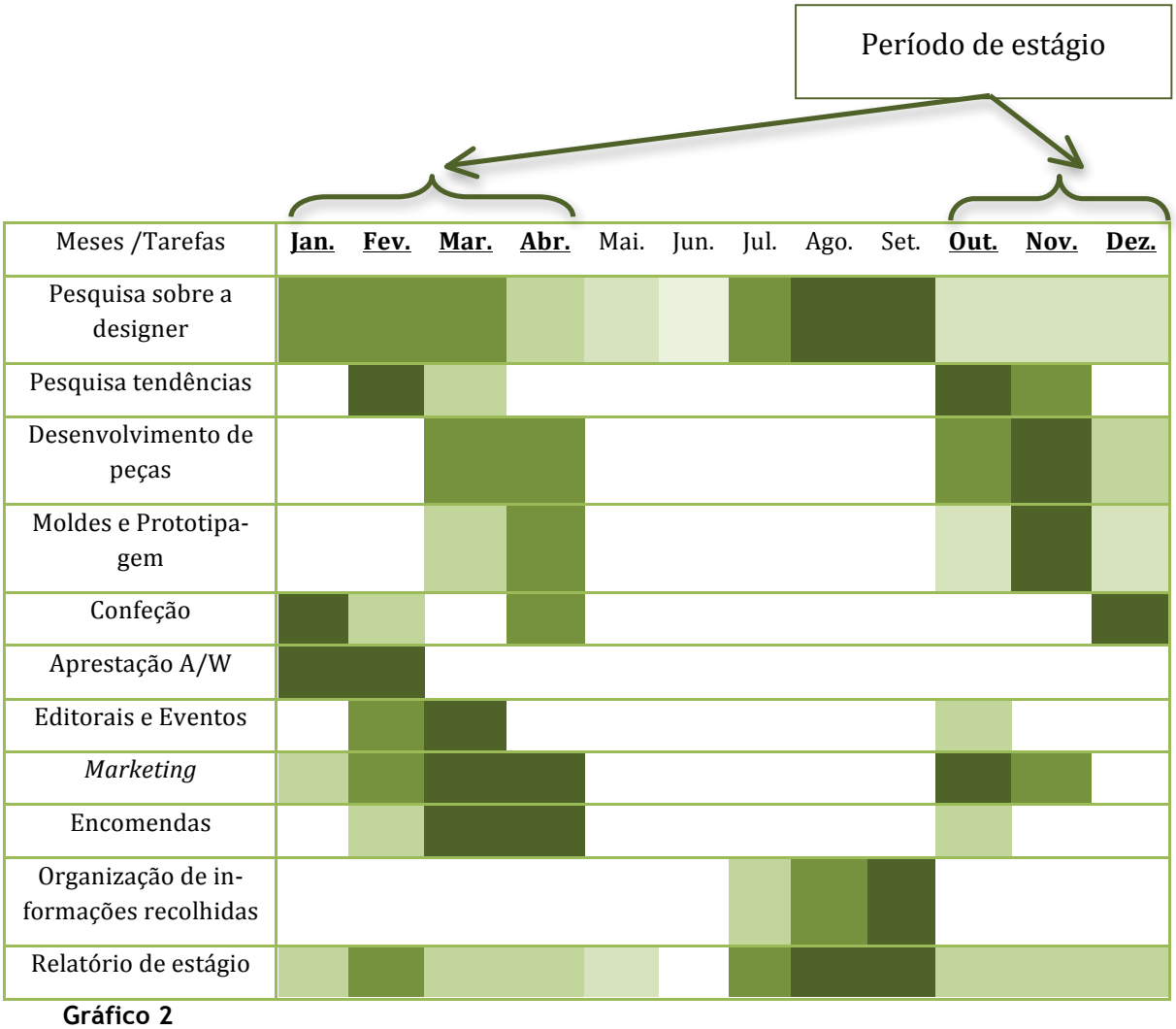


Gráfico 2

Gráfico do que foi, realmente, vivenciado, bem como dos meses em que se realizaram estas tarefas. Pode-se assim observar as diferenças do que foi anteriormente planeado.

As diferenças, para com o gráfico anteriormente apresentado, devem-se, principalmente, a um desconhecimento inicial da vida em ateliê.

Acrescenta-se, também, que a mestranda pensava que só teria de estudar *Ada Zanditon*™ numa fase inicial e, assim que conhecesse a marca, não necessitaria de um estudo constante. Ora, uma vez trabalhando numa marca, é necessário relembrar recorrentemente os seus ideais, para que o desenvolvimento de uma peça ou de uma ideia não sejam incoerentes com o que é defendido. A mestranda aprendeu, durante o seu período de estágio, a ir estudando a marca e as suas peças sempre que tal necessidade surgisse.

Há, também, que ter em mente que ao pertencer a uma determinada marca é necessário e, regra geral, agradável saber o que dela é dito. Posteriormente a uma grande exposição, como é o caso da participação em duas Semanas de Moda, haverá sempre novas notícias. Assim, nas semanas e mesmo meses que se seguiram ao lançamento das coleções, a mestranda procurou por novas informações referentes a *Ada Zanditon*™, sempre querendo saber o que de novo se dizia. Assim, muito contrariamente ao especulado, a mestranda não efetuou um estudo da marca somente antes da sua entrada, mas no decorrer da sua estadia e até após ter deixado *Ada Zanditon*™.

Muito embora o planeamento corresponda em parte ao que aconteceu, no referente à pesquisa de tendências para a nova coleção, a mestranda não contava dar-lhe início numa fase tão antecipada. Porém, enquanto no ateliê, percebeu que esta foi realmente a melhor atitude que a designer poderia ter tomado, olhando ao facto estar a preparar também a estreia de uma coleção de *menswear*. Assim, iniciando tudo mais cedo, haveria mais tempo para preparar a nova coleção.

Também no desenvolvimento de novas peças houve uma ligeira discrepância do que foi inicialmente planeado pela mestranda. Esta presumiu que o desenvolvimento de esboços teria de ocorrer entre outubro e novembro, sendo que depois, só seria necessário passar à confeção. Porém, no ateliê de Zanditon, tudo começa com o esboçar de algumas ideias e desenvolvimento de alguns protótipos, sendo que estes, muitas vezes, originam novos projetos, não havendo assim um tempo definido para a criação de peças. O objetivo é alcançado quando Ada se sente satisfeita e confiante com o desenvolvido.

De acordo com o planeamento inicial está a fase da confeção, que ocorre antes da apresentação das coleções. Porém, para a coleção de A/W 13, houve a oportunidade de dedicar mais tempo a esta tarefa, sendo que esta coleção foi apresentada em janeiro, em Berlim e, depois, em fevereiro, em Londres, o que possibilitou a melhoria da coleção entre as apresentações.

Segundo a ideia inicial da mestranda a apresentação da coleção de A/W decorreria em fevereiro e estender-se-ia até março por meio de pequenos desfiles, como havia acontecido com *Tigress Reign*, apresentada em setembro em Londres e em novembro no Sri Lanka e Zagreb. No entanto, *Ada Zanditon*™ foi convidada a participar no *Lavera Showfloor*, que apresenta as suas coleções em janeiro. Desta feita, a coleção teve de ficar pronta um mês antes do previsto para ser apresentada em Berlim e mais tarde em Londres, assim, ao invés da exibição da coleção ser em fevereiro/março antecipou-se para janeiro/fevereiro.

Diferiu, também, o período referente a editoriais e eventos, sendo que estes se concentraram no mês seguinte à Semana de Moda de Londres, em março, em grande parte devido à época festiva da altura, a Páscoa.

No referente às encomendas, verificou-se um gradual crescimento a seguir ao lançamento da coleção. Ou seja, em pequenas quantidades durante a Semana de Moda e no mês de março e abril em maior quantidade, por já se tratar de encomendas de lo-

jas. Ao contrário do inicialmente pensado, muito do trabalho das encomendas é realizado em ateliê, como é o caso do protótipo inicial. Porém, se uma determinada loja pede uma peça em diferentes tamanhos, embora os seus moldes sejam graduados no ateliê, as peças realizar-se-ão em fábrica. O protótipo inicial (sempre realizado no ateliê) servirá de exemplo às costureiras.

Em abril, a mestranda deu conta que o seu estágio estava prestes a terminar e assim informou Ada, como lhe havia sido pedido no início do estágio, que em breve teria de deixar o ateliê. Ao falar com a designer, foi pedido à mestranda que continuasse por mais algum tempo na marca por se tratar de uma época muito movimentada, tornando necessária a participação de alguém que estivesse por dentro do assunto, a mestranda aceitou. Assim, no final do tempo de prolongamento do estágio, a mestranda deu início às explicações da continuidade do seu trabalho aos estagiários que permaneceriam no ateliê e deu por concluído o estágio. Porém, passado pouco tempo, foi chamada para trabalhar na marca por um breve período.

No refente à organização da informação recolhida no período de estágio, a mestranda planeou fazer uso do mês que se seguia, maio, para dar início a esta organização, bem como, gradualmente, juntar outras informações igualmente importantes. Assim, nos meses de junho/julho, trabalhar-se-ia no presente relatório e só então nesta fase, se poderia considerar finalmente organizadas as informações recolhidas. Aconteceu porém que o planeamento não se realizou desta forma. No parágrafo anterior, foi mencionado que Zanditon propôs à mestranda permanecer mais um pouco no ateliê a trabalhar. Dedicou-se, assim, o mês de maio a esta breve situação de emprego.

A mestranda regressou a Portugal no início de junho e, com a entrega dos papéis do Programa *Erasmus* e o voltar a casa, este foi um mês perdido no que toca ao trabalho. Julho passa então ser o período referente a maio do plano inicial. Assim, neste mês, a mestranda inicia, em força, a organização do que recolheu no seu período de estágio, bem como a procura de novas informações. Esta tarefa chegou mesmo a ocupar parte do mês de setembro.

No seu planeamento inicial, a mestranda considerava a realização do relatório de estágio uma tarefa em constante execução, o que se veio a concretizar. No início de setembro de 2012, iniciou-se a parte do relatório referente à marca de Ada e, de outubro até abril deu-se uma maior atenção ao registo das atividades realizadas em ateliê, de forma semanal. (Anexo B)

Em fevereiro houve um ponto de situação acerca de como o estágio decorria. Nesta fase, a mestranda acabou por dedicar um pouco mais de atenção ao seu trabalho, quer a nível de escrita de relatório quer de pesquisa de imagens de *Ada Zanditon*™, de forma a melhor explicar aos docentes a quem apresentava o trabalho as tarefas em que esteve envolvida (Anexo C).

Julho marca o início da pesquisa e análise de informações bem como da escrita final do presente documento. Neste mês, realizou-se uma outra apresentação do traba-

lho realizado até à altura (Anexo D). Desde então, a mestranda deu continuidade à realização do presente relatório, mobilizando todos os seus esforços até o seu final, entre setembro e outubro.

De forma mais direcionada ao período de estágio, a mestranda acredita ter tido uma boa integração na empresa, onde rapidamente foi ganhando autonomia suficiente para desenvolver algumas atividades sem esperar que lhe fosse solicitado, bem como de forma gradual, ter ficado encarregue de tarefas de maior importância.

Conjugando todo o trabalho realizado, a mestranda conseguiu trabalhar em todas as tarefas da realização de uma coleção no ateliê de Zanditon, como é mostrado na seguinte tabela.

	S/S 13	A/W 13	S/S 14	S/S 14 *Men*
Pesquisa - tendências		√	√	
Moodboards		√	√	
Pesquisa - Fornecedores		√		√
Esboços		√	√	√
Desenvolvimento Peças	√	√	√	√
Draping		√		
Range-Plan		√	√	
Padrão (observação)		√	√	
Prototipagem		√	√	√
Modelagem		√	√	
Confeção	√	√		
Desenhos técnicos		√		√
Fichas técnicas				√
Styling	√	√		
Provas		√		√
Apresentação público		√		
Editoriais		√		
Gradação de moldes	√	√		
Comunicação produção	√			√
Extra da Coleção	√Bandolete	√Acessórios	√Tartarugas	

Tabela 6

Atividades desenvolvidas em cada coleção em que a mestranda participou. Reunindo-as, percebe-se que a mestranda, no ateliê de Zanditon, presenciou e participou no ciclo completo do desenvolvimento de uma coleção

5. Conclusões/Contributo e Recomendações

A mestranda propôs-se a perceber como desenvolver uma coleção de Moda Sustentável, bem como descobrir os seus processos inerentes. Para tal, considerou que a melhor forma de o fazer seria ingressando num estágio num ecoateliê e, assim, poder presenciar e participar neste processo.

Após o estágio, a mestranda já tinha em mente a resposta a esta problemática. Porém, não descurou a pesquisa e contextualização do assunto, para assim poder confirmar as suas conclusões de uma forma mais teórica. Aproveitou para as apresentar neste documento e acreditou, também, ser pertinente falar do que foi realizado no estágio bem como refletir sobre o que se havia planeado (metodologias e um calendário de tarefas) e o que na realidade se passou. Passadas estas fases, a mestranda pôde, então, prosseguir para a fase seguinte, onde, já amparada por outros autores e pela sua experiência de estágio, poderia responder à sua questão.

5.1. Considerações finais

Como anteriormente visto, Moda pode ter variadas definições de acordo com diferentes autores. Pode, também, ter diferentes especificações como Design de roupa feminina, masculina, de acessórios, entre outros, que se aplicam tanto à produção de produtos únicos – *Haute Couture* – como produção em massa – *Prêt-à-Porter*. Mas, a verdade é que o seu consumo é alarmante e há algumas preocupações ambientais a ter em conta.

A Sustentabilidade é uma área em crescimento e cada vez mais ganha importância no mundo de hoje. A ideia de que os recursos são inesgotáveis e de que podemos manter o nosso estilo de vida, sem nos preocuparmos com o futuro das próximas gerações, é obsoleta. Uma sociedade que esteja preocupada com a utilização inteligente dos recursos naturais, é uma sociedade empenhada num futuro melhor. A mestranda sempre teve um particular interesse por este tema e isso refletiu-se tanto na escolha da empresa como na questão de estágio.

A mestranda ingressou num estágio no ateliê de *Ada Zanditon*™ que desenvolve coleções de Moda feminina Sustentável e, muito recentemente, deu início a uma marca Sustentável de roupa masculina – *Ada+Nik*. O contacto próximo com uma marca amiga do ambiente permitiu que a mestranda pudesse interessar-se cada vez mais à medida que alargava os seus conhecimentos a nível do Design Sustentável. Permitiu ainda a aquisição de experiência profissional e, por último mas não menos importante, um aprimorado senso de responsabilidade social.

Assim sendo, nasceu a questão: como se desenvolve uma coleção de Moda Sustentável e quais os processos inerentes à sua criação? A mestranda acreditava que um estágio a ajudaria a solucionar a sua questão e, como tal, desenvolveu estratégias que a apoiariam a alcançar o objetivo principal: esclarecer a sua dúvida.

A mestranda pode concluir que alcançou os seus principais objetivos: adquiriu conhecimentos de forma prática e pôde aplicar os teóricos até ao momento conseguidos; desenvolveu capacidades, de forma a tornar as suas respostas a problemáticas do quotidiano do ateliê mais rápidas e eficientes; e integrou-se na área da Moda através do seu primeiro contacto profissional no ramo. Todos os outros objetivos a que se propôs foram consequentemente conseguidos. O empenho e dedicação demonstrados foram diretamente proporcionais aos benefícios retirados deste estágio. Só assim se alcança a tão desejada credibilidade profissional, essencial para novas oportunidades e propostas de emprego, quer a curto quer a longo prazo. Porém, apesar de ter conseguido criar uma rede de contactos, a verdade é que se esperava que fosse maior.

Torna-se impossível terminar este trabalho sem falar de um dos pontos mais fortes de estagiar numa cidade reconhecida pelo seu multiculturalismo. As diferenças de valores, de costumes, acima de tudo o reconhecimento destas mesmas diferenças, foram responsáveis pelo crescimento não só profissional, mas essencialmente pessoal da mestranda. Assumindo que a cultura é fruto de determinados contextos sociais, uma cidade como Londres, em que a globalização tem as suas marcas bem visíveis, não deixa ninguém indiferente. O conflito de culturas é tão necessário quanto inevitável.

A Moda é, não só um negócio presente em todas culturas, como também uma forma de identidade cultural. A indústria da Moda do Reino Unido é tão variada e diversa quanto as pessoas que lá vivem. Felizmente, a mestranda teve a possibilidade de ficar a conhecer melhor esta indústria britânica, mas não só. Acabou por familiarizar-se com entidades, que contactavam com *Ada Zanditon*™, de diferentes países, como por exemplo da Índia e até da Áustria. Sendo esta uma realidade multicultural com diferenças abismais relativamente ao presenciado em Portugal, é impossível não interpretar aquilo que circunda cada indivíduo de forma diferente e inovadora. A diferença e a inovação são, portanto, uma grande fonte de inspiração. Inerente à permanência num país cuja língua-mãe não é o português, a melhoria das capacidades comunicativas em inglês é notória. Acima de tudo, o aprofundamento de linguagem mais técnica referente à área da Moda.

Em relação aos objetivos específicos estabelecidos para o estágio, a mestranda não poderia estar mais satisfeita, sendo que em muito superou as suas expectativas, excetuando-se o ponto de conhecer processos específicos das peças Sustentáveis.

Como a mestranda já deu a conhecer, não lidou com nenhum processo Sustentável, mas sim com os produtos deles resultantes. Assim, com este estágio, a mestranda apercebeu-se de que, para desenvolver uma coleção de Moda Sustentável, não existem processos específicos, sendo que o principal fator é a escolha do criador. Isto é,

pelo observado no ateliê, desenvolver uma coleção de Moda Sustentável é, realmente, escolher o mais Sustentável. E muito embora a mestranda acreditasse que haveria muito mais envolto nesta criação defensora do ambiente, a conclusão a que chegou de que o simples ato de escolha pode fazer a diferença é, realmente, uma solução bem acessível, bastando aos indivíduos modificar alguns dos seus atos quotidianos, de forma a ajudar o planeta. A escolha pode e deve ser aplicada não só no ramo da Moda, como também no quotidiano de cada indivíduo. Escolher Sustentável é ser amigo do ambiente, desde o material para usar numa coleção, à utilização de sacos de pano quando se vai às compras, por exemplo.

Com o estágio, a mestranda, ficou então a conhecer alguns materiais Sustentáveis e, com a pesquisa bibliográfica para este trabalho, pôde aprofundar este conhecimento em matérias-primas. Teve, também, a possibilidade de conhecer alguns processos que poderiam estar por detrás dos produtos de que fez uso, porém, não podendo ter certeza de tal e não querendo passar informação errónea, apenas criou breves noções deles.

A mestranda apercebeu-se que, para se poder desenvolver algum produto digno de ser considerado Sustentável é necessário ter presente o Eco-Design. Para além disso, as preocupações não devem ser só a nível ecológico, mas também económico e social. Ou seja, não conta apenas desenvolver um produto amigo do ambiente, há que haver a preocupação de o tornar disponível e acessível para todos os indivíduos. Sendo a indústria da Moda global, torna-se mais fácil elevar as preocupações sociais a um outro nível, quer através da criação de emprego quer através da melhoria de vida dos seus empregados.

Apesar de tudo, algo que realmente surpreendeu a mestranda foi a importância do final de vida dos produtos. Embora soubesse que esta fase desempenhava um papel importante, por ser quando ocorre o processo de reciclagem, a mestranda nunca ponderou que pudesse ser mais do que isso. Na realidade, há produtos que são arquitetados já com uma determinada desconstrução em mente, de forma a que a reciclagem seja facilitada e, consequentemente, mais eficiente.

Com base no estágio e no trabalho desenvolvido até este ponto, chegou-se à seguinte deliberação:

- Como se desenvolve uma coleção de Moda Sustentável e quais os processos inerentes à sua criação?

- Desenvolver uma coleção de Moda Sustentável é como desenvolver uma coleção tradicional de Moda, onde o processo criativo varia de designer para designer, embora haja uma variante que difere, a escolha. Esta mesma escolha é fundamental por se debruçar em práticas de baixo impacto ambiental, ou seja, dando preferência a materiais Sustentáveis e, se possível, ter conhecimento da sua origem.

Relativamente aos processos envoltos nesta criação, estes não estão presentes no desenvolver da coleção, mas sim na proveniência dos materiais escolhidos, o que va-

ria de matéria-prima para matéria-prima. Por conseguinte, o que acaba por estar presente em todas as alturas do desenvolvimento de uma coleção de Moda Sustentável são as escolhas que o designer tem de tomar, tanto a nível de definição de materiais, como o que deve fazer com os resíduos do seu ateliê, tendo assim entre outras opções: a escolha de materiais de grande impacto ambiental ou não, e preferir deitar ao lixo os seu resíduos sem ponderar a sua reciclagem.

5.2. Recomendações para estudos/projetos futuros

O estágio na empresa de Ada Zanditon foi sem dúvida uma maneira enriquecedora de conhecer, não só a marca, como também formas Sustentáveis de trabalho.

A mestranda, embora tendo estudado a marca e revelando um certo interesse pelo Design Sustentável, nunca tinha propriamente dedicado tempo ao estudo deste último. Não se poderá dizer que se tenha sentido dificuldade em acompanhar o trabalho por não ter um conhecimento mais profundo neste assunto, mas em retrospetiva, aconselha-se futuros designers, que gostassem de enveredar por esta área, a dedicar-se um pouco mais ao estudo do setor do Design Ambiental.

Como a mestranda teve a oportunidade de estagiar no Reino Unido e tinha algum domínio da língua materna, não pensou em investir num curso específico de inglês. Há, porém, que salientar que por vezes sentia-se uma certa dificuldade no que toca a um vocabulário mais específico da área da Moda, como nomes de tecidos ou mesmo termos da área da confeção. Esta situação não se revelou um inconveniente para o estágio, uma vez que, tanto a designer como toda a equipa de estagiários se entre ajudavam. A mestranda não pode, no entanto, deixar de aconselhar futuros estagiários em empresas internacionais a investirem um pouco mais na aprendizagem de um vocabulário mais técnico das suas áreas, caso se verifique oportuno.

Muitas vezes, a mestranda se deparou com trabalhos a realizar em suporte digital, sendo estes: desenho digital ou tratamento de fotografias. Esta é uma área na qual a mestranda nunca se sentiu inapta, porém, muitos dos seus colegas de ateliê sentiam alguma dificuldade, portanto a mestranda sente-se na obrigação de aconselhar, não só interessados nesta área, como também outros estudantes de Moda, a dedicarem-se à aprendizagem de softwares como *Adobe Illustrator* ou *Photoshop*, que, pelo que foi presenciado, ocupam uma posição de destaque na vida em ateliê. Claro que estes são só exemplos desta situação em específico da empresa A*da Zanditon*™ e há que aproveitar, sempre que possível, a aprendizagem de novos *softwares* da indústria da Moda, uma vez que, nos tempos atuais este desempenham um papel cada vez mais relevante.

Algo que Ada Zanditon sempre incutiu à sua equipa foi o trabalho em grupo, e entreajuda, pois esta é sem duvida a melhor maneira de o trabalho ser coerente entre todos. Em algumas situações, estava entregue à mestranda a tarefa de realizar dese-

nhos técnicos; outro estagiário, por sua vez, realizava os moldes das mesmas peças e, se por acaso houvesse uma modificação das mesmas, em fase de modelagem/prototipagem, esta tinha de ser comunicada, não só a designer Ada, mas também à pessoa incumbida dos desenhos técnicos, ou vice-versa. A comunicação entre os intervenientes na realização da coleção era fundamental para a concretização e sucesso desta. Trabalhar em equipa era então a chave.

Olhando para trás, a mestranda acredita que este estágio foi uma forma de consolidar o que aprendeu de uma forma académica e impulsionar a sua carreira em construção no universo da Moda.

6. Referências bibliográficas

[1] BALDINI, Massimo – A invenção da moda – As teorias, os estilistas, a história.: Edições 70, 2006. ISBN 978-972-44-1260-3

[2] BARRATT, Louise; TRAILL, Charlotte – Enciclopédia ilustrada da família. 5614ª Ed.: Circulo de Leitores, 2002. ISBN 972-42-2587-93

[3] LEHNERT, Gertrud – História da moda do século XX. 1ª Ed.: Könemann, 2000. ISBN 3-8290-8265

[4] VÁRIOS – Larousse – enciclopédia moderna. 6896ª Ed.: Círculo de Leitores e Editores Larousse , 2009. ISBN 978-972-42-4377-1

[5] PROGRAD, Pró – Reitoria de Graduação e Educação Profissional – **Afinal, o que é um estágio?**. [em linha].[Consult. 27 de janeiro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.estagios.ufpr.br/>

[6] JONES, Sue Jenkyn – Fashion design: O manual do estilista. 2ªEd. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005. ISBN 84-252-2038-6

[7] PINHEIRO, Adriano Martins – **A Importância do estágio**. [em linha]. 04 de maio de 2008.[Consult. 27 de janeiro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.artigonal.com/recursos-humanos-artigos/a-importancia-do-estagio-403435.html>

[8] MOORE, Gwyneth – Promoção de moda. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. ISBN 978-85-65985-12-3

[9] MARKETDESIGN, Agencia de Publicidade, Criação e Design – **O que é design?**. [em linha].[Consult. 18 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.marketdesign.com.br/o-que-e-design.php>

[10] COBRA, Marcos – Marketing & moda. São Paulo: Editora Senac São Paulo e Cobra Editora & Marketing, 2007. ISBN 978-85-7359-519-2

[11] DOAN, Abigail – **Ada Zanditon interview**. [em linha]. 04 de dezembro de 2008. [Consult. 15 de julho de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ecofashionworld.com/Designer-Profile/ADA-ZANDITON-INTERVIEW.html>

[12] LIPOVETSKY, Gilles – O Império do efémero – A moda e o seu destino nas sociedades modernas. 1ªEd. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989. ISBN 972-20-0695-9

[13] HERCHCOVITCH, Alexandre – Cartas a um jovem estilista – A moda como profissão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ISBN 978-85-352-2214-2

[14] LAVER, James – Costume and fashion – A concise history. 4ªEd. Reino Unido: Thames & Hudson, 2002. ISBN 978-0-500-20348-4

[15] BOUCHER, François – Historia del traje en occidente. Barcelona: Gustavo Gili, 2009. ISBN 978-84-252-2337-2

[16] JESUS, Sónia Alexandra Rodrigues – **Novas bases têxteis para novas exigências sociais - A sustentabilidade das fibras sintéticas**. Lisboa: 2011. Dissertação apresentada à Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

[17] QUERCUS, Conservação – **O que é a pegada ecológica**. [em linha]. agosto de 2013 [Consult. 22 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://conservacao.quercusancn.pt/content/view/46/70/>

[18] MARTINS, Raquel Paranhos – **Moda comprometida com a responsabilidade ecológica e social – Várias abordagens**. Covilhã: 2009. Dissertação apresentada à Universidade da Beira Interior

[19] HOFFMANN, Micheli – **Moda sustentável e orgânica está na moda** . [em linha]. 2 de junho de 2012. [Consult. 7 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://modaecologica.blogspot.pt/2012/07/moda-sustentavel-e-organica-esta-na.html>

[20] GIGLIO, Julia – **Gucci entra na pegada ecológica da moda**. [em linha]. 01 de junho de 2012. [Consult. 24 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.dasmariasblog.com/post/10657/gucci-entra-na-pegada-ecologica-da-moda>

[21] WiseGEEK – **What is sustainable design?** . [em linha].[Consult. 8 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.wisegeek.com/what-is-sustainable-design.htm>

[22] IDDS, Instituto de Design para Desenvolvimento Sustentável – **Design sustentável**. [em linha].[Consult. 22 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://criadera.wordpress.com/criadera/>

[23] THOMPSON, Rob – The manufacturing guides – Sustainable materials, processes and production. Reino Unido: Thames & Hudson, 2013. ISBN 978-0-500-29071-2

[24] QUARTIM, Elisa – **Design sustentável ou ecodesign** . [em linha]. 21 de outubro de 2010. [Consult. 13 de julho de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://embalagemsustentavel.com.br/2010/10/21/design-sustentavel-ecodesign/>

[25] CITEVE – Tecnologia Têxtil – **Oeko-Tex® Standard 100 - Confiança nos têxteis**.[em linha]. [Consult. 10 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.citeve.pt/artigo/oeko_tex>

[26] EUROPEAN COMISSION – **More about the EU Ecolabel** . [em linha]. 3 de julho de 2013. [Consult. 10 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://ec.europa.eu/environment/ecolabel/the-ecolabel-scheme.html>

[27] Ministério do Meio Ambiente – **Eco-design** . [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7654>

[28] inEDIC – **O que é o ecodesign** . [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.inedic.net/cms/index.php?id=14>

[29] EUROPEAN COMISSION – **Ecodesign** . [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sustainable-business/ecodesign/files/brochure_ecodesign_en.pdf>

[30] Associação Brasileira do Alumínio – **Vantagens do alumínio**. [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.abal.org.br/aluminio/vantagens-do-aluminio/>

[31] PETA – **The leather industry**. [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.peta.org/issues/animals-used-for-clothing/leather-industry.aspx>

[32] WOOLMARK – **Designing with wool**. [em linha]. 2 de outubro de 2012 [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.woolmark.com/working-with-wool/fashion>

[33] WOOLS – **Natural integrity**. [em linha].[Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.woolsnz.com/content/en-US/benefits/natural-integrity/sustainable.aspx>

[34] NEIS, Ângela Maria – **Estudo da sustentabilidade ambiental na obtenção de fibras e mantas de sisal e curauá**. São Paulo: 2008. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Paulista - UNIP

[35] PHELAN, Hayley – **The top 5 sustainable fashion design programs in the world**. [em linha]. 22 de abril de 2013. [Consult. 30 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://fashionista.com/2013/04/the-top5-sustainable-fashion-design-programs-in-the-world/>

[36] FREITAS, Cristina José – **Designer portuguesa cria linha de moda ecológica**. [em linha]. 22 de abril de 2012. [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://p3.publico.pt/vicios/espelho/2815/designer-portuguesa-cria-linha-de-moda-ecologica>

[37] **Tecidos Ecológicos**. [em linha].[Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.tecidosecologicos.com/>

[38] Green Savers – **nae: a marca de sapatos portuguesa com filosofia vegan ecológica**. [em linha]. 11 de outubro de 2013 [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://greensavers.sapo.pt/2013/10/11/nae-a-marca-de-sapatos-portuguesa-com-filosofia-vegan-ecologica-com-fotos/>

[39] **nae: Fashion with compassion**. [em linha].[Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.nae-vegan.com/nae/module/id/240>

[40] Green Savers – **Designer portuguesa lança marca de joalharia sustentável**. [em linha]. 07 de janeiro de 2013 [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://greensavers.sapo.pt/2013/01/07/designer-portuguesa-lanca-marca-de-joalharia-sustentavel/>

[41] **Tela Bags.** [em linha].[Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.telabags.net/index.php?route=common/home>

[42] Green Savers – **Tela Bags lança coleção dedicada às pastilhas elásticas Gorila.** [em linha]. 25 de julho de 2012 [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://greensavers.sapo.pt/2012/06/25/tela-bags-lanca-coleccao-dedicada-as-pastilhas-elasticas-gorila-com-fotos/>

[43] BFC – **About Estethica**. [em linha].[Consult. 3 de setembro de 2013].Disponível em WWW: <URL: http://www.britishfashioncouncil.com/content/1146/Estethica>

[44] Lavera Showfloor – **Concept**. [em linha]. [Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.lavera-showfloor.de/en/concept.html>

[45] Sri Lanka Design Festival – **About SLDF**. [em linha]. [Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.srilankadesignfestival.com/on-sl/>

[46] Ada Zanditon. [em linha]. [Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.adazanditon.com>

[47] Frost Magazine – **Ada Zanditon shows her SS14 collection to great acclaim at Berlin Fashion Week**. [em Linha]. 10 de julho de 2013 [Consult. 23 de julho de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.frostmagazine.com/2013/07/ada-zanditon-shows-her-ss14-collection-to-great-acclaim-at-berlin-fashion-week/>

[48] BFC – **Ada Zanditon**. [em linha]. [Consult. 11 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL http://www.britishfashioncouncil.com/designer_profile.aspx?DesignerID=1454>

[49] Design Scene – **Ada+Nik Spring Summer 2014**. [em linha]. 10 de julho de 2013. [Consult. 11 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.designscene.net/2013/07/ada-nik-ss14-fashion-film.html>

[50] **Future Fashion: Ada Zanditon in conversation with Amisha**. [registo vídeo]. Editado por Laurence McKenna. Londres, 2012. (Vídeo *Online*) (09:50). [Consult. 8 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://source.ethicalfashionforum.com/digital/future-fashion-video-in-conversation-with-ada-zanditon>

[51] SIEGLE, Lucy – **Ada Zanditon's innovation: Sustainable biomimicry clothes**. [em linha]. 9 de janeiro de 2011. [Consult. 7 de julho de 2012]. Disponível em WWW: <URL:

http://www.theguardian.com/environment/2011/jan/09/innovator-ada-zanditon-designer-biomimicry>

[52] The Splash – **The Splash meets Ada Zanditon**. [em einha]. [Consult. 4 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.the-splash.co.uk/articles/ada-zanditon-interview>

7. Bibliografia

BALDINI, Massimo – **A invenção da moda – As teorias, os estilistas, a história**.: Edições 70, 2006. ISBN 978-972-44-1260-3

BARRATT, Louise; TRAILL, Charlotte – **Enciclopédia ilustrada da família**. 5614ª Ed.: Circulo de Leitores, 2002. ISBN 972-42-2587-9

BOUCHER, François – **Historia del traje en occidente**. Barcelona: Gustavo Gili, 2009. ISBN 978-84-252-2337-2

COBRA, Marcos – **Marketing & moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo e Cobra Editora & Marketing, 2007. ISBN 978-85-7359-519-2

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela – **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Senac, 2001. ISBN 85-87864-11-4

HERCHCOVITCH, Alexandre – **Cartas a um jovem estilista – A moda como profissão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ISBN 978-85-352-2214-2

JESUS, Sónia Alexandra Rodrigues – Novas bases têxteis para novas exigências sociais - A sustentabilidade das fibras sintéticas. Lisboa: 2011. Dissertação de mestrado

JONES, Sue Jenkyn – **Fashion design: O manual do estilista**. 2ªEd. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005. ISBN 84-252-2038-6

LAVER, James – **Costume and fashion – A concise history.** 4ªEd. Reino Unido: Thames & Hudson, 2002. ISBN 978-0-500-20348-4

LEHNERT, Gertrud – **História da moda do século XX**. 1ª Ed.: Könemann, 2000. ISBN 3-8290-8265

LIPOVETSKY, Gilles – **O Império do efémero – A moda e o seu destino nas sociedades modernas**. 1ªEd. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989. ISBN 972-20-0695-9

MARTINS, Raquel Paranhos – Moda comprometida com a responsabilidade ecológica e social – Várias abordagens. Covilhã: 2009. Dissertação de Mestrado

MOORE, Gwyneth – **Promoção de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. ISBN 978-85-65985-12-3

MORAIS, Armando de – **Dicionário de inglês-português**. 3ª Ed.: Porto Editora, 1998. ISBN 972-0-05020-9

NEIS, Ângela Maria – Estudo da sustentabilidade ambiental na obtenção de fibras e mantas de sisal e curauá. São Paulo: 2008. Dissertação de mestrado

NICHOLSON, Louise – **Citypack - Londres**. Porto Editora, 2012. ISBN 978-972-0-31963-0

SOUSA, Maria José; BATISTA, Cristina Sales – **Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios – Segundo Bolonha.** 4ª Ed.: Pactor, 2011. ISBN 978-989-693-001-1

THOMPSON, Rob – **The manufacturing guides – Sustainable materials, processes and production**. Reino Unido: Thames & Hudson, 2013. ISBN 978-0-500-29071-2

VÁRIOS – **Larousse – enciclopédia moderna**. 6896ª Ed.: Círculo de Leitores e Editores Larousse , 2009. ISBN 978-972-42-4377-1

7.1. Webgrafia

Ada Zanditon. [em linha]. [Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.adazanditon.com>

Associação Brasileira do Alumínio – **Vantagens do alumínio**. [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.abal.org.br/aluminio/vantagens-do-aluminio/>

BERGIN, Olivia - **Caryn Franklin collects MBE in eco style**. [em linha]. 12 de março de 2013. [Consult. 15 de março de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://fashion.telegraph.co.uk/columns/olivia-bergin/TMG9924980/Caryn-Franklin-collects-MBE-in-eco-style.html>

BFC – **About Estethica**.[em linha].[Consult. 3 de setembro de 2013].Disponível em WWW: <URL: http://www.britishfashioncouncil.com/content/1146/Estethica>

BFC – **Ada Zanditon**.[em linha].[Consult. 11 de setembro de 2013].Disponível em WWW: <URL: http://www.britishfashioncouncil.com/designer_profile.aspx?DesignerID=1454>

BOCHICHI, Regiane – **"Traces" mapeia a pegada ecológica na moda**. [em linha]. 14 de junho de 2012. [Consult. 24 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://movimentohotspot.com/noticias/traces-mapeia-a-pegada-ecologica-na-moda/>

BONINGTON, Mark – **Ada+Nik SS14 – London collection: men**. [em linha]. 26 de junho de 2013. [Consult. 9 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.fashionbeans.com/2013/ada-nik-ss14-london-collections-men/>

CITEVE – Tecnologia Têxtil – **Oeko-Tex® Standard 100 - Confiança nos têxteis**.[em linha]. [Consult. 10 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.citeve.pt/artigo/oeko_tex>

Design Scene – **Ada+Nik Spring Summer 2014**. [em linha]. 10 de julho de 2013. [Consult. 11 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.designscene.net/2013/07/ada-nik-ss14-fashion-film.html>

DOAN, Abigail – **Ada Zanditon interview**. [em linha]. 04 de dezembro de 2008. [Consult. 15 de julho de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ecofashionworld.com/Designer-Profile/ADA-ZANDITON-INTERVIEW.html>

Ethical Fashion Show – **A stylish ethical fashion**. [em linha].[Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.ethicalfashionshow.com/efs2/ethical_fashion.html>

European Commission – **Ecodesign**. [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sustainable-business/ecodesign/files/brochure_ecodesign_en.pdf>

European Commission – **More about the EU Ecolabel** . [em linha]. 3 de julho de 2013. [Consult. 10 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://ec.europa.eu/environment/ecolabel/the-ecolabel-scheme.html>

FREITAS, Cristina José – **Designer portuguesa cria linha de moda ecológica**. [em linha]. 22 de abril de 2012. [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://p3.publico.pt/vicios/espelho/2815/designer-portuguesa-cria-linha-de-moda-ecologica>

Frost Magazine – **Ada Zanditon shows her SS14 collection to great acclaim at Berlin Fashion Week**. [em linha]. 10 de julho de 2013 [Consult. 23 de julho de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.frostmagazine.com/2013/07/ada-zanditon-shows-her-ss14-collection-to-great-acclaim-at-berlin-fashion-week/>

Future Fashion: Ada Zanditon in Conversation with Amisha. [registo vídeo]. Editado por Laurence McKenna. Londres, 2012. (Vídeo *Online*) (09:50). [Consult. 8 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://source.ethicalfashionforum.com/digital/future-fashion-video-in-conversation-with-ada-zanditon>

GIGLIO, Julia – **Gucci entra na pegada ecológica da moda** . [em linha]. 01 de junho de 2012. [Consult. 24 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.dasmariasblog.com/post/10657/gucci-entra-na-pegada-ecologica-da-moda>s

Giro de Moda – **Container ecology store em breve Aracaju** . [em linha]. 11 de maio de 2013. [Consult. 24 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://girodemoda.blogspot.com.br/2013/05/container-ecology-store-em-breve-em.html>

Green Savers – **Designer portuguesa lança marca de joalharia sustentável**. [em linha]. 07 de janeiro de 2013 [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://greensavers.sapo.pt/2013/01/07/designer-portuguesa-lanca-marca-de-joalharia-sustentavel/>

Greensavers – **nae: a marca de sapatos portuguesa com filosofia vegan ecológica**. [em linha]. 11 de outubro de 2013 [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://greensavers.sapo.pt/2013/10/11/nae-a-marca-de-sapatos-portuguesa-com-filosofia-vegan-ecologica-com-fotos/>

Green Savers – **Tela Bags lança coleção dedicada às pastilhas elásticas Gorila.** [em linha]. 25 de julho de 2012 [Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://greensavers.sapo.pt/2012/06/25/tela-bags-lanca-coleccao-dedicada-as-pastilhas-elasticas-gorila-com-fotos/>

HOFFMANN, Micheli – **Moda sustentável e orgânica está na moda** . [em linha]. 2 de junho de 2012. [Consult. 7 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://modaecologica.blogspot.pt/2012/07/moda-sustentavel-e-organica-esta-na.html>

IDDS, Instituto de Design para Desenvolvimento Sustentável – **Design sustentável**. [Em linha].[Consult. 22 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://criadera.wordpress.com/criadera/>

inEDIC – **O que é o ecodesign** . [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.inedic.net/cms/index.php?id=14>

INNATEX.[Em Linha].[Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.innatex.muveo.de/>

International Fashion Trade Show – **PREMIUM**. [em linha].[Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.premiumexhibitions.com/>

Lavera Showfloor – **Concept**. [em linha]. [Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.lavera-showfloor.de/en/concept.html>

London College of Fashion - **Center for Sustainable Fashion**. [em linha].[Consult. 30 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.sustainable-fashion.com/>

MARKETDESIGN, Agencia de Publicidade, Criação e Design – **Oque é Design?**. [em linha].[Consult. 18 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.marketdesign.com.br/o-que-e-design.php>

MARTHA – **Eco-design**. [em linha]. 25 de agosto de 2009.[Consult. 9 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.slideshare.net/marthaandya/conceitos-ecodesign>

Ministério do Meio Ambiente – **Eco-design** . [em linha]. [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7654>

nae: Fashion with compassion. [em linha].[Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.nae-vegan.com/nae/module/id/240>

PETA – **The Leather Industry**. [em linha]. [Consult. 9 de stembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.peta.org/issues/animals-used-for-clothing/leather-industry.aspx>

PHELAN, Hayley – **The top 5 sustainable fashion design programs in the world**. [em linha]. 22 de abril de 2013. [Consult. 30 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://fashionista.com/2013/04/the-top5-sustainable-fashion-design-programs-in-the-world/>

PINHEIRO, Adriano Martins– **A importância do estágio**. [em linha]. 04 de maio de 2008.[Consult. 27 de janeiro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.artigonal.com/recursos-humanos-artigos/a-importancia-do-estagio-403435.html>

PROGRAD, Pró – Reitoria de Graduação e Educação Profissional – **Afinal, o que é um estágio?**. [em linha].[Consult. 27 de janeiro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.estagios.ufpr.br/>

QUARTIM, Elisa – **Design sustentável ou ecodesign** . [em linha]. 21 de outubro de 2010. [Consult. 13 de julho de 2012]. Disponível em WW: <URL: http://embalagemsustentavel.com.br/2010/10/21/design-sustentavel-ecodesign/>

QUERCUS, Conservação – **O que é a pegada ecológica**. [em linha]. agosto de 2013 [Consult. 22 de agosto de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://conservacao.quercusancn.pt/content/view/46/70/>

SIEGLE, Lucy – **Ada Zanditon's innovation: Sustainable biomimicry clothes**. [em linha]. 9 de janeiro de 2011. [Consult. 7 de julho de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.theguardian.com/environment/2011/jan/09/innovator-ada-zanditon-designer-biomimicry>

Style Streetstalker – **LFW: Ada Zanditon's Tigress Reign** - [em linha]. 20 de setembro de 2012. [Consult. 13 de outubro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.stylestreetstalker.com/2012/09/lfw-ada-zanditions-tigress-reign.html?spref=fb>

Sri Lanka Design Festival – **About SLDF**. [em linha]. [Consult. 3 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.srilankadesignfestival.com/on-sl/>

Tecidos Ecológicos. [em linha].[Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.tecidosecologicos.com/>

Tela Bags. [em linha].[Consult. 21 de outubro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.telabags.net/index.php?route=common/home>

The Splash – **The Splash meets Ada Zanditon**. [em linha]. [Consult. 4 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.the-splash.co.uk/articles/ada-zanditon-interview>

WiseGEEK – **What is sustainable design?** . [em linha].[Consult. 8 de setembro de 2013]. Disponível em WWW: <URL: http://www.wisegeek.com/what-is-sustainable-design.htm>

WOOLMARK – **Designing with wool**. [em linha]. 2 de outubro de 2012 [Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.woolmark.com/working-with-wool/fashion>

WOOLS – **Natural integrity**. [em linha].[Consult. 9 de setembro de 2012]. Disponível em WWW: <URL: http://www.woolsnz.com/content/en-US/benefits/natural-integrity/sustainable.aspx>

8. Anexos

8.1.1. Glossário

Acabamento – Termo usado tanto para os detalhes decorativos como para o processo de finalização de uma peça de roupa;

Alexander McQueen – Designer inglês. Nasceu em 1969 e faleceu em 2010. As suas criações assemelhavam-se muito à sensibilidade gótica dos contos de fadas dos Irmãos Grimm, mas sempre exprimindo uma feminilidade que seduziu muitas pessoas;

Alexis Knox – *Stylist* e amiga de Ada Zanditon. É, também, *stylist* de celebridades, Dj e Diretora de Moda na revista *Notion*;

Biocompósitos – Materiais constituídos por fases, de origem natural;

Biodegradável – Que pode ser decomposto pelas bactérias ou outros agentes biológicos;

Biomimética – Área das ciências que estuda as estruturas biológicas e as suas funções, tentando aprender com a Natureza as suas estratégias e soluções, para aplicá-lo em outras áreas;

Biosfera – Conjunto dos ecossistemas do planeta, incluindo todos os seres vivos e seus meios;

Coleção – Grupo de roupas com características comuns ou destinadas para uma estação específica;

Comércio Justo – Ou o chamado *fairtrade.* Baseia-se em bons preços, condições de trabalho decentes, Sustentabilidade e termos justos de troca com os fazendeiros ou trabalhadores;

Comissão Europeia – Instituição da União Europeia que dispõe de direito de iniciativa legislativa e órgão executivo por excelência. Sediada em Bruxelas;

Compostáveis – Algo que se pode passar por compostagem. Ou seja, preparação do composto, que consiste em deixar fermentar resíduos agrícolas ou urbanos com terra vegetal ou não;

Coordenados – Peças de roupa em cores ou estilos afins, idealizados para serem usados juntos;

Croqui – Desenho livre e mais elaborado de uma roupa ou coordenado;

Curriculum Vitae – Conjunto das indicações relativas ao estado civil habilitações literárias, carreira profissional de um individuo;

Denim – Tipo de tecido, em algodão, em que só os fios da teia são tingidos;

Desenho Técnico – Ramo técnico do desenho, qualifica-se pela regularização e adequação do uso da "linguagem" de Geometria Descritiva. Aplicado à Moda, é o desenho das peças de uma forma mais especializada, de forma a ser percetível por todos os seus "leitores";

Design for Disassembly – Ou Design para Desmontagem. É a condição para que os produtos sejam economicamente recicláveis. Ao criar o produto já se facilita a forma de desmantelamento, para assim a reciclagem se tornar num processo mais simples;

Draping – Ato de drapear. Dispor harmoniosamente as pregas de um tecido;

Ecoeficientes – Derivado de ecoeficiência. Que é o uso inteligente dos recursos e tenta reduzir os impactos ambientais;

Ecofriendly – (tradução livre do inglês) Amigo do ambiente;

Ecologia – Ciência que estuda a relação entre os seres vivos e o meio ambiente;

Empreendedorismo – Principal fator promotor do desenvolvimento económico e social de um país. Identifica oportunidades, aproveita-as e transformas em negócios lucrativos;

Expofil – Feira internacional de fios para o setor Têxtil;

Ficha Técnica – Folhas nas quais o designer preenche as especificações da peça;

Idade Média – Período da história comprimido entre o século V e XV;

Interstoff – Feira intencional de têxteis;

Look – No referente ao citado, o resultado visual de um conjunto de peças de roupa.

Look book – Folha ou conjunto dos *looks* de uma coleção, em fotografia;

Luca Romanyi – Designer de joias e amiga de Ada Zanditon;

Marketing – Conjunto de meios e ações coordenados, como estudos de mercado e motivação, publicidade, promoção e incentivo à venda, de que as organizações dispõem de forma a influenciar a realização dos seus objetivos. Isto é, conjunto de técnicas e métodos destinados ao desenvolvimento das vendas, mediante quatro variáveis: preço, distribuição, comunicação e produto;

Menswear – Roupas masculinas;

Moodboards – Painéis inspiradores de uma coleção de Moda. Podem-se referir a tendências, estilos de vida, público-alvo, entre outros. Com o intuito de comunicar um conceito por meio de imagens, textos ou objetos;

Nik Thakkar – Diretor na empresa *Nephew London*, e cofundador de Ada+Nik;

Phannatiq – Marca *Ecofriendly* de Anna Skodbo, amiga e colaboradora de Ada Zanditon em *A case of...*;

Pitti Filati – Um dos principais eventos internacionais na área da Malharia, quer a nível de fios, tendências e pesquisas laboratoriais levada a cabo nesta área;

Portfólio – Lista de trabalhos de um profissional ou empresa;

Première Vision – Feira internacional de tecidos na área do vestuário;

Programa *Erasmus* – Estabelecido em 1987, é um programa de mobilidade de estudantes ou docentes do Ensino Superior entre os estados membros da União Europeia e estados associados.

Range-Plan – Ou Folha-índice, refere-se ao planeamento dos esboços de uma coleção, permitindo vê-los num total. Planear um coleção desta forma permite que seja mais coerente e estudar o efeito de das silhuetas;

Revolução Industrial – Transição para os novos processos de manufatura, decorreu entre 1760 e 1820/40;

Saville Row – Rua do centro de Londres, conhecida pelas tradicionais alfaiatarias;

Styling – tem com função construir uma imagem, humanizada ou não, através de peças de roupa ou adereços, transformando uma ideia mental em visual;

Tudors – Família inglesa, do país de Gales, que reinou de 1485 a 1603;

Womenswear – Roupas femininas.

8.1.2. Anexo A – E-mail de Ada

"Hi Catia,

Your role – Studio assistant, everyone has the same role name.

Tasks: assisting the Design Team (me)

Working as part of the Design and sampling Team

Daily Tasks – Patternmaking, pattern cutting, draping on the stand and translating drapes into flat patterns, sewing toiles, assisting with the sewing of samples – machine and hand sewing, assisting with fittings, adjusting patterns and toiles, organising patterns and toiles in the studio, assisting Ada with print and sketch work – this could include – being given a specific task in Photoshop or Illustrator to assist with finalising a print or technical sketch.

Weekly task – assisting with basic studio admin, filing, fabric sourcing – this could include calling a supplier to check availability of a fabric or researching online a fabric required for the collection.

Particular Tasks – London Fashion Week and special press or sales events – assisting the team backstage with preparing for special events – assisting front of house at London Fashion Week.

Commissions -

I am commissioned by people to make couture and made to measure pieces – It is exactly the same kind of tasks as underlined in daily tasks – you would be assisting myself and the design team with couture pieces.

Best wishes,

Ada"

8.1.3. Anexo B - Diário de estágio na empresa *Ada Zanditon*™

1ª Semana (de 17 a 19 de outubro 2012)

Dia 17 outubro – das 10 às 19

A mestranda:

- Foi ao correio entregar os papéis do Gabinete de Relações Internacionais do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Conheceu o ateliê e os seus métodos de trabalho;
- Passou *croquis* para o *Adobe Illustrator*.

Dia 18 outubro – das 10 às 16

A mestranda:

- Realizou pequenas correções nos *croquis* feitos anteriormente;
- Concluiu o *tracing* dos *croquis*;
- Foi com a Ada ao *College Shop*, em *Carnaby Street*, onde a designer tinha exposto um vestido da coleção *Simia*.

Dia 19 outubro – das 10 às 17

A mestranda fez a pesquisa para a nova coleção (A/W 13).

2º Semana (de 22 a 26 de outubro 2012)

Dia 22 outubro – das 12 às 20

A mestranda:

- Continuou da pesquisa;
- Apresentou o ateliê a um novo estagiário – o Leo;
- Possível fim da pesquisa;
- Ajudou na conclusão de uma peça de encomenda – a coser molas e botões à mão.

Dia 23 outubro – das 10 às 19

A mestranda:

- Mudou sítio de uma mola, num *top*;
- Fez ajustes numa saia, onde realizou costura francesa e remates manuais.

Dia 24 outubro – das 10 às 19

A mestranda:

- Reajustou a colocação da mola;
- Realizou casacos no *Adobe Illustrator*.

Dia 25 outubro – Folga

Dia 26 outubro – das 10 às 19

A mestranda:

- Deu continuidade à realização de casacos no *Adobe Illustrator*, incluído aqui *draping* no manequim;
- Iniciou a realização de *moodboards*.

3º Semana (de 29 de outubro a 2 de novembro 2012)

Dia 29 outubro – das 10.30 às 19

A mestranda:

- Concluiu os *moodboards*;
- Descoseu os punhos e o fecho num vestido.

Dia 30 outubro – das 10.30 às 19

A mestranda:

- Fez ajustes num vestido e cortar à altura da manga;
- Cortou moldes e fez ajustes na gradação deles;
- Alinhavou fechos, num vestido e saia.

Dia 31 outubro – das 09.30 às 19

A mestranda:

- Concluiu a gradação de moldes;
- Ajudou na arrumação no ateliê;
- Cortou moldes;
- Ajudou no *Styling* das peças de joalharia para o desfile do Sri Lanka;
- Coseu à mão o colarinho de um casaco – ponto invisível;
- Realizou moldes;
- Comprou material em *Dalston*;
- Ajudou na definição do vestido surpresa para o Sri Lanka;
- Fez o planeamento do corte das peças.

Dia 1 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

- Comprou material para o ateliê;
- Realizou os moldes da bandolete;
- Cortou as peças finais – calções e *top*;
- Colocou entretela nos calções e *top* (*halter neck)*;
- Descoseu um cós.

Dia 2 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

- Colocou entretela;
- Cortou elásticos para os calções e *halter nec*k;
- Ajustou um cós;
- Marcou moldes em Pele;
- Iniciou a realização dos calções.

4º Semana (de 5 de novembro a 9 de novembro 2012)

Dia 5 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

- Apresentou estúdio e métodos de trabalho aos novos estagiários italianos;
- Continuou a realização dos calções;

• Ajudou a orientar os italianos – Daniele na bandolete, Mario a descoser, Elena em medições, Ana Maria no funcionamento da maquina industrial;

• Foi fazer a entrega de um vestido em *Oxford Circus;*

• Ajudou na criação das peças surpresa para o Sri Lanka.

Dia 6 de novembro – das 10 às 19:15

A mestranda:

• Ajudou em diversas situações: como assistência no uso da maquina entre e organização do atelier;

• Ajudou os estagiários italianos, Mario e Alessandra, a costurar o cabelo na tira viés e Danielle a bandolete;

• Ajudou no design da peça para o Sri Lanka e acessório da mesma, aplicações na bandolete;

• Explicou ao Mario e Daniele como cortar uma peça;

• Explicou à Elena como colocar entretela;

• Cortou peças finais;

• Explicou da finalização dos calções a Alessandra;

• Ajudou no planeamento do dia seguinte.

Dia 7 de novembro – das 9.45 às 18 (dia sem a Ada)

A mestranda:

• Pesquisou mapas para dar ao Daniele e Mario;

• Ajudou na aula de vocabulário da Martina;

• Explicou o que os estagiários deviam fazer – à Elena como colocar a entretela e fazer os calções, à Alessandra como devia continuar a realizar os calções e à Ana Maria como fazer a saia;

• Disse ao Mario e Daniele onde ir comprar, bem como onde ir buscar material para o ateliê;

• Explicou à Alessandra como fazer a bainha no vestido;

• Explicou o que costurar à mão no *halter neck* e como pôr o fecho (*hook and bar*);

• Explicar como fazer o lenço;

• Enquanto a mestranda não estava ocupada, foi procurando tecidos, no ateliê, que pudessem servir para a nova coleção, bem como ir organizando mesmo.

Dia 8 de novembro – das 10 às 18

A mestranda:

• Trabalhou no *Adobe Illustrator*, colocando os padrões nos desenhos dos coordenados, enquanto:

• Explicou à Elena como pôr a saia mais curta.

Dia 9 novembro – das 10 às 18

A mestranda:

• Ajudou na explicação dos dias livres a ter, por causa dos desfiles do Sri Lanka e Croácia;

• Continuou o trabalho no *Adobe Illustrator*, enquanto:

• Explicou ao Leo o que pesquisar e como fazer um painel;

• Explicou ao Daniele o que estava a fazer e ensinou-o a trabalhar com o *Adobe Illustrator.*

5º Semana (de 12 de novembro a 16 de novembro 2012)

Dia 12 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

• Concluiu a colocação dos padrões nas ilustrações, enquanto:

• Ajudou na resolução de um problema na máquina industrial;

• Ajudou na definição da colocação de pontos manuais chave num vestido, bem como no design do mesmo ("pregas" atrás e *cós*);

• Realizou o molde do cós;

• Explicou à Alessandra como voltar a coser a bandolete;

• Ajudou a encontrar o Daniele e o Mario a chegar até ele.

• Realizou as ilustrações de caras (Viktoria Modesta) para o *line-up*, enquanto:

• Assistiu Ada na realização do padrão e deu a sua opinião;

• Verificou se os sapatos de Julian Hakes estavam em bom estado;

• Ajudou a Ana Maria com o molde do cós e no corte do mesmo em tecido e entretela;

• Ajudou o Mario com os moldes;

• Disse à Ana Maria como coser a bandolete outra vez;

• Disse ao Daniele para embrulhar os sapatos e as bandoletes e fazer pesquisa de blogues italianos.

Dia 13 de novembro – 10 às 16

A mestranda:

- Continuou a ilustração das caras enquanto:
- Ajudou nas tarefas com os estagiários italianos;
- Preparou da mala para o Sri Lanka.

Dias 14, 15, 16 e 19 de novembro

Ada esteve no Sri Lanka, embora a mestranda tenha trabalhado algumas horas *line up* da coleção, a pedido de Ada.

6º Semana (de 20 de novembro a 23 de novembro 2012)

Dia 20 de novembro – das 11 às 18

A mestranda:

- Fez estudos de cor na ilustração das caras;
- Ajudou no desenvolvimento da peça dos ombros.

Dia 21 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

- Deu continuação aos estudos de cor, enquanto:
- Ajudou com os protótipos.

Dia 22 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

- Continuou os estudos de cor, enquanto;
- Ajudou o Mario com os moldes;
- Ajudou a Elena com os protótipos;
- Fez a mala para a Croácia;
- Ajudou no desenvolvimento de coordenados para Berlim, bem como na realização dos moldes dos mesmos.
- Organizou o ateliê;
- Iniciou os desenhos técnicos/*croquis* das peças para Berlim.

Dia 23 de novembro – Ada na Croácia

A mestranda, a pedido da designer, terminou os desenhos de 3 peças.

7º Semana (de 26 de novembro a 30 de novembro 2012)

Dia 26 de novembro – das 11 às 19

A mestranda:

• Ajudou no desenvolvimento de novas peças para Berlim (*draping* com Elena), enquanto:

• Ajudou a Ana Maria com os moldes da coleção;

• Desenvolveu novos desenhos de um coordenado específico pra Berlim.

Dia 27 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

• Realizou de desenhos técnicos enquanto:

• Disse ao Daniele para ir à *Felicities* (Relações Publicas da marca);

• Ajudou a Ana Maria com a realização de protótipos;

• Assistiu a Ada no desenvolvimento de coordenados para Berlim.

Dia 28 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

• Trabalhou no design das peças de Alumínio enquanto:

• Ajudou Elena, Ana Maria e Mario com protótipos e moldes.

Dia 29 de novembro – das 10 às 19

A mestranda:

• Continuou o trabalho de design das peças de Alumínio enquanto;

• Ajudou Elena, Ana Maria e Alessandra na realização de protótipos para a coleção de Berlim.

Dia 30 de novembro - das 10 às 19

A mestranda:

• Deu continuidade ao design das peças de Alumínio enquanto;

• Ajudou a Ewa na organização dos envelopes dos moldes;

• Atendeu telefonemas.

8º Semana (de 3 de dezembro a 7 de dezembro 2012)

Dia 3 de dezembro - das 10 às 19 e 40

A mestranda continuou o desenvolvimento das peças de Alumínio.

Dia 4 dezembro - das 10 às 19 30

A mestranda:

- Concluiu as peças de Alumínio;
- Escolheu e organizou alguns tecidos.

Dia 5 de dezembro – das 10 às 19 30

A mestranda:

- Deu início ao *Range-plan*;
- *Draping* e realização de moldes;
- Realização de desenhos planos.

Dia 6 de dezembro – das 10 às 16

A mestranda:

- Disse ao Leo o que fazer – *Draping* no manequim com as restantes versões dos ombros;
- Realizou os desenhos de novas peças para o *Range-plan* A/W 13.
- Colocou os desenhos técnicos nas fichas técnicas.

Dia 7 de dezembro – das 10 às 19

A mestranda:

- Organizou os envelopes da nova coleção;
- Refez alguns moldes;
- Ajudou a decidir que peças iniciar;
- Foi com Ada comprar Pele;
- Cortou entretela.

9º Semana (de 10 de dezembro a 12 de dezembro 2012)

Dia 10 de dezembro – das 10 às 19

A mestranda:

• Imprimiu documentos para a Semana de Moda de Berlim, carimbou-os, digitalizou-os e enviou-os por e-mail;

• Disse ao Leo como cortar a saia;

• Fez a tabela de peças a cortar e supervisionou o Leo e a Ewa a fazê-lo, enquanto cortava outras peças;

• Verificou os moldes e corrigiu os necessários, enquanto disse a Ewa o que fazer – ajuda a arranjar os moldes e o que começar a cortar;

• Ajudou o Leo com a saia;

• Cortar o corpo da t-shirt em Jersey.

Dia 11 de dezembro - das 10 às 19

A mestranda:

• Disse a Ewa o que cortar;

• Atualizou o *Range-plan*;

• Arranjou um vestido;

• Disse ao Leo o que fazer;

• Organizou as peças que foram cortadas.

De 12 de dezembro a 30 de dezembro de 12 - em Portugal – a mestranda arranjou o *Range-plan*, a pedido da designer.

10º Semana (de 31 de dezembro 2012 a 4 de janeiro 2013)

Dia 31 de dezembro – das 10 às 16

A mestranda:

• Cortou o casaco;

• Cortou pele;

• Colocou entretela em algumas partes de peças.

2 de janeiro – das 10 às 20

A mestranda fez os moldes para o casaco.

3 de janeiro – das 10 as 20

A mestranda:

- Arranjou peças finais;
- Alfinetou a fita de viés no casaco;
- Alfinetou o forro e fechos;
- Coseu à mão as vistas do vestido.

4 de janeiro – das 10 as 21

A mestranda:

- Coseu as vistas nas cavas;
- Cortou e entretelou as vistas para as bainhas nos vestidos, colocou-as e pespontou-as.

11º Semana (de 5 de janeiro a 11 de janeiro 2013)

5 de janeiro - das 10 às ....

A mestranda:

- Coseu à mão as vistas;
- Pôs *hook and bar* nos calções.

7 de janeiro – das 10 às ...

A mestranda:

- Ajudou a Lizzy com os acessórios:
- Cortou entretela para acessórios e casacos;
- Cortou partes de luvas;
- Cortou Pele e entretela;
- Coseu o forro do casaco.

8 de janeiro - das 10 às .....

A mestranda:

- Comprou entretela e ombreiras;
- Cortou e colocou entretela;
- Ajudou a Lizzy com os acessórios;
- Colocou ombreiras;
- Limpou e organizou o ateliê.

9 de janeiro - das 10 às 21

A mestranda arranjou um vestido, cosendo-o a mão.

10 de janeiro - das 10 às 21.30

A mestranda:

- Continuou a arranjar o vestido;
- Ajudou Lizzy com os acessórios – luvas e malas;
- Mudou os puxadores dos fechos, pondo o logótipo.

11 de janeiro – das 10 às 19

A mestranda:

- Entretelou partes dos vestidos de Jersey e alinhavou os fechos;
- Franziu tecido a aplicou-o num vestido.

12º Semana (de 13 de janeiro a 18 de janeiro 2013)

13 de janeiro - das 12 às 21

A mestranda:

- Colocou a fita de viés no colete;
- Alinhavou os vestidos de *jersey*.

14 de janeiro - das 10 às ...

A mestranda:

- Foi buscar as joias da nova coleção;
- Ir a *Felicities* buscar o vestido para a Katie Melua;
- Acabou as luvas;
- Ajudou a pôr etiquetas;
- Acabou as bainhas.

15 de janeiro - das 10 às 22.00

A mestranda:

- Ajudou a pôr etiquetas;
- Coseu à mão um vestido;
- Começou a organizar as malas para Berlim;

- Finalizou as malas da coleção;
- Finalizou as luvas;
- Ajudou com os últimos acabamentos.

16 de janeiro das 3h da manha até.... BERLIM

A mestranda:

- Assistiu a Alexis Knox – *stylist* – a organizar a coleção e ajudou sempre que solicitada;
- Acabou a mala preta, colocando as peças de Alumínio.

17 de janeiro – das 8 às.... BERLIM DIA DO DESFILE

A mestranda:

- Reforçou as argolas de todos os fechos;
- Ajudou nas provas dos modelos;
- Vaporizou toda a coleção com os *Fridja steamer* – ajudada por Ben Steamer;
- Ajudou como aderecista no *backstage*;
- Ajudou a pôr tudo nas malas.

18 de janeiro .... BERLIM

A mestranda:

- Fez as malas e empacotou novamente os sapatos;
- Foi à festa depois do desfile.

13º Semana (de 19 de janeiro a 25 de janeiro 2013)

19 de janeiro - ... BERLIM

A mestranda tirou fotografias de Berlim para a *Easy jet*.

20 de janeiro VOLTAR DE BERLIM

A mestranda ajudou a Ewa a desfazer as malas.

21 de janeiro – das 11 até as 14

A mestranda arranjou as fotos para a *Easy jet* no *Adobe Photoshop*.

22 de janeiro - Dia livre - A mestranda acabou de arranjar as imagens de Berlim pra a *Easy jet.*

23 de janeiro – das 10 às 20

A mestranda;

- Arranjou as imagens do *backstage*;
- Arranjou um vestido estragado.

24 de janeiro – das 10 às 20

A mestranda:

- Apresentou o ateliê a Tania a nova estagiária *part-time*;
- Disse à Tania como arranjar o vestido;
- Começou a fazer desenhos planos com Alex;

14º Semana (de 29 de janeiro a 1 de fevereiro 2013)

29 de janeiro – das 10 às 19.30

A mestranda ajudou a mudar o tamanho das imagens de Berlim e retocou as mesmas.

30 de janeiro – das 10 às 19

A mestranda ilustrou a base de croqui masculina.

31 de janeiro – das 10 as 20

A mestranda realizou desenhos técnicos no *Adobe Illustrator*.

1 de fevereiro – das 10 às 20

A mestranda desenvolveu roupa masculina.

15º Semana (de 4 de fevereiro a 8 de fevereiro 2013)

2 de fevereiro - das 10 às 21

A mestranda:

- Coloriu as ilustrações masculinas;
- Realizou desenhos planos.

5 de fevereiro - das 7.15 às 20 – Sessão fotográfica

A mestranda:

- Levou a roupa para o local da sessão;
- Ajudou a preparar o local;
- Ajudou o fotógrafo com o programa;
- Ajudou a vestir as modelos;
- Entregou a roupa a Viktoria Modesta;
- Ajudou o fotógrafo com os *flashes*;
- Pôs tudo em malas e levou para o ateliê.

6 de fevereiro - das 10 às 19.45

A mestranda:

- Foi com a Georgia entregar a coleção à Felicites;
- Apresentou o ateliê a Georgia;
- Foi comprar entretela;
- Pôs o forro nas malas.

7 de fevereiro a 12 de fevereiro – Portugal

A mestranda, a pedido de Ada, nos dias 7 e 8 trabalhou nos desenhos técnicos.

16º Semana (de 13 de fevereiro a 15 de fevereiro 2013)

Dia 13 de fevereiro - das 11 às 20.30

A mestranda:

- Fez os desenhos técnicos das capas do telemóvel e *tablet*;
- Pôs o *swatch* de cabelo em desenhos planos;
- Arranjou as imagens para a *Vogue.com*.

14 de fevereiro - das 10 às 21.30

A mestranda:

- Levou a coleção para a *Somerset House*;
- Ajudou a montar o *stand*;
- Aumentou as luvas de pele.

15 de fevereiro - das 8.20 às 21

A mestranda:

- Pôs o cabelo nas luvas;
- Ajudou a por os *rivets* no vestido;
- *Draping* das penas na parte de cima do vestido;
- Começou a costurar as penas ao vestido.

17º Semana (de 18 de fevereiro a 22 de fevereiro 2013)

18 de fevereiro - das 10 às 20

A mestranda:

- Arrumou o ateliê;
- Organizou a capa dos mapas;
- Ajudou a coser um casaco;
- Pôs forro nas luvas.

19 de fevereiro - das 10 às.....

A mestranda:

- Cortou uma peça;
- Foi à Semana de Moda;
- Trouxe a coleção para o ateliê;
- Foi a festa de *Ada Zanditon*™.

20 de fevereiro - das 8.50 as 6

A mestranda:

- Foi à *Felicities* – desempacotar e arranjar o *charriot* da coleção e o quadro das joias a apresentar a compradores;
- Organizou o ateliê;
- Cortou forro.

21 de fevereiro - das 10 as..

A mestranda:

- Coseu à mão a vista do casaco;
- Coseu o forro das luvas.

22 de fevereiro - das 10 as 8. 20

A mestranda:

- Coseu à mão a fita de viés do casaco;
- Pôs as presilhas e coseu à mão o forro do casaco;

18º Semana (de 25 de fevereiro a 1 de março 2013)

25 e 26 de fevereiro - a mestranda esteve doente.

27 de fevereiro – das 10 às 19.30

A mestranda:

- Pesquisou para a coleção de *Menswear*;
- Pesquisou para S/S 14;
- Desenvolveu novos coordenados para S/S 14.

28 de fevereiro – das 10 às 19. 25

A mestranda continuou a desenvolver desenhos para S/S 14.

1 de março – das 10h às 20

A mestranda:

- Pesquisou para *Menswear* e S/S 14;
- Deu início da base do padrão para a nova coleção.

19º Semana (de 4 de março a 8 de março 2013)

4 de março – das 10h às 19

A mestranda:

- Continuou o desenvolvimento do padrão;
- Ajudou a Georgia com os ovos para a montra da *Cutler & Gross Vintage.*

5 de março – das 10 às 19.30

A mestranda continuou a trabalhar nos ovos.

6 de março – das 10 às 19.30

A mestranda:

- Continuou a trabalhar nos ovos;
- Realizou o *sketch* da montra para a *Chic Freak*.

7 de março – das 10 às 19. 30

A mestranda:

- Continuou a trabalhar nos ovos;
- Realizou o convite para a festa da *Chic Freak*, que teve como imagem o *sketch* feito no dia anterior.

8 de março – das 10 às 19.30

A mestranda:

- Continuou a trabalhar nos ovos;
- Foi entregar a roupa *Ada* Zanditon™ a Caryn Franklin.

20º Semana (de 11 de março a 15 de março 2013)

11 de março – das 10 às 19

A mestranda:

- Cortou os forros para os ovos da C&G;
- Foi à *Felicities*;
- Continuou a trabalhar nos ovos.

12 de março – das 10 às 21.30

A mestranda continuou o trabalho nos ovos.

13 de março – das 10 s 20.30

A mestranda:

- Continuou o trabalho nos ovos C&G.
- Coseu parte do cós de uma saia;
- Ajudou a Camilla a fazer a mala que levaria os ovos para a montra da *Cutler & Gross Vintage*;
- Continuou a trabalhar no ovo para a montra da loja *Chick Freak*.

14 de março – das 9.30 às 20.30

A mestranda:

- Foi à *Felicities*;
- Arranjou as fotografias da montra da *Cutler & Gross Vintage* para serem usadas pela imprensa;
- Continuou a trabalhar no ovo da montra da *Chick Freak*.

15 de março – das 10 às 19.30

A mestranda:

- Foi ao *London Trimmings* encomendar um o fecho para uma peça;
- Cortou os calções;
- Modificou o molde de uns calções para uma cliente, de forma a que os mesmos se ajustassem ao seu corpo.
- Entregou as peças de *A Case Of...* (pareceria da marca Ada Zanditon) à loja;
- Continuou os moldes.

21º Semana (de 18 de março a 22 de março 2013)

18 de março – das 10 às 21.30

A mestranda:

- Continuou do trabalho nas peças para a Karen (cantora);
- Arranjou uma solução para o ovo que precisou de um novo molde;
- Pôs uma vista na manga;
- Costurou à mão o forro do casaco da *Chick Freak*;
- Coseu a corrente no ovo para a *Chick Freak*.

19 de março – das 10 às 23.30

A mestranda:

- Foi à fábrica de produção;
- Ajudou a Lizzy na decoração dos ovos para montra da *Chick Freak*;
- Realizou acabamentos finais nos calções que vieram da fábrica – etiquetas e molas.

20 de março – das 10 às 20.30

A mestranda:

- Cortou e fez a bainha das peças para colocar no chão da montra;

- Disse à Beth o que fazer;
- Ajudou com preparativos para a festa na *Chick Freak*.

21 de março – das 10 às 22.00

A mestranda:

- Arranjou as fotografias para a imprensa;
- Continuou a trabalhar nas peças para a cantora Karen;
- Apresentou o ateliê a Tiffany – nova estagiária.

22 de março – das 10 às 20.30

A mestranda:

- Concluiu os calções para a Karen;
- Foi com a Tiffany a *Chick Freak* buscar as coisas do dia anterior;
- Concluiu o cinto para a Karen.

22º Semana (de 25 de março a 29 de março 2013)

25 de março – das 10 às 20.00

A mestranda:

- Disse à Tiffany o que fazer;
- Organizou o ateliê em conjunto com a Tiffany e a Sarah – nova estagiária;
- Desenvolveu coordenados para a coleção especial para a Irlanda;

26 de março – das 10 às 19.00

A mestranda:

- Disse à Sarah o que fazer e ajudou Tiffany;
- Continuou a desenvolver coordenados;
- Ajudou a Ada a decidir o novo padrão para coleção especial.

27 de março – das 10 às 19.00

A mestranda:

- Colocou o padrão nos desenhos anteriormente desenvolvidos, de diversas formas para depois ser decidido a melhor opção;
- Pesquisou fábricas de tecido.

28 de março – das 10 às 20.00

A mestranda:

- Colocou o novo padrão nos desenhos anteriormente desenvolvidos, de diversas formas para depois ser decidido a melhor opção;
- Desenvolveu novos padrões de outros de antigos padrões.

29 de março – Feriado

23º Semana (de 1 de abril a 5 de abril 2013)

1 de abril – Feriado

2 a 3 de abril – Ada estava em Itália

4 a 5 de abril – A mestranda estava em Portugal

24º Semana (de 8 a 12 de abril 2012)

8 a 10 de abril – A mestranda estava em Portugal

11 de abril – das 15:30 as 18.00

A mestranda trabalhou nos formatos do logótipo Ada+Nik.

12 de abril – das 10:00 às 18.00

A mestranda:

- Trabalhou nos formatos do logótipo Ada+Nik;
- Realizou os desenhos planos para a coleção de homem;
- Realizou painéis.

25º Semana (de 15 a 19 de abril 2013)

15 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda:

- Continuou com os desenhos técnicos da coleção de homem;

- Trabalhou no logótipo.

16 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda:

- Continuou com os desenhos técnicos da coleção de homem;
- Trabalhou no *Range-Plan* S/S 14;
- Trabalhou para a produção de A/W 13.

17 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda:

- Continuou com os desenhos técnicos da coleção de homem;
- Ajudou nas provas de protótipos da coleção de homem;
- Trabalhou no *Range-Plan* S/S 14;

18 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda:

- Fez modificações em moldes para S/S 14;
- Trabalhou no *Range Plan* S/S 14.

19 de abril – das 10:00 às 20.00

A mestranda:

- Trabalhou nas máscaras;
- Fez os moldes e protótipo da tartaruga;
- Trabalhou no *Range-Plan* S/S 14.

26º Semana (de 22 a 26 de abril 2013) – última semana

22 de abril – das 10:00 às 20.00

A mestranda:

- Realizou desenhos técnicos da coleção de homem;
- Preencheu a ficha técnica do fato de banho;
- Telefonou para fábricas de estamparia.

23 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda:

- Organizou a capa da coleção de homem, e encomendou os tecidos;
- Continuou o trabalho nas Tartarugas;
- Realizou os desenhos técnicos da coleção de homem.

24 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda:

- Continuou o trabalho nas Tartarugas;
- Preencheu as fichas técnicas da coleção de homem.

25 de Abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda deu continuidade ao preenchimento das fichas técnicas da coleção de homem.

26 de abril – das 10:00 às 19.00

A mestranda deu continuidade ao preenchimento das fichas técnicas da coleção de homem.

8.1.4. Anexo C - Apresentação do ponto de situação 1

ADA ZANDITON

Estágio na empresa Ada Zanditon

Cátia Pedrosa

Enquadramento da empresa

- Ada Zanditon está baseada em Londres, licenciou - se no London College of Fashion e participou pela primeira vez na Semana de Moda de Londres em Setembro de 2009.
- Estagiou com designers como Alexander McQueen, Jonathan Saunders e Gareth Pugh.
- A ideia da marca é criar womenswear elegante e escultural adornado com as ilustrações da designer, fazendo uso de silhuetas fortes, confiantes com cortes geométricos e recorrendo ao origami para alguns detalhes.
- A marca defende uma filosofia de Sustentabilidade, a qual a designer tenta melhorar constantemente.
- As colecções de Zanditon têm sido mostradas em passarelas internacionais, tais como Xangai, Zagreg, Kiev, Paris, e mais recentemente Sri Lanka e Berlim, bem como na Semana de Moda de Londres.
- O publico-alvo é diverso e único, tendo presente a paixão pelas peças elegantes e confiantes, que permitem ao usuário expressar a sua beleza, inteligência e individualidade

Enquadramento da empresa

- A nível de imprensa, Ada Zanditon já apareceu na Grazia, Vogue (Rússia e Itália), The Observer Magazine, Elle & Elle Collections, Marie Claire, Schön, Vision, The Word, Sunday Times Style, Stella, Glamour, Sublime, Times Luxx, Metro, Dazzed Digital, Style, Bubble, entre outras.
- Ada fornece roupa para boutiques no resto do Reino Unido, Europa, América e Ásia.
- Ada Zanditon tem uma parceria com a designer e fabricante de joias Luca Romanyi, conheceram – se em 2009, data em que se aperceberam da sua compatibilidade a nível de sensibilidade e trabalhos inovadores, quer nos materiais quer nas formas.
- Ada Zanditon é pioneira na criação de e desenvolvimento de peças de womenswear de qualidade, com abordagem à Sustentabilidade, que tem como finalidade tratar as pessoas e o planeta com igual importância.
- Em relação a informações relativas ao balanço de negócios e metodologia da empresa, a mestranda, não pode revelar informação.

Objectivos da aluna

- Aquisição de níveis de conhecimento de uma forma mais prática, ou seja pela aprendizagem via experiência, aliando aspectos teóricos a práticos;
- Obtenção de um primeiro contato com o universo do trabalho, no mundo empresarial (a grande, média ou pequena escala);
- Melhor capacidade de resposta a problemáticas, sem comprometer a qualidade do trabalho;
- Ganho de credibilidade a nível profissional;
- Possíveis propostas de emprego;
- Desenvolvimento de uma rede de contatos, quer a nível de outros designers, quer a nível de fornecedores de tecidos, aviamentos, empresas de estamparia, entre outros;
- Passar por todas as fases do desenvolvimento de uma coleção Sustentável.

Trabalhos realizados

- A aluna assinou um contrato de confidencialidade no início do seu estágio, o que dificulta a mesma de falar do seu trabalho no ateliê, pelo menos até à data.
- Mesmo assim seguem-se imagens das coleções apresentadas no Sri Lanka, Croácia e Berlim, as quais a aluna participou de alguma forma.

Sri Lanka





- Design, Confecção e Styling

Croácia

- Design, Confecção, Styling e coordenar a equipa

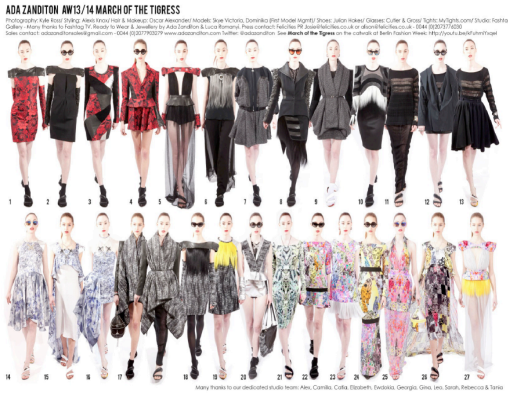






Berlim

- Design, Confecção



Londres

- Design, confecção, Editorial/ Video, outros projectos.





8.1.5. Anexo D – Apresentação do ponto de situação 2

Estágio na empresa

ADA ZANDITON

3º Ponto de Situação

Cátia Pedrosa

Motivações da Aluna

- Estágio – Internacional - Londres;
- Ada Zanditon – Amiga do ambiente – Sustentabilidade;
- Interesse da mestranda;

Objetivos da Aluna

- Aprendizagem via experiência;
- Primeiro contacto profissional;
- Melhor capacidade de resposta a problemáticas;
- Possíveis propostas de emprego;
- Específico: Acompanhar o trabalho da designer;
- Como se desenvolve uma coleção de Moda Sustentável e quais os processos inerentes à sua criação?

Metodologia

Não Intervencionista	Intervencionista
1. Pesquisa 2. Observação 3. Estudos de Caso	Quasi - Experiência
1. Pesquisa sobre a Designer 2. Observação da Designer 3. Analise do que foi realizado	Atividades do estágio

Enquadramento da Empresa

- Baseada em Londres;
- Filosofia de Sustentabilidade;
- Womenswear elegante e escultural, com os desenhos de Ada;
- Público alvo – diverso, único e confiante;
- Semanas de Moda de Londres, Berlim, Sri Lanka e Zagreb;
- Boutiques do Reino Unido, Europa, América e Austrália;
- Parceria com Luca Romanyi e Nik Thakkar – Ada+Nik;

Sri Lanka Design Festival

- Contrato de confidencialidade;





Semana de Moda de Zagreb

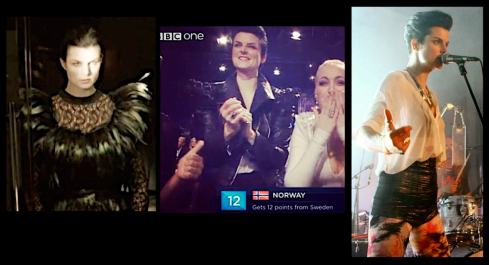


Semana de Moda de Berlim/ Londres



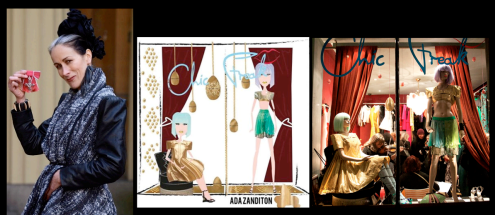
Karin Park

♠Karin Park – Videoclip – Eurovision – Shows;



Outros Trabalhos

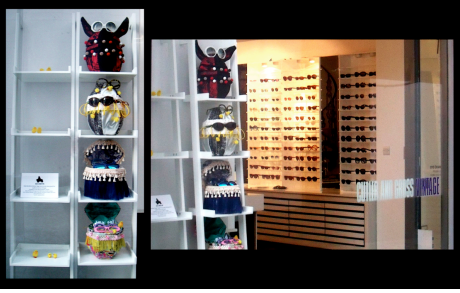
♠Caryn Franklin – Chick Freak



♠ MBE - Member of the Most Excellent Order of the British Empire

Outros Trabalhos

♠Cutler and Gross Vintage – Coleções Especiais



Coleção de Homem

♠Ada+Nik



Nova Coleção

♠Primavera/ Verão 2014



Conclusões

♠Crescimento profissional e pessoal;

♠Ganho de experiência profissional;

♠Aumento do espírito crítico;

♠Novas técnicas de trabalho;

♠Contactos.

8.1.6. Anexo E – Carta de Recomendação



Ada Zanditon
Unit 2, 70 Varden Street
London, E1 2JB
13th October 2013

To whom it may concern:

It is with great pleasure that I recommend Catia Pedrosa. She worked in my studio from 17/10/2012 till 22/05/2013 as an assistant designer and assistant studio manager, specializing in fashion design, pattern cutting, sewing and at the show for the Autumn Winter 2013 & Spring Summer 2014 collection and the Berlin Fashion Week catwalk show and various other studio tasks. Catia Pedrosa is very self-motivated and does excellent CAD work.
Catia Pedrosa is punctual, hardworking and enthusiastic and works well as part of a high end design team. She worked on a wide range of tasks including design, CAD, pattern cutting, sewing toiles and final sample garments for the AW13/ SS14 Main Collection for Berlin and London Fashion Week.
She travelled as part of the team to Berlin Fashion Week where she assisted backstage at the show and helped with fittings and dressing models as well as various other tasks related to the show. Catia also assisted with making showpeices, commissions, masks and shop window displays. Catia also worked on the Ada + Nik menswear collection doing similar tasks and worked on showpieces for the SS13 shows in Sri Lanka and Zagreb.
Catia Pedrosa undertakes all tasks with equal enthusiasm and is neat and precise in her work. I would be happy to recommend her to another company.

Sincerely,

Ada Zanditon

Ada Zanditon – Designer / Director

Ada Zanditon www.adazanditon.com info@adazanditon.com unit 2 , 70 varden street, London, E1 2JB 020 7790 3279